

## TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 95) Na(s) questão(ões) adiante julgue os itens numerados de I a V e assinale a alternativa correta utilizando a chave de respostas a seguir:

- a) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e V são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, IV e V são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III, IV e V são corretas.
- e) Todas as afirmativas são corretas.

1. "Quando chegaram a Creta, Ariadne viu Teseu e amou-o, atraído pelo seu pai Minos. Ela perguntou a Dédalo como poderia um homem sair do Labirinto, e ele deu-lhe um novelo de fio, a fim de salvar o seu compatriota ateniense. Teseu tomou o novelo e foi até o centro do Labirinto, onde encontrou o Minotauro, matando-o com as mãos, ou com a própria espada, que Ariadne lhe devolvera."

(PINSENT, p. 92)

Associando o texto anterior aos conhecimentos sobre o legado cultural da Antiguidade, é possível afirmar:

- I - Os mitos gregos refletem a organização e os valores da sociedade na qual se inserem, incorporando, possivelmente, situações, episódios e até pessoas reais.
- II - O poder do Minotauro expresso no mito de Teseu, possivelmente, simboliza o domínio e a tirania de Creta sobre o território grego.
- III - O confronto entre Teseu e o Minotauro enquadra a mitologia grega no conjunto de crenças que manifestam uma concepção maniqueísta do universo, tal como ocorre com os antigos egípcios, mesopotâmicos e persas.
- IV - O mito de Teseu também se inspira na antiga religião dos hebreus, na medida em que reafirma idéias messiânicas, salvacionistas e sugere práticas monoteístas.
- V - A vitória de Teseu, possivelmente, simboliza a vitória de Atenas e a conquista da hegemonia marítima e comercial mediterrânea.

## TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufal 2006) Cada Questão consiste em 5 (cinco) alternativas, das quais algumas são verdadeiras e outras, falsas, podendo ocorrer que todas as alternativas sejam verdadeiras ou que todas sejam falsas. Assinale-as.



Orientação para a lista:  
Acesse o QR Code do seu celular.

2. Reflita sobre o texto.

Não se pode estabelecer uma disputa entre a contribuição da Grécia e de Roma para a civilização. Não se pode separar Grécia e Roma a fim de medir, isoladamente, as contribuições. Todo o desenvolvimento grego fluiu para Roma - o helênico tanto quanto o helenístico - mas particularmente o último; e o legado de Roma para o futuro é toda a herança do passado - toda a síntese da civilização greco-romana.

(Ernest Baker. In: "Cadernos MEC. História geral I". Rio de Janeiro, 1971. p. 120)

Muitos aspectos culturais das civilizações da antiguidade clássica permanecem nas atuais sociedades ocidentais. Para compreender o significado dessa herança cultural, analise o texto procurando estabelecer as relações entre essas duas civilizações.

- ( ) A religião romana era essencialmente politeísta e, após a conquista da Grécia, os deuses romanos iam-se assemelhando aos deuses gregos.
- ( ) No campo jurídico, os romanos foram pouco criativos, pois o seu Código de Leis era uma cópia fiel da famosa Lei das Doze Tábuas dos gregos.
- ( ) O teatro, por ser uma criação helênica, foi rejeitado pelos romanos, faltando-lhes a emoção própria dos guerreiros para as encenações.
- ( ) A cultura romana herdou vários traços da cultura grega, mas foi incorporando outros valores culturais à medida em que expandia as fronteiras do Império.
- ( ) Os romanos souberam absorver as contribuições da democracia grega e aplicaram essas práticas sobretudo durante o apogeu do Império.

## TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufsc 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses a soma dos itens corretos.

- 3. Assinale os aspectos relacionados com as civilizações da Antiguidade Clássica.
- (01) Cidades-estado da Grécia.
- (02) As Guerras Púnicas.
- (04) A construção de grandes pirâmides.
- (08) O código de Hamurabi.
- (16) O oráculo de Delfos.
- (32) O direito romano.

Soma ( )

## TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufc 96) Na(s) questão(ões) a seguir escreva no espaço



apropriado a soma dos itens corretos.

4. No mês de julho de 1996, foram realizados os Jogos Olímpicos em Atlanta, nos Estados Unidos. Sobre a origem desses jogos é correto afirmar:

- (01) os jogos olímpicos faziam parte de festejos sociais e políticos de cidades da Grécia antiga.
- (02) durante a realização dos jogos olímpicos se estabelecia uma trégua entre as cidades em guerra.
- (04) os jogos olímpicos eram desprestigiados pelas autoridades político-militares da Grécia antiga.
- (08) os vencedores dos jogos eram festejados, premiados e tratados como heróis das suas cidades.
- (16) o termo Olimpíadas tem origem nos jogos quadrienais, realizados nas cidades gregas de Corinto e Delfos.

Soma ( )

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO  
(Ufes 2006) FONTES DE ENERGIA  
HISTÓRIA ENERGÉTICA DA HUMANIDADE

Depois da própria força humana, a primeira fonte de energia que o ser humano utilizou foi o fogo. A técnica de utilização do fogo deve ter sido inventada por volta de 500.000 a.C., com o uso de pedra e madeira. Depois, o ser humano domesticou certos animais, que passaram a servir de fonte de energia.

A utilização da força do vento, principalmente para a navegação, deve ter começado por volta de 2000 a.C., e o aproveitamento da força hidráulica para mover moinhos iniciou-se em torno do século II a.C. A partir do ano 1000 d.C., ocorreu a exploração mais intensa do carvão mineral, e, a partir de 1700, surgiram importantes inovações, ligadas à Revolução Industrial, como a invenção da máquina a vapor.

No fim do século XIX, verificou-se o aparecimento da eletricidade e o desenvolvimento de motores a base de derivados de petróleo. A energia nuclear surgiu na primeira metade do século XX. Outras fontes de energia despontam no início do século XXI. Poderão elas desempenhar o papel que o petróleo desempenhou até o momento?

(VESENTINI, José William. "Sociedade & Espaço". Editora Ática, 43. ed. 2004. Modificado.)

5. A força humana é uma das mais antigas fontes de energia empregadas para agir sobre a natureza. Nesse sentido, muito embora, na Antigüidade, as sociedades ateniense e romana não investissem no desenvolvimento de um aparato tecnológico muito sofisticado, foram capazes de construir uma sólida organização urbana. Para tanto, fundamentaram-se na exploração do trabalho humano por meio das relações escravistas de produção. Das alternativas a seguir, a única que NÃO caracteriza o escravismo greco-romano é:

- a) o predomínio da utilização da mão-de-obra escrava na produção agrícola, com a geração de excedentes comercializados nos núcleos urbanos.
- b) a conversão jurídica de seres humanos em meios de produção desprovidos de direitos sociais e assimilados a bestas de carga.
- c) a conexão estreita entre a expansão do sistema escravista e o fortalecimento do ideal de cidadania, já que o escravo era considerado o oposto do cidadão.
- d) o emprego da mão-de-obra escrava na execução das atividades existentes no âmbito da cidade-Estado, incluindo aquelas de natureza política.
- e) a importância da guerra como principal fonte de trabalho escravo, dada a relação intrínseca, na Antigüidade, entre crescimento econômico e poderio militar.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufpr 95) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

6. Sobre a religião grega, é correto afirmar que:

- (01) Baseava-se em dogmas rigorosos e seus fiéis deveriam crer em verdades absolutas.
- (02) Cada cidade-Estado tinha sua divindade protetora.
- (04) Heróis como Perseu, Jasão, Édipo e Hércules eram divinizados.
- (08) As orações dirigidas aos deuses imploravam principalmente a salvação da alma dos homens.
- (16) As aventuras dos deuses e heróis são narradas em um conjunto de mitos, o qual se denomina "Mitologia Grega".

Soma = ( )

7. A Civilização Ocidental tem na Grécia antiga uma de suas fontes mais ricas. Um dos seus legados mais expressivos foi o termo e a noção de DEMOCRACIA. A respeito da prática da democracia entre os gregos da antiguidade, é correto afirmar:

- (01) Na democracia ateniense, participavam com plenos direitos políticos apenas os "cidadãos".
- (02) Havia um grande número de indivíduos que não eram considerados "cidadãos" e, por conseguinte, não tinham os mesmos direitos que eles.
- (04) Entre os que eram atingidos pela restrição dos direitos políticos figuravam os metecos (estrangeiros) em Atenas.
- (08) Os escravos, recrutados entre populações livres endividadas ou tomados como presas de guerra, não gozavam de direitos políticos.
- (16) Os escravos gregos conseguiram melhores condições de vida após promoverem constantes revoltas, em particular aquela liderada por Crixus, Oenomaus e Spartacus em 73-71 a.C.
- (32) Muito embora o regime democrático tenha funcionado com perfeição em Atenas, jamais foi admitida a participação direta do "cidadão" no governo.

soma = ( )

## TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 94) Assinale as proposições corretas, some os números a elas associados e marque no espaço apropriado.

8. Sobre as civilizações da Antigüidade - Oriental e Clássica - é possível afirmar:

- (01) A base da religião egípcia era o culto local, o que colocava cada cidade sob a proteção de um deus e fazia dos sacerdotes o grupo de maior poder e prestígio na sociedade.
- (02) A consulta aos signos do zodíaco, tão em voga nas sociedades contemporâneas, foi uma prática intensamente desenvolvida entre os povos mesopotâmios.
- (04) O Zende-Avesta, o Livro dos Mortos e o Velho Testamento foram textos considerados sagrados, respectivamente, pelos persas, egípcios e hebreus.
- (08) A civilização fenícia, estruturada em bases agrárias, construiu a sua unidade política, submetendo à autoridade do Imperador o poder dos dirigentes das satrapias.
- (16) Os atenienses estruturaram a prática educacional, objetivando desenvolver no cidadão um conjunto harmonioso das qualidades do espírito e do corpo.
- (32) Os gregos legaram à civilização ocidental uma grande produção nos campos do Teatro, da Teoria do Conhecimento e da História.
- (64) Os princípios de igualdade, de autogestão, de soberania popular e de autodeterminação dos povos foram desenvolvidos na República Romana e constituíram uma grande contribuição cultural dos romanos para a civilização ocidental.

Soma ( )

9. (Fuvest 94) Freud, Brecht e Pasolini, entre muitos outros, recorreram a ela em seus trabalhos. O primeiro, ao utilizar os termos "Complexo de Édipo" e "Complexo de Electra"; o segundo nas "Notas sobre a Adaptação de Antígona", e o terceiro, no filme "Medéia".

- a) Identifique a arte grega evocada acima e dê o nome de dois de seus autores.
- b) A que se deve sua permanente atualidade?

10. (Unicamp 94) "Os deuses, quaisquer que tenham sido as suas origens longínquas, nada mais são do que seres humanos, maiores, mais fortes, mais belos, eternamente jovens; adquiriram não só a forma humana, mas também os sentimentos, as paixões, os defeitos e até os vícios dos homens; o mundo divino apresenta, portanto, uma imagem engrandecida, mas não depurada da humanidade."

(A. Jardé, A GRÉCIA ANTIGA E A VIDA GREGA, 1977)

Usando as informações contidas no texto e outras que você dispõe sobre o assunto, cite cinco características da religião

na Grécia Antiga.

11. (Fuvest 95) "Usamos a riqueza mais como uma oportunidade para agir que como um motivo de vanglória; entre nós não há vergonha na pobreza, mas a maior vergonha é não fazer o possível para evitá-la... olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil... decidimos as questões públicas por nós mesmos, ou pelo menos nos esforçamos por compreendê-las claramente, na crença de que não é o debate que é o empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação".

Esta passagem de um discurso de Péricles, reproduzido por Tucídides, expressa:

- a) os valores ético-políticos que caracterizam a democracia ateniense no período clássico.
- b) os valores ético-militares que caracterizaram a vida política espartana em toda a sua história.
- c) a admiração pela frugalidade e pela pobreza que caracterizou Atenas durante a fase democrática.
- d) o desprezo que a aristocracia espartana devotou ao luxo e à riqueza ao longo de toda a sua história.
- e) os valores ético-políticos de todas as cidades gregas, independentemente de sua forma de governo.

12. (Unesp 95) "O escravo torna possível o jogo social, não porque garanta a totalidade do trabalho material (isso jamais será verdade), mas porque seu estatuto de anticiência, de estrangeiro absoluto, permite que o estatuto do cidadão se desenvolva; porque o comércio de escravos e o comércio simplesmente, a economia monetária, permitem que um número bem excepcional de atenienses sejam cidadãos."

(Pierre Vidal-Naquet, TRABALHO E ESCRAVIDÃO NA GRÉCIA ANTIGA.)

Esse desenvolvimento paralelo da escravidão e da cidadania obrigou os atenienses a realizarem sucessivas reformas políticas.

Discorra sobre o papel de Clístenes nesse processo.

13. (Fuvest 95) "Então Alexandre aproximou-se ainda mais dos costumes bárbaros que ele também se esforçou em modificar mediante a introdução de hábitos gregos, com a idéia de que essa mistura e essa comunicação recíproca de costumes dos dois povos... contribuiria mais do que a força para solidificar seu poder..."

(Plutarco, VIDAS PARALELAS)

O texto trata da política de conquista de Alexandre o Grande.

- a) Quem eram os bárbaros?
- b) No que consistiu a sua política de conquista?

14. (Fuvest 93) Com o advento da democracia na pólis grega durante o período clássico, foram:

- a) abandonados completamente os ideais de autarquia da pólis, de glorificação da guerra e a visão aristocrática da sociedade e da política, que haviam caracterizado os períodos anteriores.
- b) introduzidos novos ideais baseados na economia de mercado, na condenação da guerra e na valorização da democracia, mais condizentes com a igualdade vigente.
- c) preservados os antigos ideais de autarquia, da guerra, da propriedade da terra, do ócio, como valores positivos.
- d) recuperadas antigas práticas do período homérico - abandonadas no período arcaico - como a escravidão em grande escala e o imperialismo econômico.
- e) adaptados aos antigos ideais aristocráticos e de autarquia (do período homérico e arcaico) os novos ideais de economia de mercado do período clássico.

15. (Fuvest 93) "Há muitas maravilhas mas nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem. ...homem de engenho e artes inesgotáveis... soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento... sagaz de certo modo na inventiva além do que seria de esperar e na destreza, que o desvia às vezes para a maldade, às vezes para o bem...."

(ANTÍGONA, Sófocles, 497 - 406, a.C.)

"Este animal previdente, sagaz, complexo, penetrante, dotado de memória, capaz de raciocinar e de refletir, ao qual damos o nome de homem... Único entre todos os vivos e entre todas as naturezas animais, só ele raciocina e pensa. Ora, o que há... de mais divino que a razão, que chegada à maturidade e à sua perfeição é justamente chamada de sabedoria?"

(SOBRE AS LEIS, Cícero, 106 - 43, a.C.)

"Eu não te dei, Adão, nem um lugar predeterminado, nem quaisquer prerrogativas.... Tu mesmo fixarás as tuas leis sem estar constrangido por nenhum entrave, segundo teu livre arbítrio, a cujo domínio te confiei.... Poderás degenerar à maneira das coisas inferiores, que são os brutos, ou poderás, segundo tua vontade, te regenerar à maneira das superiores, que são as divinas."

(SOBRE A DIGNIDADE DO HOMEM, Pico della Mirandola, 1463 - 1494)

- Qual o assunto dos textos e como é denominada a concepção neles presente?
- Qual a relação existente entre o universo cultural de Pico della Mirandola e o de Sófocles e Cícero?

16. (Unicamp 93) Para a historiadora francesa J. Romillys, a Guerra do Peloponeso foi o "suicídio profundo da Grécia das Cidades".

- O que foi a Guerra do Peloponeso?
- Por que a autora afirma que a guerra foi o "suicídio" das cidades-Estado gregas?

17. (Unesp 93) A civilização grega atingiu extraordinário desenvolvimento. Os ideais gregos de liberdade e a crença na capacidade criadora do homem têm permanente significado. Acerca do imenso e diversificado legado cultural grego, é correto afirmar que:

- a importância dos jogos olímpicos limitava-se aos esportes.
- a democracia espartana era representativa.
- a escultura helênica, embora desligada da religião, valorizava o corpo humano.
- os atenienses valorizavam o ócio e desprezavam os negócios.
- poemas, com narrações sobre aventuras épicas, são importantes para a compreensão do período homérico.

18. (Unesp 94) As agitações sociais e políticas vivenciadas pelos atenienses no Século VI a.C. colocaram em evidência certos legisladores e tiranos. Indique duas contribuições de Sólon para atenuar os conflitos.

- identificando no mapa a seguir as áreas abrangidas;
- destacando a contribuição das novas colônias.



20. (Unesp 92) "A Civilização Grega alcançou extraordinário desenvolvimento. Além das indagações e respostas sobre os sentimentos humanos, os gregos legaram à humanidade, até sob a forma de humor, inúmeras realizações artísticas."

Ofereça contribuições para que se compreenda o papel do teatro como manifestação artístico-cultural reveladora do humanismo grego.

21. (Unitau 95) As cidades-Estados, base da organização política que caracterizou o povo grego,

- a) mantinham política comum.
- b) eram politicamente autônomas.
- c) possuíam princípios religiosos antagônicos.
- d) possuíam uma organização econômica solidária.
- e) estavam unidas na política de organização do Mediterrâneo.

22. (Fuvest-gv 91) "A Constituição que nos rege nada tem de invejar à dos outros povos; não imita nenhuma; ao contrário serve-lhes de modelo. Seu nome é democracia, porque não funciona no interesse de uma minoria mas em benefício do maior número. Tem por princípio fundamental a igualdade. Na vida privada, a lei não faz diferença alguma entre os cidadãos. Na vida pública a consideração não se ganha pelo nascimento ou pela fortuna, mas, unicamente, pelo mérito; e não são as distinções sociais, mas a competência e o talento que abrem o caminho das honrarias. Em Atenas, todos entendem de política e se preocupam com ela; e aquele que se mantém afastado dos negócios públicos é considerado um ser inútil. Reunidos em Assembléia; os cidadãos sabem julgar corretamente quais são as melhores soluções, porque não acreditam que a palavra prejudique a ação e, pelo contrário, desejam que a luz surja da discussão."

(De um discurso de Péricles, apud Tucídites, HISTÓRIA DA GUERRA DO PELOPONESO, século V a.C.)

Este trecho do discurso de Péricles, que define a democracia ateniense, reflete intensa atualidade em relação aos estados democráticos contemporâneos. Explique porquê.

23. (Fatec 95) O Império Romano expandiu-se pelo Mar Mediterrâneo durante o período republicano; isso gerou, no decorrer do século II d. C., várias repercussões, entre as quais podemos destacar:

- a) surgimento da classe média de pequenos proprietários rurais e desaparecimento dos latifundiários.
- b) aumento da população rural na Itália e conseqüente declínio da população urbana.
- c) crescimento do número de escravos e grande fluxo de riquezas.
- d) criação de grande número de pequenas propriedades e fortalecimento do sistema assalariado.
- e) difusão do Cristianismo e proscricção das manifestações culturais de outras regiões.

24. (Ufes 96) A sociedade ateniense dos séculos V e IV a.C. e a sociedade romana do século II a.C. ao século II d.C. caracterizaram-se, do ponto de vista socio-econômico, pela utilização maciça e generalizada da mão-de-obra escrava. Um aspecto que APROXIMAVA o escravismo ateniense do escravismo romano era

- a) a concessão aos escravos de personalidade jurídica, o que lhes garantia, mesmo privados de liberdade, a capacidade legal de herdar, testar, iniciar processo criminal, testemunhar em juízo e contrair matrimônio com pessoa livre.
- b) a crescente especialização dos ofícios entre os escravos e os trabalhadores livres, reservando-se aos primeiros as atividades relacionadas à agricultura, à mineração e ao pastoreio, enquanto que os últimos se incumbiam do comércio e do artesanato urbanos.
- c) a extrema concentração territorial de escravos possuindo a mesma origem étnica, o que possibilitou o desenvolvimento de uma consciência de classe, expressa nas revoltas em prol do fim da escravidão, dentre as quais se destaca a liderada por Espartaco, em 73 a.C.
- d) o aviltamento do trabalho escravo, com a conversão de seres humanos em meios inertes de produção, privados de todo direito social, assimilados a bestas de carga e reduzidos a objetos padronizados de compra e venda nos mercados urbanos.
- e) o estímulo à concorrência entre trabalho livre e trabalho escravo, o que resultou nos violentos protestos sustentados por cidadãos e estrangeiros com o intuito de defender os interesses dos assalariados urbanos e rurais, ameaçados de desemprego.

25. (Fatec 96) "A cidade-estado era um objeto mais digno de devoção do que os deuses do Olimpo, feitos à imagem de bárbaros humanos. A personalidade humana, quando emancipada, sofre se não encontra um objeto mais ou menos digno de sua devoção, fora de si mesma."

(Toynbee, Arnold J. HELENISMO, HISTÓRIA DE UMA CIVILIZAÇÃO)

Na antigüidade clássica, as cidades-estados representavam

- a) uma forma de garantir territorialmente a participação ampla da população na vida política grega.
- b) um recurso de expansão das colônias gregas.
- c) uma forma de assegurar a independência política das cidades gregas entre si.
- d) uma característica da civilização helenística no sistema político grego.
- e) uma instituição política helenística no sistema político grego.



26. (Fei 94) Na Grécia antiga, a cada quatro anos declarava-se uma trégua nas guerras, a fim de que a população pudesse participar dos jogos de Olímpia, competição que originou os modernos Jogos Olímpicos, e que eram realizados em honra de:

- Palas Atena;
- Zeus;
- Deuses de cada cidade;
- Dionísio e Afrodite;
- Héstia.

27. (Fgv 95) A Guerra do Peloponeso (431 a.C.- 404 a.C.), que teve importância fundamental na evolução histórica da Grécia antiga, resultou, entre outros fatores, de

- um confronto econômico entre as cidades que formavam a Confederação de Delos.
- um esforço da Pérsia para acabar com a influência grega na Ásia Menor.
- um conflito entre duas ideologias: Esparta, oligárquica, e Atenas, democrática.
- uma manobra de Esparta para aumentar a sua hegemonia marítima no mar Egeu.
- uma tentativa de Atenas para fracionar a Grécia em diversas cidades-estado.

28. (Fgv 96) "Representando pequeno número em relação às outras classes, eles estavam constantemente preparados para enfrentar quaisquer revoltas, daí a total dedicação à arte militar. A agricultura, o comércio e o artesanato eram considerados indignos para o (...), que desde cedo se dedicava às armas. Aos sete anos deixava a família, sendo educado pelo Estado que procurava fazer dele um bom guerreiro, ensinando-lhe a lutar, a manejar armas e a suportar as fadigas e a dor. Sua educação intelectual era bastante simples (...). Aos vinte anos o (...) entrava para o serviço militar, que só deixaria aos sessenta, passando a viver no acampamento, treinando constantemente para as coisas da guerra (...). Apesar de ser obrigatório o casamento após os trinta anos, sua função era simplesmente a de fornecer mais soldados para o Estado."

A transcrição anterior refere-se aos cidadãos que habitavam:

- Atenas.
- Creta.
- Esparta.
- Chipre.
- Roma.

29. (Ufpe 96) As artes foram um ponto de destaque na Grécia, sobretudo a Arquitetura, em Atenas, em que se destacaram estilos arquitetônicos gregos, representados pelas figuras a seguir:



Fig. 1

Fig. 2

Fig. 3

Em qual das alternativas estão indicados os três estilos?

- O dório, o jônio e o coríntio.
- O sofista, o platônico e o socrático.
- O alexandrino, o maneirista e o barroco.
- O dório, o gótico e o alexandrino.
- O helênico, o romântico e o helenístico.

30. (Uel 94) "... na Grécia arcaica, o aedo (isto é, o poeta cantor) representa o máximo poder da comunicação. Toda visão de mundo e consciência de sua própria história é, para os gregos, conservada e transmitida pelo canto do poeta."

Dois importantes nomes que correspondem à descrição de poeta a que o texto se refere são

- Tucídides e Heródoto.
- Platão e Heráclito.
- Pitágoras e Ulisses.
- Homero e Hesíodo.
- Aquiles e Teseu.

31. (Ufpr 91) A "Cidade-Estado" foi uma organização política típica da Grécia antiga. Quais eram as características de uma "Cidade-Estado" (pólis) e quais foram as mais notáveis?

32. (Ufpr 92) O período helenístico foi marcado pelas conquistas de Alexandre, o Grande, cujo império se estendia do Ocidente ao vale do Indo, e pela fusão de elementos culturais gregos e orientais.

Comente as principais características da cultura helenística e sua importância para o mundo mediterrâneo.

33. (Ufpr 93) Na Antiguidade, Atenas era uma cidade-

Estado com organização social e política específica. Cite alguns aspectos dessa organização e indique aqueles que diferenciavam Atenas de outras cidades-estados.

34. (Ufpr 94) Explique por que o século V a.C. foi considerado o período de maior esplendor de Atenas.

35. (Unaerp 96) "O solo grego não produzia alimento suficiente para uma população em crescimento e, cada vez mais, as poucas terras férteis concentravam-se nas mãos de poucos que, ao mesmo tempo, usufruíam do poder político".

O camponês pobre recorria ao grande proprietário, para obter empréstimos, e tinha que dar uma parte do que produzisse ao rico proprietário. O camponês que pedia empréstimos era conhecido com o nome de:

- a) Eupátrida.
- b) Hectemoro.
- c) Arconte.
- d) Hoplitas.
- e) Hiparco.

36. (Unesp 89) É certo que as civilizações da Antiguidade legaram à posteridade um respeitável acervo cultural. No entanto, para superar equívoco, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A pintura egípcia revela belos exemplos de descrição de movimento, sendo a figura humana representada com a cabeça e os pés de perfil.
- b) Entre as Civilizações Mesopotâmicas que se desenvolveram no vale dos rios Tigre e Eufrates, predominou, durante certo tempo, a forma asiática de produção.
- c) No período denominado Homérico, houve a dissolução das comunidades gentílicas e a formação gradativa das Cidades-Estado da Grécia.
- d) A escrita egípcia era em caracteres cuneiformes.
- e) O Direito Romano, sujeito a novas interpretações, tornou-se parte importante do Código de Justiniano, influenciou juristas da Idade Média e até das fases históricas subseqüentes.

37. (Unesp 96) "Depois da colonização grega do século VIII a. C., a riqueza fundiária não mais representou a única riqueza possível. Ninguém mais podia subestimar a riqueza mobiliária. Ora, com maior freqüência, esta não chegou às mãos dos nobres, afastados pelos velhos preconceitos das atividades comerciais e industriais. A classe dirigente teve de contar com as reivindicações dos novos-ricos encorajados pelos seus êxitos materiais e que também desejavam participar dos negócios da cidade." (André Aymard e Jeannine Auboyer - O ORIENTE E GRÉCIA ANTIGA, texto adaptado).

O texto faz referência a um dos fatores da

- a) guerra contra os persas.
- b) decadência ateniense no período arcaico.
- c) crise do regime aristocrático nas cidades gregas.
- d) queda da monarquia e implantação da república.
- e) criação do tribunato da plebe.

38. (Udesc 96) São fontes indispensáveis para o conhecimento dos primeiros tempos daquilo que viria a se constituir na civilização grega os poemas "Ilíada" e "Odisséia", atribuídos a Homero. Seus versos tratam, sobretudo, de episódios e conseqüências relacionadas com a seguinte alternativa:

- a) o domínio do fogo ofertado aos homens por Prometeu;
- b) a longa guerra contra a cidade de Tróia;
- c) a implantação da democracia em Atenas;
- d) os combates e batalhas da Guerra do Peloponeso;
- e) a conquista da Grécia pelas tropas romanas.

39. (Ufsc 96) Assinale a ÚNICA proposição CORRETA. Entre os povos indo-europeus, que foram os principais fundadores das Cidades-estado da Grécia clássica, encontram-se os:

- (01) Sumérios, Aqueus, Eólios e Godos.
- (02) Aqueus, Jônios, Eólios e Francos.
- (04) Jônios, Persas, Aqueus e Dórios.
- (08) Eólios, Vândalos, Jônios e Aqueus.
- (16) Aqueus, Dórios, Jônios e Eólios.



40. (Uece 96) A respeito da "Liga de Delos", que seria a base do imperialismo ateniense, podemos dizer corretamente:

- a) decorreu da aliança de cidades gregas e persas contra, a expansão macedônica
- b) pretendia libertar algumas cidades gregas, lideradas pela cidade de Delos, da dominação espartana
- c) surgiu de um processo de sujeição ou de domínio exercido por Atenas sobre as demais cidades da Liga
- d) definia-se, de início, como uma aliança militar, que previa autonomia para seus participantes, reservando à Atenas o comando das operações

41. (Mackenzie 96) "Conta a história que, com a ajuda de Atena, Epeu construiu um grande cavalo de madeira, onde escondeu guerreiros. Ulisses ardilosamente introduziu-o em Tróia para que os guerreiros a saqueassem."

Em sua obra, o autor transformou a luta pelo controle do estreito de Dardanelos (Helesponto) num conflito envolvendo deuses e heróis.

A obra e o respectivo autor são:

- a) A República - Platão.
- b) Édipo Rei - Sófocles.
- c) A Ilíada - Homero.
- d) Os Sete Contra Tebas - Ésquilo.
- e) A História da Guerra do Peloponeso - Tucídides.

42. (Fuvest 88) "Democracia e imperialismo foram duas faces da mesma moeda na Atenas do século V a.C."

Tal afirmativa é:

- a) correta, já que a prosperidade proporcionada pelos recursos provenientes das regiões submetidas liberava, aos cidadãos atenienses, o tempo necessário a uma maior participação na vida política.
- b) falsa, pois aquelas práticas políticas eram consideradas contraditórias, tanto que fora em nome da democracia que Atenas enfrentara o poderoso Império Persa nas Guerras Peloponésicas.
- c) correta, pois foi o desejo de manter a Grécia unificada e de estender a democracia a todas suas cidades que levou os atenienses a se oporem ao imperialismo espartano.
- d) falsa, já que o orgulho por seu sistema político sempre fez com que Atenas ficasse fechada sobre si mesma, desprezando os contatos com outras cidades-Estado.
- e) correta, se aplicada exclusivamente ao período das Guerras Médicas contra Esparta e sua liga aristocrática.

43. (Fuvest 85) Qual o papel social dos hilotas em Esparta ?
- a) Cidadãos, com todas as funções políticas, dedicados principalmente às tarefas militares.
  - b) Estrangeiros, geralmente comerciantes e artesãos, sem participação política.
  - c) Servos, em geral trabalhadores braçais, sem direitos políticos reconhecidos.
  - d) Governantes de Esparta nos períodos de guerra e líderes nas Assembléias Gerais dos cidadãos.
  - e) Responsáveis pelas tarefas religiosas e membros da Assembléia de Anciãos.

44. (Fuvest 85) Nápoles, Paestum, Síbaris, Tarento, Siracusa e Agrigento eram:

- a) colônias troianas, a leste da Península Grega, constituindo a Grécia da Ásia.
- b) colônias fenícias no norte da África, que constituíam a Grande Cartago.
- c) colônias romanas, estabelecidas ao longo da Península Itálica, formando a Etrúria Latina.
- d) colônias gregas, fundadas a oeste da Península Grega, constituindo a Magna Grécia.
- e) colônias persas, no Mediterrâneo Ocidental, formando a Grande Macedônia.

45. (Fuvest 82) O estudo do chamado Período Homérico da História da Grécia fundamenta-se na Ilíada e na Odisséia. Em linhas gerais, quais os temas centrais dessas obras?

46. (Fuvest 82) Escreveram peças para teatro, durante o "Século de Péricles" (séc.V a.C.):
- a) Homero, Tucídides, Heródoto e Xenofonte
  - b) Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanes
  - c) Sócrates, Protágoras, Platão e Aristóteles
  - d) Eratóstenes, Arquimedes, Euclides e Pitágoras
  - e) Píndaro, Alceu, Safo e Hesíodo

47. (Puccamp 94) A decadência da Grécia, que teve início a partir do século IV a.C., é explicada, entre outros fatores, pela
- a) ausência de unidade política e pelas lutas entre as cidades-estados.
  - b) invasão dos cretenses na cidade de Tróia e pela destruição da civilização micênica.
  - c) evolução da pólis que colaborou para o desenvolvimento do ideal da democracia na região do Peloponeso.
  - d) organização social das cidades-estados de Atenas e Esparta, estruturada no trabalho escravo dos indivíduos oriundos da Messênia.
  - e) postura isolacionista desenvolvida pelas cidades-estados sem condições de participar do comércio marítimo e

logicamente, sem oportunidades de desenvolvimento econômico.

48. (Fuvest 89) Na Grécia Clássica, os deuses eram concebidos à imagem e semelhança do homem, postura invertida na Roma Imperial, na qual os cristãos viam o homem feito à imagem e semelhança de Deus.

Relacione a visão religiosa com a estrutura sócio-política em cada um dos casos acima.

49. (Fuvest 89) Na Antigüidade, a Europa mediterrânea e o Oriente Próximo viram o surgimento e o esfacelamento de diversos impérios. Sobre eles pode-se afirmar que

a) a unidade política acabou depois de algum tempo por se fazer acompanhar de uma unidade religiosa.

b) a diversidade racial e cultural enfraquecia-os, apesar da existência de mecanismos que pretendiam estabelecer uma real unidade.

c) os centros políticos coincidiam sempre com os centros econômicos.

d) com exceção do Império Romano, todos nasceram de confederações de cidades-Estado em constante luta interna.

e) seus centros dinâmicos localizavam-se nas zonas litorâneas, por terem economias essencialmente mercantis.

50. (Uel 95) "Com a nova divisão da sociedade, qualquer cidadão poderia participar das decisões do poder. Apenas os escravos e os metecos (estrangeiros) não participavam das decisões políticas, pois não tinham direito de cidadania."

Ao texto pode-se associar

a) Dracon e a expansão colonial em direção ao Mediterrâneo.

b) Sólon e a militarização da política espartana.

c) Pisístrato e a helenização da Península Balcânica.

d) Péricles e a hegemonia cultural grega no Peloponeso.

e) Clístenes e a democracia escravista ateniense.

51. (Fuvest 97) Ajudaram os espartanos a vencer os atenienses na Guerra do Peloponeso, mas não foram eles que acabaram por conquistar toda a Grécia. Pelo contrário, posteriormente, eles foram também conquistados e integrados a um novo império. Trata-se dos

a) egípcios e do Império Romano.

b) fenícios e do Império Cartaginês.

c) persas e do Império Helenístico.

d) siracusanos e do Império Siciliota.

e) macedônios e do Império Babilônico.

52. (Fuvest 87) Na estratificação da sociedade ateniense, os eupátridas constituíam:

a) a aristocracia, compondo a camada dirigente possuidora das melhores terras.

b) o campesinato, com direito a uma parte das terras.

c) a plebe, que não dispunha de nenhum direito político.

d) o segmento servil, que exercia o trabalho doméstico.

e) a população escrava, reduzida a completa sujeição política e econômica.

53. (G1) Quais foram as civilizações que se desenvolveram nas seguintes regiões:

a) Península Itálica

b) Península e região insular entre o Mar Egeu e o Mar Jônico

54. (G1) Quem eram os helenos?

55. (G1) Como o relevo influenciou a formação da Civilização Grega?

56. (G1) Qual o aspecto mais importante, na educação espartana?

57. (G1) A "Ilíada" e a "Odisséia" são obras escritas por Homero, em forma de poema. O que narram essas obras?

58. (G1) Por que Heródoto é conhecido como o "Pai da História"?

59. (G1) O que devemos fazer para conhecer a vida dos primeiros gregos?

60. (G1) Qual era a função da mulher na sociedade ateniense?

61. (G1) Por que dizemos que as cidades gregas eram cidades-estados?

62. (G1) Faça uma relação entre a Guerra do Peloponeso e a decadência do povo grego.

63. (G1) Por que os gregos formavam um povo e não um Estado?

64. (G1) Se os gregos se chamavam de helenos, por que nós os chamamos de gregos?

65. (G1) Em que os gregos diferenciavam-se dos egípcios, na questão política?

66. (G1) Comente sobre os estrangeiros e a mulher, na sociedade grega.

67. (G1) "Os gregos inventaram a liberdade plena para si mesmos, mas criaram a escravidão para outros."

Justifique a afirmação.

68. (G1) O que era a "Ágora" para os gregos?

69. (G1) Faça uma comparação entre a democracia Grega e a democracia atual.

70. (G1) Escreva os nomes dos mares que banham a Península Balcânica.

71. (G1) Os Bárbaros eram conhecedores da cultura grega e romana?

72. (G1) Descreva as condições geográficas da Grécia.

73. (G1) Cite e explique duas características do governo de Esparta.

74. (G1) Quem eram os Hilotas? Qual era sua principal atividade?

75. (G1) Como era composta a sociedade de Atenas?

76. (G1) Quem eram os Demiurgos em Atenas?

77. (G1) O que foram as Guerras Médicas?

78. (G1) Por que foi formada a Confederação de Delos?

79. (G1) O que foi a Guerra do Peloponeso e qual sua principal consequência para a cidade de Atenas?

80. (G1) Explique como funcionavam as comunidades gentílicas (Genos), na Grécia, no período Homérico (XII a.C.- VIII a.C.).

81. (G1) Explique como era formada a sociedade de Esparta.

82. (G1) Como um grego tornava-se escravo em Atenas?

83. (G1) Explique o que foram as Guerras Médicas.

84. (Mackenzie 96) Acerca da participação política na Grécia Antiga, é correto afirmar que:

a) em Esparta, espartíatas, mulheres e periecos escolhiam membros da Gerúsia.

b) em Atenas, os eupátridas, mulheres, demiurgos e metecos escolhiam seus representantes na Assembléia Popular.

c) em Esparta, os espartíatas, hilotas e periecos escolhiam os membros da Ápela.

d) em Atenas, apenas os cidadãos participavam da Assembléia Popular.

e) em Atenas, todos os habitantes da cidade, exceto os escravos, participavam da Assembléia Popular.

85. (Mackenzie 96) Na Pólis grega e no Império Romano, o trabalhador escravo esteve na origem das grandes realizações, podendo-se afirmar que:

a) tanto na Grécia como em Roma, eram instrumentos vivos e participavam da vida política, respectivamente da Bulé e do Senado.

b) os escravos podiam pertencer exclusivamente aos cidadãos e realizavam assembleias que defendiam seus direitos.

c) a fonte principal de abastecimento de escravos, tanto em Roma como na Grécia, era o comércio com as tribos africanas.

d) a invasão da Macedônia na Grécia e as guerras de expansão romanas determinaram o fim da escravidão.

e) o sistema de produção era baseado na força de trabalho de prisioneiros de guerra ou populações escravizadas.

86. (Uece 97) São características da Democracia Ateniense Antiga:

a) imperialismo, escravismo e democracia direta

b) democracia representativa, imperialismo e escravismo

c) trabalho livre, não exploração de colônias e democracia direta

d) democracia indireta, não exploração de colônias e escravismo



87. (Mackenzie 97) Foram características econômicas e sociais da Cidade-Estado Esparta, no período Arcaico:

- a) a posição do indivíduo na comunidade era definida pelo seu grau de parentesco com o patriarca e sua economia era natural e coletivista.
- b) as classes sociais ligadas ao comércio, ao mesmo tempo que adquiriam maior poder econômico, procuravam ampliar seu domínio social.
- c) a existência de uma oligarquia aristocrática, que monopolizava o poder militar, político e religioso, culturalmente arcaica, sem atividades mercantis.
- d) a proibição da escravidão por dívidas pela oligarquia dominante estimulou a vinda para a cidade de artesãos estrangeiros, a fim de promover o comércio e atividades culturais.
- e) cidade marítima dominada por camponeses proprietários de minifúndios, que permitia aos estrangeiros, Metecos, a realização de atividades culturais.

88. (Mackenzie 97) "(...) a civilização grega atingiu o seu apogeu. A estrutura da pólis e a democracia encontraram seu desenvolvimento máximo, enquanto as artes, a filosofia e o teatro conheceram sua época de maior grandeza."

(Maria Beatriz B. Florenzano, O MUNDO ANTIGO - ECONOMIA E SOCIEDADE)

Assinale a alternativa que corresponde ao período, cujas características estão apresentadas no texto anterior.

- a) Helenístico
- b) Arcaico
- c) Homérico
- d) Clássico
- e) Pré-Homérico

89. (Faap 97) "Todo corpo mergulhado num fluido sofre da parte desse fluido uma pressão vertical de baixo para cima igual ao peso do volume do fluido que se desloca."

Este princípio foi anunciado por:

- a) Sócrates
- b) Platão
- c) Aristóteles
- d) Arquimedes
- e) Pitágoras

90. (Faap 97) Nasceu em Atenas, em família nobre e rica. Teve esmerada educação. Dedicou-se à poesia, escrevendo poemas líricos e trágicos. Escreveu "A Apologia de Sócrates", "Críton", "A República", "Banquete" ou "Simpósio" e "Frédon":

- a) Platão
- b) Sócrates
- c) Arquimedes
- d) Aristóteles
- e) Pitágoras

91. (Faap 97) Natural de Halicarnasso, colônia dórica. Cresceu na última fase das Guerras Médicas. Viajou pelo Egito, Pérsia, Fenícia, Chipre, Assíria e Itália. Sua obra denomina-se "Exposição de Pesquisas". É considerado, por Cícero, o "Pai da História":

- a) Heródoto
- b) Tales de Mileto
- c) Sócrates
- d) Platão
- e) Xenofontes

92. (Faap 97) O "Pai da Filosofia", filósofo e matemático da escola jônica, autor de um célebre teorema de geometria. É o mais antigo e o mais ilustre dos "sete sábios da Grécia". Sua doutrina filosófica tem características: materialista, científica e monista:

- a) Sófoles
- b) Anacleonte
- c) Tales de Mileto
- d) Heródoto
- e) Xenofontes

93. (Faap 97) As conseqüências das conquistas de Alexandre, entre outras, foram:

1. Formação de grandes focos da cultura helenística: Alexandre fomentou a fusão entre vencedores e vencidos. Dez mil soldados gregos e macedônicos casaram-se com mulheres persas. Ele mesmo desposou a filha do rei Dario III, Estátira;
2. Difusão da cultura grega: a língua grega foi assimilada por muitos povos. A escrita grega substituiu a escrita cuneiforme e demótica. A indumentária grega e o mobiliário foram adotados pelos vencidos, bem como cerimônias, danças e canções;
3. Progresso econômico: com o desenvolvimento do comércio e o renascimento da agricultura. O tráfico da seda e da porcelana intensificou-se. As cidades tornaram-se grandes centros mercantis. Os portos foram restaurados. Estradas foram abertas. Levantaram-se fortalezas para proteger as caravanas de mercadores;

Responda com apoio no seguinte código:

- a) desde que apenas 1 esteja correta
- b) desde que apenas 2 esteja correta
- c) desde que apenas 3 esteja correta
- d) desde que todas estejam corretas
- e) desde que todas estejam erradas

94. (Faap 97) Da cultura grega pode-se destacar:

1. Na Poesia Lírica, destacou-se o grande Píndaro
2. No Teatro: Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanes
3. Na História: Heródoto, Tucídides e Xenofontes
4. Na Eloquência: Demóstenes, Ésquines, Péricles
5. Na Medicina: Hipócrates de Cós e Empédocles

Responda com o seguinte código:

- a) desde que estejam corretas apenas 1, 3 e 5
- b) desde que estejam corretas apenas 2 e 4
- c) desde que estejam corretas apenas 1, 2 e 3
- d) desde que estejam corretas apenas 3, 4 e 5
- e) desde que todas estejam corretas

95. (Faap 97) Célebre poeta do século IX a.C., autor dos poemas "Ilíada" e "Odisséia". A tradição apresenta-o velho e cego.

- a) Homero
- b) Heródoto
- c) Safo
- d) Anacreonte
- e) Píndaro

96. (Faap 97) Os gregos, quando decidiam partir, organizavam-se em grupos ao redor de um chefe. Consultavam os deuses, principalmente o oráculo de Delfos e embarcavam, levando o fogo sagrado simbolizando a mãe-pátria. Exploraram as costas do Mediterrâneo e do Mar Negro, onde fundaram várias colônias ou cidades. As mais notáveis foram, exceto:

- a) Mileto, na Ásia Menor, grande centro mercantil, de onde a colonização se irradiou, dando origem a dezenas de outras colônias
- b) Tarento, Síbaris e Crotona, no Sul da Itália, denominada "Magna Grécia"
- c) Siracusa, na Sicília e Marselha, na Gália (França)
- d) Bizâncio (hoje Istambul), no Mar Negro
- e) Damasco, hoje capital da Síria de que foram os fundadores

97. (Faap 97) Situava-se no Peloponeso, no Vale da Lacônia, nas margens do Rio Eurotas. Era militarista, aristocrática, conservadora, provinciana e culturalmente atrasada. O governo era uma diarquia aristocrática, que preservava as formas do antigo sistema dos tempos homéricos, segundo as leis deixadas pelo legendário Licurgo. Estamos falando de:

- a) Esparta
- b) Atenas
- c) Corinto
- d) Tebas
- e) Delfos

98. (Unesp 97) "A conseqüência mais aparente das invasões foi a destruição quase integral da civilização micênica. No espaço de um século, as criações orgulhosas dos arquitetos aqueus, palácios e cidadelas, não são mais do que ruínas. Ao mesmo tempo vemos desaparecer a realeza burocrática, a escrita, que não passava de uma técnica de administração, e todas as criações artísticas..."

(Pierre Lévêque, A AVENTURA GREGA.)

O texto refere-se às invasões

- a) persas.
- b) germânicas.
- c) macedônicas.
- d) dórias.
- e) cretenses.

99. (Uece 96) Considerando a arte egípcia e grega, na Antigüidade, especialmente a escultura, podemos afirmar corretamente:

- a) O Mediterrâneo, situado entre a Europa e a Ásia, impediu qualquer influência artística entre essas sociedades.
- b) a escultura egípcia configurava uma visão idealizada do homem.
- c) Os egípcios, assim como os gregos, rejeitaram associar a arte às concepções religiosas e ao poder.
- d) os egípcios foram professores dos gregos na arte da escultura, fornecendo-lhes a inspiração e, mais importante, a técnica.

100. (Fei 97) Atenas foi considerada o berço do regime democrático no mundo antigo. Sobre o regime democrático ateniense, é CORRETO afirmar que:

- a) Era baseado na eleição de representantes para as Assembléias Legislativas, que se reuniam uma vez por ano na Ágora e deliberavam sobre os mais variados assuntos.
- b) Apenas os homens livres eram considerados cidadãos e participavam diretamente das decisões tomadas na Cidade-Estado.
- c) Os estrangeiros e mulheres maiores de 21 anos podiam participar livremente das decisões tomadas nas assembléias da Cidade-Estado.
- d) Era erroneamente chamado de democrático pois negava a existência de representantes eleitos pelo povo.
- e) A inexistência de escravos em Atenas levava a uma participação quase total da população da Cidade-Estado na política.

101. (Ufrs 97) Em relação à sociedade espartana, assinale a opção que NÃO corresponde à camada social dos hilotas.

- a) Constituíam a massa de população vencida, subjugada e pertencente ao Estado.
- b) Enquanto força-de-trabalho, eram expropriados pelos espartanos.
- c) Cultivavam a terra com os seus instrumentos de trabalho, pagando uma renda fixa em espécie.
- d) Como prevenção de revoltas e frente ao perigoso aumento demográfico que apresentavam, sofriam regularmente os "kriptios", formas de repressão e extermínio realizados por jovens espartanos.
- e) Desenvolviavam atividades mercantis que lhes possibilitavam acumular pequenas fortunas com as quais compravam títulos de cidadania.

102. (Mackenzie 97) Assinale a alternativa que corresponde, na História da Antiga Grécia, à II Guerra Médica:

- a) Em 480 a.C., o rei Leônidas, no desfiladeiro das Termópilas, à frente de 300 espartanos, reteve temporariamente o avanço do poderoso exército de Xerxes.
- b) O general tebano Epaminondas venceu Esparta, na Batalha de Leutras em 371 a.C., impondo a supremacia de Tebas sobre a Grécia.
- c) Os espartanos, contando com um vultoso auxílio persa, construíram uma esquadra e derrotaram a marinha ateniense comandada por Alcebiades na Batalha de Egospotamos, em 404 a.C.
- d) Felipe II, em 338 a.C., na Batalha de Queroneia (na Beócia), integrou a Grécia à sua monarquia.
- e) A "Ilíada", poema épico de Homero, narra que o rapto de Helena por Páris levou Agamenon, rei de Micenas, a comandar os gregos na guerra contra Ilion.

103. (Fgv 97) Leia atentamente os textos:

I) "Como tudo entre nós depende não de uma minoria, mas de todo o povo, ... quando se trata de resolver as questões de cada um, todos são iguais perante a lei; quando se trata de escolher entre uma pessoa e outra, para posições de responsabilidade pública, o que vale não é o fato de pertencer a determinada classe, mas o mérito real que o homem possui."

II) "se alguém atentar contra os tribunos da plebe, ... ele terá a cabeça imolada a Júpiter, e todos os seus bens vendidos em benefício dos templos."

Estes textos se referem, respectivamente:

- a) à república espartana e à democracia romana;
- b) à democracia grega e à oligarquia de Esparta;
- c) à democracia ateniense e à república romana;
- d) à oligarquia ateniense e à democracia romana;
- e) à democracia ateniense e à tirania de Esparta.



104. (Fgv 97) A Guerra do Peloponeso, ocorrida na Grécia entre 431 e 401 a.C., foi:
- a) uma guerra defensiva empreendida pelos gregos contra a invasão dos persas e a ameaça de perda de suas principais praças de comércio do Mar Mediterrâneo;
  - b) uma luta entre dórios e aqueus na época da ocupação do território grego que resultou na formação das cidades de Esparta e Atenas;
  - c) uma luta comandada pelas cidades de Esparta e Corinto contra a hegemonia da Confederação de Delos - liderada por Atenas - sobre o território grego;
  - d) uma guerra entre gregos e romanos, pelo desejo de implantação de uma cultura hegemônica sobre os povos do Oriente Próximo;
  - e) uma invasão do território grego pelas tropas de Alexandre - O Grande, na época de expansão do Império Macedônico que herdara de seu pai.

105. (Fuvest 98) Comente a especificidade da estrutura social espartana, no contexto da cidade-estado grega clássica.

106. (Unb 97) Leia o trecho adiante, extraído do poema de Tirteu (séc. VII a.C. - Esparta) chamado ARETÉ (excelência).

"É um bem comum para a cidade e todo o povo / que um homem aguarde, de pés fincados, na primeira fila, / encarniçado e de todo esquecido da fuga vergonhosa, / expondo sua vida e ânimo sofredor, e, aproximando-se, inspire confiança com suas palavras ao que lhe fica ao lado. / Um homem assim distingue-se no combate. / Em breve derrota as falanges furiosas dos inimigos, / com seu ardor detém as vagas da batalha. / Se ele cair na primeira fila, perdendo a cara vida, / deu glória à cidade, ao povo e ao pai, / (...). O seu túmulo, os seus filhos serão notáveis entre os homens, bem como os filhos dos filhos, e toda a posteridade. / Jamais perecerá a sua nobre glória e o seu renome, / (...)"

Com o auxílio do texto, julgue os itens seguintes, relativos à história da Grécia arcaica.

- (0) No momento de constituição da "polis", valores e poderes aristocráticos ainda se encontravam presentes na formação do homem grego.
- (1) No séc. VII a.C. espartano, a antiga aristéia - combate singular entre dois guerreiros - já cede lugar às batalhas hoplíticas, em que o sucesso militar depende do desempenho coletivo da falange, dos "pés fincados, na primeira fila", do compromisso com o companheiro "que lhe fica ao lado".
- (2) O atributo maior do herói homérico, a valentia, fundamental para a conquista da fama mantém-se e transforma-se no renome do soldado da "polis", que dá "glória à cidade, ao povo e ao pai".
- (3) A definição do estatuto dos cidadãos como semelhantes e iguais, base para consolidação da "polis", contradiz as transformações militares que substituem o combate individual pelo soldado hoplita.

107. (Pucpr 97) Quanto à história de Roma, podemos afirmar:

I - No século I a.C., a rebelião de Sertório, a insurreição de Espártaco e a conjuração de Catilina aceleram o fim da República.

II - No período final da República Romana, o governo era um Triunvirato.

III - O fracasso das reformas tentadas pelo Triunvirato abriu caminho para as ditaduras de Mário e Silas.

Está correta ou estão corretas:

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas II e III.
- c) I, II e III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I.

108. (Unesp 98) "Jamais usam eles qualquer título, ou modificam as leis: ocupam o poder e suas vias pelos seus amigos, clientes, seu grupo, enfim; vigiam e lançam pontos de apoio nas assembléias, tribunais e conselhos, desenvolvendo uma incômoda inquisição policial; ferozes adversários dos nobres, confiscam suas terras, condenam-nos ao exílio e por vezes executam-nos, em casos de conspiração; favorecem os marinheiros, artesãos, pequenos proprietários, realizam um amálgama igualitário das classes e deslocam deliberadamente o poderio dos genetas e dos 'eupátridas'."

(Paul Petit, "História Antiga".)

O autor refere-se ao fenômeno da tirania grega. Tomando como base o texto, caracterize o papel da tirania no processo de construção da democracia na Grécia.

109. (Unicamp 98) No ano de 415 a.C., Alcibiades, um general de Atenas, assim defendeu suas qualificações para comandar uma esquadra contra os espartanos:

"Mais que a qualquer outro, atenienses, cabe-me receber o comando (...) Os helenos, que consideravam a nossa cidade esgotada pela guerra, passaram a fazer uma idéia de sua grandeza muito além de seu poder, diante do meu desempenho nos Jogos Olímpicos, pois entraram na pista hípica sete carros meus (...) e ganhei o primeiro, o segundo e o quarto prêmios, além de ter-me apresentado em tudo mais num estilo digno de minhas vitórias. De acordo com as tradições isto é uma honra, e pelos feitos se deduz o poder."

(Adaptado de Tucídides, HISTÓRIA DA GUERRA DO PELOPONESO 6.16. 1-2, Brasília: UnB, 1982, p.296)

- a) O que foi a guerra do Peloponeso?
- b) O que eram os Jogos Olímpicos para os gregos da Antigüidade?
- c) Por que era importante para as Cidades-Estado gregas vencer nos Jogos Olímpicos?

110. (Mackenzie 99) "... andava pelas ruas e praças de Atenas, pelo mercado e pela assembléia indagando a cada um: 'Você sabe o que é isso que está dizendo?', 'Você sabe o que é isso em que você acredita?', ..., 'Você diz que a coragem é importante, mas o que é a coragem?', 'Você acredita que a justiça é importante, mas o que é a justiça?',..., 'Você crê que seus amigos são a melhor coisa que você tem, mas o que é a amizade?'.

Suas perguntas deixavam seus interlocutores embaraçados,... descobriam surpresos que não sabiam responder e que nunca tinham pensado em suas crenças e valores ...

... as pessoas esperavam que ele respondesse, mas para desconcerto geral, dizia: 'Não sei, por isso estou perguntando.' Daí a famosa frase: 'Sei que nada sei' "

(Marilena Chauí)

O texto relaciona-se com:

- a) a criação dos princípios da Lógica, por Aristóteles, de maneira a formar uma ciência Analítica: A Metafísica.
- b) as tragédias de Sófocles, que tinham como tema dominante o conflito entre o indivíduo e a sociedade.
- c) a obstinação do historiador Tucídides em descobrir as causas políticas que determinaram os acontecimentos históricos.
- d) as preocupações de Eurípedes com os problemas do homem, suas paixões, grandezas e misérias.
- e) a filosofia de Sócrates, voltada para as questões

humanas, preocupada com as virtudes morais e políticas.

111. (Unicamp 99) "A época arcaica (séculos VII-VI a. C.) é talvez o período mais importante da história grega. O período arcaico trouxe consigo inovações capitais em todos os domínios. A novidade maior é o desenvolvimento da pólis (cidade-estado grega) cuja característica essencial é a unificação entre cidade e campo. Outras conquistas da época arcaica foram o aparecimento da noção de cidadão e a codificação das leis, que limitavam os poderes arbitrários dos poderosos, a justiça torna-se, portanto, um negócio público".

(Adaptado de M. Austin e R Vidal-Naquet, "Economia e Sociedade na Grécia Antiga", Edições 70, s/d)

- a) Cite três características da pólis grega.
- b) Por que a codificação das leis foi uma etapa importante na formação da pólis?

112. (Ufpr 99) "De tal modo a nossa cidade se distanciou dos outros homens, no que toca ao pensamento e à palavra, que os seus alunos se tornaram mestres dos outros, e o nome de Gregos já não parece ser usado para designar uma raça, mas uma mentalidade..."

(ISÓCRATES, orador ateniense, "Panegírico". In: AQUINO, R. S. L. de et alii. HISTÓRIA DAS SOCIEDADES: das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980, p.215.)

A supremacia cultural dos gregos, na Antigüidade Clássica, destacada nesse comentário, pode ser justificada por algumas afirmações. Escolha as alternativas corretas.

- (01) Os gregos utilizaram uma concepção de História que não se fundamentava unicamente em lendas e mitos, mas em fatos produzidos pelas ações humanas.
- (02) Ao lado do pensamento mágico-religioso, os filósofos gregos desenvolveram formas de pensamento racional.
- (04) Através da retórica e da sofística, os gregos elaboraram técnicas de persuasão, discurso e argumento falado, amplamente utilizadas nas atividades políticas.
- (08) Sócrates, Platão e Aristóteles criaram filosofias que os fizeram mestres de escolas de pensamento na Antigüidade Clássica.
- (16) Em função do pensamento democrático e liberal, o uso da língua grega era facultativo nas comunicações oficiais.
- (32) Os gregos se destacaram porque os romanos foram seus mestres. Assimilaram idéias e valores de Roma e rejeitaram a influência do pensamento homérico em suas atitudes e comportamentos.

Soma ( )

113. (Unesp 99) Péricles, governante de Atenas no século V a.C., enaltecendo as glórias da democracia ateniense, declarou: "O poder está nas mãos não da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei". (Tucídides. "Guerra do Peloponeso".)

Na prática da vida política ateniense, a idéia de democracia na época de Péricles, diferentemente da atual, significava que:

- os habitantes da cidade, ricos e pobres, homens e mulheres, podiam participar da vida política.
- os escravos possuíam direitos políticos porque a escravidão constituída por dívida era temporária.
- os direitos políticos eram privilégios dos cidadãos e vetados aos metecos, escravos e mulheres.
- os metecos tinham privilégios políticos por sustentarem o comércio e a economia da cidade.
- os pobres e os estrangeiros podiam ser eleitos para os cargos do Estado porque recebiam remuneração.

114. (Fuvest 99) "Ao povo dei tanto privilégio quanto lhe bastasse,  
nada tirando ou acrescentando à sua honra;  
Quanto aos que tinham poder e eram famosos por sua riqueza,  
também tive cuidado para que não sofressem nenhum dano...  
e não permiti que nenhum dos dois lados triunfasse injustamente."

Sobre esse texto, é correto afirmar que seu autor,

- o dramaturgo Sólon, reproduz um famoso discurso de Péricles, o grande estadista e fundador da democracia ateniense;
- o demagogo Sólon, recorre à eloquência e à retórica para enganar as massas e assim obter seu apoio para alcançar o poder;
- o tirano Sólon, lembra como, astutamente, acabou com as lutas de classes em Atenas, submetendo ricos e pobres às mesmas leis;
- o filósofo Sólon, evoca de maneira poética a figura do lendário Drácon, estadista e criador da democracia ateniense;
- o legislador Sólon, exprime o orgulho pelas leis, de caráter democrático, que fez aprovar em Atenas quando governou a cidade.

115. (Unb 98) A sociedade grega era constituída de cidades-estados que possuíam formações sociais, políticas e econômicas diferenciadas. A respeito dessa sociedade, julgue os itens seguintes.

- Apesar das distintas composições políticas, Atenas e Esparta aboliram o trabalho escravo e mantiveram uma ordenação social segundo os estatutos militares.
- A colonização empreendida no mar Mediterrâneo garantiu o equilíbrio socioeconômico e desenvolveu a prática mercantil.
- Atenas, ao estender a igualdade sociopolítica a toda a população, favoreceu o crescimento econômico, bem como vulgarizou o estudo da filosofia.
- Os gregos, em virtude do desenvolvimento político e dos estudos filosóficos, racionalizaram as crenças religiosas e ignoraram os deuses e heróis.

116. (Fatec 98) Sobre a Civilização Helenística afirma-se:

- A Arquitetura adquiriu luxo e grandiosidade, representados pelo farol de Alexandria, no Egito, e pela colossal estátua de Apolo em Rodas.
- A Política retornou ao despotismo oriental, em que a autoridade do governo era inquestionável.
- A Filosofia criou novas doutrinas, o Estoicismo, o Epicurismo e o Ceticismo.

Dentre essas afirmações,

- todas são incorretas.
- todas são corretas.
- somente a I e a II são corretas.
- somente a I e a III são corretas.
- somente a II e a III são incorretas.

117. (Fatec 98) Para vários autores, a Democracia começou em Atenas, com as reformas promovidas por Clístenes (508 - 507 a.C.), tendo como princípios básicos: direitos políticos para todos os cidadãos; participação direta dos cidadãos no governo, por comparecimento à Assembléia ou por sorteio, quando se tratava de escolher o ocupante de algum cargo.

Quando à participação da mulher e dos estrangeiros, é correto dizer que

a) Clístenes assegurou o direito de participação política das mulheres e dos estrangeiros, mas limitou-o à eleição local do poder dos Demos.

b) Clístenes estabeleceu o direito de participação política das mulheres, mas acabou com o direito de participação dos estrangeiros.

c) Clístenes acabou com o direito de participação política da mulher, dado por Sólon, mas manteve o direito de participação dos estrangeiros que vivessem em Atenas há pelo menos 10 anos.

d) as mulheres e os estrangeiros (metecos) não tinham participação política.

e) à mulher era assegurada a participação política desde que subordinada ao marido; os estrangeiros possuíam participação restrita à eleição de seus representantes.

118. (Unb 98) Leia o texto abaixo, de Péricles - legislador ateniense -, escrito em 430 a.C.

"Temos um sistema político que se chama democracia, pois trata-se de um regime concebido, não para uma minoria, mas para as massas. Em virtude das leis, todas as pessoas são cidadãos iguais. Por outro lado, é conforme a consideração de que goza em tal ou tal domínio que cada um é preferido para a gestão dos nossos públicos, menos por causa da sua classe social do que pelo seu mérito".

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens que se seguem, relativos à Grécia antiga.

(1) Todos os cidadãos, homens e mulheres, inclusive os estrangeiros com mais de cinco anos de residência, exerciam os seus direitos políticos em igualdade de condições.

(2) Em virtude da democracia e da igualdade perante as leis, os suspeitos ou transgressores da lei não eram punidos com a perda dos direitos políticos.

(3) No século de ouro, época em que Péricles governou Atenas, o trabalho escravo foi abolido por ser incompatível com os princípios democráticos.

(4) Os cidadãos menos afortunados tinham a possibilidade de participar da vida pública, até mesmo porque esta era

uma atividade remunerada.

119. (Uel 98) "As cidades-Estados foram atingidas por uma grave crise social e política. Dentro delas desencadeou-se a luta entre o povo ('demos', em grego) e a aristocracia. A situação de anarquia acarretou o surgimento dos legisladores e tiranos. Os primeiros buscavam as soluções da crise através de uma reforma política; os segundos lideravam insurreições populares e conquistavam o poder pela violência. Nas cidades-Estados, onde a vitória coube à nobreza, consolidou-se o regime aristocrático. Naquelas em que o 'demos' foi vitorioso, as reformas conduziram ao regime democrático."

Aos regimes a que o texto se refere, pode-se associar, respectivamente, as cidades-Estados de

a) Mileto e Corinto.

b) Creta e Esparta.

c) Esparta e Atenas.

d) Atenas e Mégara.

e) Micenas e Corinto.

120. (Pucpr 98) Sobre a Polis grega, podemos afirmar:

I - A cidade-Estado foi uma invenção dos gregos, pois nenhuma civilização anterior à grega havia se organizado politicamente em cidades-Estado.

II - O fato que determinou a formação da Polis grega foi o desenvolvimento das trocas e do artesanato.

III - A Polis contribuiu para a desintegração da comunidade gentílica e para o desenvolvimento do trabalho escravo.

Está correta ou estão corretas:

a) apenas I e II.

b) I, II e III.

c) apenas II.

d) apenas I e III.

e) apenas II e III.

121. (Pucpr 98) "Clístenes empreendeu uma série de reformas administrativas e políticas...

O território da Ática... foi dividido em circunscrições administrativas denominadas 'demos'...

O Arcontato passou a ter funções apenas honoríficas...

O Tribunal dos Heliastas tornou-se o supremo órgão judiciário...

O Conselho dos Quinhentos preparava os projetos de lei a serem votados pelo supremo órgão político de Atenas - a Assembléia do Povo ou Eclésia...

O ostracismo era votado pela Assembléia do Povo... "

(Aquino e outros - HISTÓRIA DAS SOCIEDADES, 1996.)

O texto reflete a estrutura governamental de Atenas nos séculos V e IV a.C., ou fase da democracia. Para completar a descrição da democracia ateniense será preciso acrescentar os:

- Pretores, que aplicavam as leis aos casos concretos.
- Propretores, que administravam os 'demos'.
- Cinco Éforos, poderosos fiscais.
- Estrategas, chefes militares, em número de 10, com funções equivalentes às de ministros.
- Edis, que cuidavam das ruas, praças e monumentos, além dos problemas de mercados.

122. (Puccamp 98) Esparta constitui, em matéria de organização social, a grande exceção na Grécia Antiga, em virtude de sua estrutura oligárquica e militarista. Quanto ao caráter dessa estrutura, pode-se afirmar que

- uma intensa permeabilidade social possibilitava até servos e escravos chegarem à condição de cidadãos.
- a educação visava ao desenvolvimento físico e à destreza, indispensáveis ao soldado, e estendia-se a todas as categorias sociais.
- uma minoria social - os hilotas - detinha o usufruto das terras agrícolas e recebia uma educação destinada a formar bons soldados.
- o grupo menos numeroso da sociedade detinha os privilégios sociopolíticos e integrava o exército da cidade-Estado dos 20 aos 60 anos.
- os periecos, descendentes dos primitivos habitantes, controlavam todos os órgãos do poder e deveriam procriar filhos para fortalecer as fileiras dos exércitos.

123. (Unb 96) Leia o texto a seguir.

Quem poderia servir de testemunha, melhor do que ninguém, perante o tribunal do tempo, senão a grande Mãe dos Olímpicos, a Terra negra, da qual tirei, um dia, as cercas, em milhares de lugares, essa Terra, outrora escrava e agora livre. Repartriei a Atenas, sua pátria fundada pelos deuses, muitos homens que haviam sido vendidos, ilegalmente ou não; outros, ainda, que foram levados ao exílio e que nem mais falavam a língua ática, como acontece quando vagamos por meio mundo. Outros enfim, que, aqui mesmo, viviam na escravidão infame, sofrendo os caprichos dos seus senhores, alforreei. (...) Além disso, proclamei leis, tanto para os maus como para os bons, aplicando para cada qual a reta justiça.

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens que se seguem.

(0) No processo de afirmação do regime democrático ateniense, a obra legislativa de Sólon caminhou passo a passo com as reformas sociais.

(1) A invocação da "Mãe dos Olímpicos" confirma que a esfera religiosa esteve próxima do mundo público ateniense.

(2) Atribui-se a Sólon a criação de um tribunal popular aberto a todos os cidadãos, a Helieia, que, no mínimo, servia de instância de apelação.

(3) Se comparada às épocas homérica e arcaica, a escravidão diminuiu consideravelmente em toda a Grécia, durante o período Clássico.

124. (Ufrs 98) Os itens a seguir referem-se a possíveis características da sociedade ateniense e/ou da sociedade romana na Antiguidade Clássica.

I - Organização política centrada na cidade-Estado.

II - Formação de impérios comerciais decorrentes do expansionismo militar.

III - Utilização do trabalho assalariado como mão-de-obra básica.

Quais apresentam características da sociedade ateniense, da sociedade romana ou de ambas?

- Apenas I
- Apenas II
- Apenas III
- Apenas I e II
- I, II e III



125. (Mackenzie 98) "Fiz retornar para Atenas, a pátria fundada pelos deuses, aqueles que foram vendidos, uns injustamente, outros com justiça, alguns exilados por causa dos seus débitos e que já não falavam mais a língua ática. Outros homens, submissos a uma servidão indigna e que tremiam diante de seus senhores, eu os tornei livres. Eis o que fiz, pela soberania da lei..."

Gothier e Trous

O texto anterior reproduz o fragmento de um discurso do legislador ateniense, eleito arconte (594 a.C.), e responsável por reformas sócio-econômicas e políticas.

Trata-se de:

- a) Drácon.
- b) Licurgo.
- c) Sólon.
- d) Psístrato.
- e) Clístenes

126. (Mackenzie 98) "Das letras aprendiam apenas o indispensável; toda a educação restante dizia respeito a bem obedecer a ordem, resistir à fadiga e vencer em combate. (...) Dormiam reunidos, em grupos ou turmas, sobre palhas que eles mesmos ajuntavam, quebrando com as mãos e sem facas as pontas dos caniços que crescem nas ribas do Eurotas."

Plutarco

O fragmento de texto, retirado da obra desse historiador da Antigüidade Clássica, relaciona-se com a cidade-Estado de:

- a) Roma.
- b) Corinto.
- c) Esparta.
- d) Tróia.
- e) Cartago.

127. (Unb 99) Grécia e Roma constituíram, na Antigüidade Clássica, muito do que se pode entender como os fundamentos civilizacionais do Ocidente. A esse respeito, julgue os itens que se seguem.

- (1) A noção de democracia praticada em Atenas, desaparecida na Roma imperial e por toda a Idade Média, ressurgiu no mundo contemporâneo, mantendo intactos seus elementos essenciais: o caráter representativo e a universalidade, ou seja, a não-distinção entre seus habitantes.
- (2) A inexistência do Estado centralizado na antiga Grécia foi compensada pela presença da polis como marco definidor da estrutura político-administrativa do país, situação igualmente vivida por Roma em toda sua história.
- (3) O uso de expressões latinas na linguagem jurídica, tão comum ainda hoje, reflete a força da influência de um dos maiores legados culturais romanos: o direito.
- (4) Elaborado no governo do imperador bizantino Justiniano, o Corpus Juris Civilis, monumental trabalho de codificação das leis herdadas de Roma, tornou-se o grande veículo de transmissão do direito romano à cultura ocidental.

128. (Ufpe 98) Sobre a primeira e a segunda diáspora (dispersão) grega é incorreto afirmar que:

- a) A chegada dos Dórios à Grécia reforçou a expansão da civilização micênica em direção à Ásia.
- b) Os Aqueus, Jônios e Eólios realizaram a primeira experiência grega de colonizar outras terras.
- c) A expansão territorial grega muito se deve ao conhecimento das técnicas de navegação adquirido dos cretenses.
- d) A tomada de Tróia, cidade da Ásia Menor, permitiu o domínio grego no comércio marítimo entre o mar Egeu e o mar Negro.
- e) A segunda expansão grega durou mais de dois séculos e levou a civilização creto-micênica à África e à China.

129. (Ufrn 99) Leia o fragmento a seguir.

A civilização da Grécia, em especial na sua forma ateniense, fundava-se em ideais de liberdade, otimismo, secularismo, racionalismo, glorificação tanto do corpo como do espírito e de grande respeito pela dignidade e mérito do indivíduo. A religião era terrena e prática, servindo aos interesses dos homens. A religião era um meio de enobrecimento do homem.

[adaptação] BURNS, Edward McNall. HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL. Rio de Janeiro: Globo, 1986. v.1. p.123.

O fragmento trata PRINCIPALMENTE do(a):

- hegemonia cultural da Grécia na cultura antiga.
- politeísmo na religião grega.
- antropocentrismo na cultura grega.
- influência dos gregos sobre o Ocidente.

130. (Puccamp 99) "É precisamente para assegurar o reino da igualdade, para permitir que os mais humildes cidadãos assumam uma parte legítima na vida política, que o Estado concede uma remuneração àqueles que se colocam ao seu serviço de participação das Assembléias."

O texto referente à Atenas, no século V, expressa

- o interesse do Estado em criar uma sociedade igualitária, remunerando melhor os funcionários públicos.
- a necessidade de estimular os desinteressados habitantes da pólis a participarem das Assembléias políticas.
- a fragilidade da democracia ateniense, uma vez que aos cidadãos não correspondiam direitos políticos, apenas obrigações.
- a preocupação do regime democrático em garantir o direito de igualdade política aos cidadãos atenienses mais pobres.
- a determinação dos tribunais atenienses em banir a escravidão no vasto território grego sob o seu domínio.

131. (Uel 99) Quanto à participação política da mulher e dos estrangeiros em Atenas, século VI a.C., é correto afirmar que

- Clístenes acabou com o direito de participação política da mulher, dado por Sólon, mas manteve o direito de participação dos estrangeiros que vivessem em Atenas há pelo menos dez anos.
- à mulher era assegurada a participação política desde que subordinada ao marido; os estrangeiros possuíam participação restrita à eleição de seus representantes.
- Clístenes estabeleceu o direito de participação política das mulheres, mas acabou com o direito de participação dos estrangeiros.
- as mulheres e os estrangeiros (metecos) não tinham participação política.
- Clístenes assegurou o direito de participação política das mulheres e dos estrangeiros, mas limitou-se à eleição local do poder dos Demos.

132. (Ufes 99) Entre as causas do declínio das cidades-estado (pólei) da Grécia, é possível destacar o(a)

- invasão e dominação persa.
- rivalidade entre as cidades e a disputa pela hegemonia grega.
- expansão cartaginesa pelo Mediterrâneo.
- expansão do Império Romano.
- desaparecimento e morte dos principais reis gregos, quando retornavam da Guerra de Tróia.

133. (Uece 99) Como característica do HELENISMO, podemos assinalar corretamente:

- a propagação da cultura grega durante o "período de ouro", século V a.C.
- a incorporação da cultura grega pelos romanos, apesar da conquista da Grécia e da escravização dos gregos.
- a expansão da cultura grega pelo ocidente europeu após as conquistas de Alexandre, o Grande.
- a fusão da cultura grega com a cultura oriental, favorecendo o progresso, ao mesmo tempo, das ciências exatas e do misticismo.

134. (Ufsc 99) As sociedades contemporâneas herdaram valores culturais significativos dos romanos e gregos. Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) relacionada(s) com essas civilizações.

- 01. A Filosofia grega exerceu influência marcante sobre o pensamento Ocidental, especialmente através de sábios como Platão e Aristóteles.
- 02. As influências do Direito Romano se fazem presente no sistema jurídico de Estados Ocidentais da atualidade como o Brasil.
- 04. Da língua latina originaram-se idiomas como o Português, o Espanhol e o Francês.
- 08. Na sociedade ateniense as mulheres participavam da administração da polis, sem restrições das leis e dos costumes.
- 16. A posição social das mulheres era de inferioridade, apesar de desempenharem papéis relevantes para a sociedade grega.

135. (Unioeste 99) Sobre o mundo antigo, é correto afirmar que

- 01. na Grécia Antiga, as classes sociais da Atenas Clássica compreendiam a dos cidadãos, a dos metecos e a dos escravos.
- 02. a classe dos cidadãos, a que se refere a alternativa anterior, era a mais numerosa, superando, em número, a dos metecos e a dos escravos.
- 04. o Império Romano destacou-se pela relação comercial com outros impérios próximos, o que permitiu o desenvolvimento de Roma sem que houvesse necessidade de conquistas militares de regiões próximas, evitando expansões imperialistas.
- 08. a ruralização da sociedade e a introdução do cristianismo foram sintomas da decadência do Império Romano.
- 16. a falência do escravismo antigo e a crise militar do século III d.C. foram motivos da decadência e ruína do Império Romano.
- 32. os bárbaros começaram a participar do exército romano a partir do terceiro século, contribuindo, desta forma, para a manutenção e fortalecimento do Império Romano.

136. (Fuvest 2000) Indique e comente quatro elementos da antigüidade greco-romana presentes ainda hoje no mundo ocidental.

137. (Unesp 2000) "Existem numerosos tipos de alimentação que determinam diversos modos de vida, tanto nos animais como nos homens... Os mais indolentes são pastores... Outros homens vivem da caça, alguns por exemplo vivem de pilhagem, outros vivem da pesca: são aqueles que vivem perto dos lagos, dos pântanos, dos rios ou de um mar piscoso; outros alimentam-se de pássaros ou de animais selvagens. Mas, de um modo geral, a raça humana vive, principalmente, da terra e do cultivo de seus produtos."

(Aristóteles, POLÍTICA, séc. IV a.C.)

a) Qual o conceito de economia expresso pelo texto de Aristóteles?

b) Aponte uma diferença entre o conceito de economia de Aristóteles e o conceito de economia no capitalismo.

138. (Unb 2000) A democracia está sempre na berlinda. Do mundo clássico ao contemporâneo, houve sempre quem não a julgasse ser o sistema ideal de governo. As tentações para subvertê-la têm-se manifestado historicamente. Há, no entanto, um lastro de conquistas democráticas que se afirmou ao longo do tempo. Com relação à evolução da experiência democrática, julgue os itens a seguir.

- (1) O laconismo e a disciplina militar possibilitaram o desenvolvimento dos estudos filosóficos e humanistas no seio da sociedade espartana, o que permitiu criar condições para a emergência dos ideais democráticos na Grécia Antiga.
- (2) Os gregos antigos, ao servirem-se do trabalho escravo, contrariavam a lógica dos seus conceitos democráticos, uma vez que atribuíram à capacidade do fazer manual a condição maior para se bem governar os homens.
- (3) O modelo da democracia burguesia liberal ocidental, que nasceu das revoluções atlânticas e do Iluminismo, ao se implantar em países com fortes valores capitalistas e industriais, acabou com todas as manifestações políticas que defendiam o nacionalismo e o socialismo.
- (4) A experiência democrática nos países do Cone Sul da América Latina no século XX é de pequena relevância, pois essa foi uma região que pouco vivenciou restrições às liberdades políticas e civis.

139. (Fuvest 2001) "Em verdade é maravilhoso refletir sobre a grandeza que Atenas alcançou no espaço de cem anos depois de se livrar da tirania... Mas acima de tudo é ainda mais maravilhoso observar a grandeza a que Roma chegou depois de se livrar de seus reis."

(Maquiavel, "Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio").

Nessa afirmação, o autor

- a) critica a liberdade política e a participação dos cidadãos no governo.
- b) celebra a democracia ateniense e a República romana.
- c) condena as aristocracias ateniense e romana.
- d) expressa uma concepção populista sobre a antigüidade clássica.
- e) defende a pólis grega e o Império romano.

140. (Unesp 2001) Dentre os legados dos gregos da Antigüidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:

- a) a concepção de democracia com a participação do voto universal.
- b) a promoção do espírito de confraternização por intermédio do esporte e de jogos.
- c) a idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- d) os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.
- e) os planejamentos urbanísticos segundo padrões das cidades-acrópoles.

141. (Ufpr 2001) "... Dividiu-se em três partes o Universo, e cada qual logrou sua dignidade. Coube-me habitar o mar alvamento, quando se tiraram as sortes, a Hades couberam as brumas trevas e coube a Zeus o vasto Céu, no éter, e as nuvens. A Terra ainda é comum a todos, assim como o vasto Olimpo."

(HOMERO. "Ilíada". São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961. p. 261-262.)

Segundo o texto de Homero, a origem do universo é explicada pela divisão feita por Cronos entre seus três filhos: Possêidon, Hades e Zeus. A visão mítica revelada por relatos como esse permeou as sociedades gregas e romanas da Antigüidade e atribuiu um caráter religioso ao seu legado artístico e cultural. Sobre a religião dessas sociedades, é correto afirmar:

(01) A mitologia era a base da religião, celebrada no culto aos antepassados, aos deuses e aos heróis.

(02) Para os romanos, os deuses eram seres que não se identificavam com os vícios ou com as virtudes dos seres humanos.

(04) Os mitos relatavam a criação do mundo e as relações entre deuses e homens, apresentando exemplos morais que deveriam pautar o comportamento humano.

(08) Na religião da Grécia e Roma antigas, os heróis eram homens que praticavam ações extraordinárias, recebendo a mesma veneração destinada aos deuses.

(16) Na Grécia, o culto a Júpiter não permitia a veneração de divindades protetoras das diversas cidades.

(32) O conjunto de mitos criado pelos gregos permaneceu inalterado mesmo depois de sua adoção pelos romanos.

(64) Na sociedade grega, estabeleceu-se uma relação íntima entre arte e religião; a arquitetura, a escultura, a poesia e o teatro tinham como fundamento o culto religioso e a perpetuação dos mitos.

Soma ( )

142. (Ufscar 2001) Há muitas maravilhas, mas nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem.  
(...)

Soube aprender sozinho a usar a fala  
e o pensamento mais veloz que o vento  
e as leis que disciplinam as cidades,  
e a proteger-se das nevascas gélidas,  
duras de suportar a céu aberto...

(Sófocles, "Antígona", trad. Mário da Gama Kury.  
RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, p. 210-211.)

O fragmento acima, apresentação do Coro de Antígona, drama trágico de autoria de Sófocles, manifesta uma perspectiva típica da época em que os gregos clássicos

- a) enalteciam os deuses como o centro do universo e submetiam-se a impérios centralizados.
- b) criaram sistemas filosóficos complexos e opuseram-se à escravidão, combatendo-a.
- c) construíram monumentos, considerando a dimensão humana, e dividiram-se em cidades-estados.
- d) proibiram a representação dos deuses do Olimpo e entraram em guerra contra a cidade de Tróia.
- e) elaboraram obras de arte monumentais e evitaram as rivalidades e as guerras entre cidades.

143. (Ufpe 2001) " Muitos lavradores faziam girar as parelhas de bois, e as levavam para cá e para lá. Quando tudo feito seria volta, voltavam ao limite do campo, tomavam uma taça de vinho doce como mel, (...) e volviam ao sulco, ansiosos por chegar ao limite, ao profundo alqueive, que escurecia atrás deles (...)" (Homero, *Ilíada*, Difusão Européia do Livro, pág. 333). Sobre a sociedade cretense no III e II milênio a.C., assinale a alternativa incorreta.

- a) A população em Creta vivia em regime de servidão coletiva, dedicava-se a uma agricultura especializada, à exploração de madeira, ao transporte e comércio marítimo.
- b) Os produtos básicos do comércio cretense foram os utensílios de cerâmica e azeite de oliva.
- c) Em Creta, os palácios eram simultaneamente oficinas de artesãos e depósitos de mercadorias.
- d) A tecnologia e cultura cretense foi de grande importância para a sociedade micênica.
- e) Com base nos poemas homéricos, pode-se afirmar que o comércio minóico se realizava unicamente com os produtos derivados da atividade da pecuária.

144. (Ufc 2001) A concentração de terras produtivas nas mãos da aristocracia grega gerou uma série de crises e conflitos sociais relacionados à posse da terra entre os séculos VIII a.C. e VII a.C., período de formação da polis grega. Constituiu solução adotada para superar as tensões sociais nesse período a:

- a) venda dos homens livres sem terra como escravos para outros povos, como os fenícios.
- b) adoção da tirania como forma de conter as revoltas sociais que se manifestavam no governo democrático.
- c) diminuição do número de escravos para ampliar as possibilidades de trabalho para os homens gregos livres.
- d) colonização de novas terras por grupos de colonos gregos com o intuito de fundar novas poleis e organizar uma economia autônoma.
- e) ampliação do comércio após a tomada das rotas comerciais dos egípcios a fim de deslocar a mão-de-obra grega para a atividade comercial.

145. (Ufpr 2002) Péricles, que governou Atenas de 461 a 429a.C., definiu o sistema político de sua cidade da seguinte maneira:

"Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo depende não de poucos mas da maioria, é democracia". Porém, para muitos historiadores modernos, ainda que se considere Atenas como local de origem e paradigma da democracia, ela não foi uma democracia modelo, pois existiam grupos sociais que eram excluídos do processo político.

Sobre a sociedade e os sistemas políticos da Grécia antiga, é correto afirmar:

(01) Diferentemente da vizinha Atenas, a cidade de Esparta adotava uma forma de governo conhecida como oligarquia ou diarquia.

(02) Com Péricles, a democracia ateniense foi ampliada; porém seu governo também foi marcado pelo auge do escravismo.

(04) Desejando expandir seu sistema político, Atenas submeteu Esparta e Tebas e deu aos habitantes dessas duas cidades os mesmos direitos conferidos aos atenienses.

(08) Durante o governo de Péricles, os cidadãos atenienses, independentemente da situação econômica de cada um, deveriam participar das assembleias e decisões de governo.

(16) No século V a. C., as conquistas militares de Alexandre Magno expandiram o domínio político de Atenas até a Península Itálica.

(32) Ao se dizer que o sistema político ateniense não era uma "democracia modelo", faz-se referência ao fato de que apenas uma parte de seus habitantes eram reconhecidos como cidadãos.

Soma ( )

146. (Ufpe 2002) Sobre o processo de expansão das cidades gregas, ocorrido por volta de 750 a.C., assinale a alternativa correta.

- a) Todas as conquistas realizadas durante a segunda diáspora grega tiveram por base vias continentais em que os caminhos terrestres foram os de maior importância.
- b) Com a melhoria das técnicas de navegação, incluindo a utilização da âncora, foi possível a conquista de novas áreas via Mediterrâneo, onde poderosos impérios dificultavam a expansão grega.
- c) A travessia dos mares pelos gregos foi dificultada pela ascensão do poder bélico do Império Fenício na Ásia.
- d) A exportação de gêneros alimentícios gregos para áreas conquistadas só foi possível devido ao desenvolvimento de novas técnicas e à alta produtividade agrícola.
- e) A segunda diáspora veio a ser a solução para garantir a situação socioeconômica dos gregos.

147. (Unifesp 2002) A democracia na Grécia antiga esteve intimamente ligada

- a) ao período homérico (séculos XII a VIII a.C.), ao trabalho servil, às lutas entre grandes e pequenos proprietários de terras e ao voto censitário.
- b) ao período arcaico (séculos VIII a VI a.C.), ao trabalho livre, à pacificação do conflito entre as classes e ao sufrágio universal.
- c) ao período clássico (séculos V e IV a.C.), ao trabalho escravo, às lutas entre os cidadãos ricos e pobres e ao voto direto.
- d) ao período helenístico (séculos III e II a.C.), ao trabalho livre, à pacificação dos conflitos entre os cidadãos e ao voto por sorteio.
- e) a todos os períodos (séculos XII a III a.C.), ao trabalho escravo, à desigualdade entre os cidadãos e à eleição de representantes.



148. (Fgv 2002) O período helenístico foi marcado por grandes transformações na civilização grega. Entre suas características, podemos destacar:

- O desenvolvimento de correntes filosóficas que, diante do esvaziamento das atividades políticas das cidades-Estado, faziam do problema ético o centro de suas preocupações visando, principalmente, ao aprimoramento interior do ser humano.
- Um completo afastamento da cultura grega com relação às tradições orientais, decorrente, sobretudo, das rivalidades com os persas e da postura depreciativa que considerava bárbaros todos os povos que não falavam o seu idioma.
- A manutenção da autonomia das cidades-Estado, a essa altura articuladas primeiro na Liga de Delos, sob o comando de Atenas e, posteriormente, sob a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta.
- A difusão da religião islâmica na região da Macedônia, terra natal de Felipe II, conquistador das cidades-Estado gregas.
- O apogeu da cultura helênica representado, principalmente, pelo florescimento da filosofia e do teatro e o estabelecimento da democracia ateniense.

149. (Ufscar 2002) E muitos a Atenas, para a pátria de geração divina, reconduzi, vendidos que foram - um injustamente, o outro justamente; e outros por imperiosas obrigações exilados, e que nem mais a língua ática falavam, de tantos lugares por que tinham errado; e outros, que aqui mesmo escravidão vergonhosa levavam, apavorados diante dos caprichos dos senhores, livres estabeleci.

O texto, um fragmento de um poema de Sólon - arconte ateniense, 594 a.C. -, citado por Aristóteles em "A Constituição de Atenas", refere-se

- ao fim da tirania.
- à lei que permitia ao injustiçado solicitar reparações.
- à criação da lei que punia aqueles que conspiravam contra a democracia.
- à abolição da escravidão por dívida.
- à instituição da Bulé.

150. (Fuvest 2002) A cidade e o Estado não surgiram na Grécia antiga. Mas a Pólis, entre os séculos VIII e III a.C., foi uma criação especificamente grega.

- Indique as instituições básicas da Pólis.
- Comente sua especificidade e sua importância histórica.

151. (Ufrn 2001) O mundo grego antigo possuía certa unidade religiosa, embora fosse fragmentado politicamente. Essa religiosidade foi, marcadamente,

- de natureza cívica, na medida em que os cidadãos cultuavam os deuses da cidade, com celebrações festivas e sacrifícios, nos altares a eles dedicados.
- acessível a todas as classes sociais por ter característica familiar e monoteísta, com um deus que se manifestava ao povo através de revelação direta e pessoal.
- portadora de uma ética que considerava sagrado o trabalho manual dedicado às divindades, o que permitia enfrentar a rigidez e a monotonia da vida cotidiana.
- de caráter julgador, colocando os indivíduos a serviço das divindades e punindo os pecados daqueles que desobedeciam aos deuses ou professavam outras religiões e outros cultos.

152. (Ufes 2001) "... tendo-se posto à frente do povo no quarto ano após a queda dos tiranos, sob o arcontado de Iságoras, começou primeiramente por repartir todos os Atenienses em dez tribos, em lugar de quatro, querendo misturá-los, a fim de que mais pessoas participassem na 'politeia' [...]. Depois estabeleceu que a 'Boulé' teria quinhentos membros, em vez de quatrocentos. [...] Dividiu o território da cidade em trinta grupos de 'demos', dez consagravam os 'demos' urbanos, dez os de Parália, dez os da Mesogeia e deu a estes grupos o nome de 'trítias'."

ARISTÓTELES, Athenaiôn Politeia XXI

In: MOSSE, C. "As instituições gregas". Lisboa: Edições 70, 1985, p. 38.

Ao texto podem ser associadas

- as reformas arquitetônicas de reconstrução e embelezamento de Atenas, promovidas por Péricles.
- as reformas legais de organização e registro, por escrito, das leis, promovidas por Drácon.
- as reformas públicas, gerando emprego a thetas e georgóis descontentes, promovidas por Psístrato.
- as reformas sociais entre as quais se destacava o fim da escravidão por dívidas, promovidas por Sólon.
- as reformas políticas que deram fim à ditadura e inauguraram a democracia, promovidas por Clístenes.

153. (Ufscar 2000) Os conflitos sociais do período arcaico da Grécia antiga resultaram, na cidade de Atenas, no aparecimento de uma nova forma política no transcurso do século V a.C.

- a) Qual é o nome da nova organização política ateniense?
- b) Quais são as suas características mais importantes?

154. (Ufg 2001) ... os fatos na antigüidade foram muito próximos de como os descrevi, não dando muito crédito, de um lado, às versões que os poetas cantaram, adornando e amplificando seus temas, e de outro considerando que os logógrafos [primeiros escritores gregos] compuseram as suas obras mais com a intenção de agradar os ouvidos que de dizer a verdade (...) deve-se olhar os fatos como estabelecidos com precisão suficiente, à base de informações mais nítidas.

Tucídides I, 21. "História da Guerra do Peloponeso." Brasília: Ed. da UnB, 1999, p.25.

O desenvolvimento do pensamento filosófico e o nascimento da História (a investigação que localiza as "informações mais nítidas"), como atividade que distingue mito e verdade, foram concomitantes ao nascimento da "polis" e conheceram um período de florescência no denominado "Século de Péricles".

Discorra sobre os aspectos culturais e políticos desse período da história da Grécia Antiga.

155. (Pucpr 2001) A Civilização Grega apresentou unidade cultural e fragmentação política.

Sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

- a) Quando as tribos arianas ou indo-européias dos aqueus, eólios, jônios e dóricos penetraram na Grécia encontraram a região desabitada, o que facilitou-lhes a fixação.
- b) A conquista da Grécia por Felipe II da Macedônia foi anterior ao domínio romano na região.
- c) Atenas e Esparta, as principais pólis gregas foram igualmente fundadas pelos descendentes dos eólios, o que explica serem suas economias iguais, baseadas na pesca, artesanato e intenso comércio, inclusive marítimo.
- d) Tanto Atenas quanto Esparta implantaram governos tipicamente democráticos nos séculos V e IV a.C., tendo a primeira, contudo, mantido a forma monárquica de governo.
- e) A agressividade das pólis, ou cidades-estados de Tebas e Corinto, provocou a primeira onda colonizadora grega, que povoou inclusive as ilhas do mar Egeu.

156. (Puccamp 2001) Analise o texto.

"Nossa constituição política não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama democracia, porque a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria. De acordo com nossas leis somos todos iguais no que se refere aos negócios privados. Quanto à participação na vida pública, porém, cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos e mais importante é o valor pessoal que a classe à que se pertence; isto quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou da condição social inferior quando seu valor o capacite a prestar serviços à cidade."

(Trechos de um discurso de Péricles. In: Rubim Santos Leão de Aquino e outros, "História das sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais", Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. p. 201.)

Com base nos conhecimentos históricos, pode-se afirmar que a democracia ateniense, na Grécia Antiga, à qual Péricles faz referência,

- a) refletiu a realidade social de toda a população da Grécia que adquiriu direitos de igualdade e liberdade.
- b) garantiu às classes sociais o direito de propriedade da terra e aos trabalhadores os direitos trabalhistas.
- c) serviu de exemplo às cidades-estado da Grécia Antiga, uma vez que essas estabeleceram o voto direto para a escolha dos seus governantes.
- d) estava em consonância com os ideais dos legisladores da República Romana, que criaram o sistema democrático para resolver os conflitos entre patrícios e plebeus.
- e) atendeu aos interesses das classes dominantes em Atenas, ao garantir aos proprietários de terra e de escravos o direito de participar diretamente da vida política.

157. (Fgv 2000) "A pólis se faz pela autonomia da palavra, não mais a palavra mágica dos mitos, palavra dada pelos deuses e, portanto, comum a todos, mas a palavra humana do conflito, da discussão, da argumentação. O saber deixa de ser sagrado e passa a ser objeto de discussão."

(M. Lúcia de Arruda Aranha e M. Helena Pires Martins)

A partir do texto anterior é INCORRETO afirmar que:

- a) o advento da pólis e, portanto, da vida política, estabelece uma possibilidade de ruptura com o universo heróico-mítico de explicações das coisas mundanas;
- b) o nascimento da pólis (VIII e VII a.C.) coloca na ordem do dia as discussões sobre os destinos dos homens por eles mesmos e não mais por desígnios de caráter mítico;
- c) a experiência política exigiu que as explicações míticas fossem afastadas e que a causa/razão das coisas mundanas tivesse preexistência;
- d) a experiência política instaura, entre os gregos, o uso da argumentação/razão como instrumento de solução de conflitos;
- e) o nascimento da pólis possibilita a recuperação do saber mítico pela argumentação e reinstaura o sagrado em detrimento da razão.

158. (Fatec 2000) A navegação e o comércio marítimo foram desenvolvidos pelos gregos. Dentre os vários fatores que os levaram a isso, podemos citar, como causa inicial,

- a) a pobreza do solo grego e a necessidade de novas terras para suprir suas necessidades.
- b) o desejo de difundir a cultura grega.
- c) o fato de serem constantemente molestados por povos bárbaros.
- d) o seu amplo conhecimento geográfico e marítimo que despertava em seu povo a busca do desconhecido.
- e) o fato de os mercadores gregos precisarem de novos mercados consumidores.

159. (Ufrn 2000) "Em cada cidade-estado havia um templo dedicado à divindade principal. Os deuses eram considerados proprietários das terras de cultivo, preparadas pelos camponeses, através da secagem dos pântanos e da irrigação dos desertos. Os sacerdotes administram os templos e também a riqueza dos deuses como se fossem propriedades privadas."

AQUINO, R. FRANCO, D., LOPES, O. "História das Sociedades". Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986. p.110.

O texto acima refere-se à

- a) sociedade grega antiga, onde havia uma distinção clara entre o setor da produção, de caráter coletivo, e o religioso, de caráter privado.
- b) estrutura social da Mesopotâmia, cuja unidade ideológica e econômica se baseava no setor religioso, representado por santuários.
- c) organização do setor produtivo da Judéia, o qual se baseava num regime de parceria entre a classe sacerdotal e a camponesa.
- d) estrutura sócio-religiosa das cidades fenícias, onde o poder político e econômico provinha de uma aristocracia latifundiária.

160. (Ufrn 2000) A cidade-estado de Atenas, na Grécia Antiga, é considerada o berço do regime político democrático. A democracia ateniense, porém, não era a mesma que se tem no mundo contemporâneo.

Descreva duas características da democracia ateniense e explique de que forma elas se diferenciam da democracia atual.

161. (Ufpi 2000) Assinale o que for correto a respeito da mulher na sociedade democrática ateniense, na Antiguidade.

- a) Além de cuidar da administração interna das residências, cabia à mulher fazer pessoalmente as compras no mercado.
- b) Naquela organização social, a mulher estava excluída da cidadania que era reservada aos homens.
- c) A mulher podia ser repudiada pelo marido desde que este apresentasse motivo justo e devolvesse o dote ao pai da esposa.
- d) As mulheres passavam boa parte do tempo fora de casa, nos locais públicos com amigas e mesmo estabelecendo relações íntimas com outros homens.
- e) No espaço do lar a mulher exercia o poder, cabendo a ela decidir pela rejeição ou não dos filhos recém-nascidos.

162. (Ufpi 2000) A respeito da cultura grega, leia as sínteses filosóficas abaixo.

I- A ciência, a moral e os credos religiosos eram criações humanas válidas para determinados grupos sociais em um determinado período.

II- Sua principal contribuição filosófica foi a Teoria das Idéias, segundo a qual as idéias são a essência dos conceitos e das coisas e, portanto, transcendentais ao homem, que delas tem apenas um pálido reflexo.

III- Defendia a existência de um conhecimento estável e válido para todos. Sua grande preocupação era o autoconhecimento que poderia ser obtido através da ironia e da maiêutica.

As sínteses que você acabou de ler podem ser associadas, respectivamente, a:

- a) Platão, Aristóteles e Sócrates
- b) Platão, Sofistas e Aristóteles
- c) Sócrates, Sofistas e Platão
- d) Sofistas, Platão e Sócrates
- e) Platão, Sofistas e Sócrates

163. (Fatec 99) Sobre a civilização grega afirma-se:

I. A Grécia se organizava politicamente em cidades-Estado, sendo as mais influentes Esparta e Atenas.

II. Em 560 a.C., em Atenas, Psístrato tomou o poder apoiado pelos pequenos proprietários, dando início ao período das tiranias.

III. Em 509 a.C., em Atenas, Clístenes organizou um governo baseado nos princípios da igualdade política dos cidadãos e da participação de todos nas decisões do governo.

IV. Esparta e Atenas entraram em choque, devido às suas rivalidades políticas, econômicas e sociais, numa guerra que ficou conhecida como Guerra Médica, cabendo a vitória a Atenas, que passou a dominar toda a Grécia.

Dessas afirmações estão corretas somente

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

164. (Fgv 99) O principal objetivo da Segunda Diáspora grega (VIII-VI a.C.) foi:

- a) solucionar o problema da concentração da propriedade territorial;
- b) conter os conflitos separatistas emergentes nas colônias;
- c) solucionar o problema comercial entre as diferentes cidades-estado e as colônias;
- d) incentivar o comércio Oriente/Ocidente;
- e) constituir áreas de trabalho no campo que garantissem o abastecimento de trigo na Grécia.

165. (Fgv 99) A denominação Magna Grécia refere-se à(s):

- a) principais cidades-estado gregas: Atenas e Esparta;
- b) fase expansionista grega e a conquista de regiões em França e África.
- c) áreas colonizadas pelos gregos no sul da Itália e na Sicília;
- d) Bizâncio, onde os gregos formaram suas mais importante colônia;
- e) Hegemonia ateniense durante o período arcaico.

166. (Pucpr 99) Em relação ao pensamento científico e filosófico grego, é correto afirmar:

- a) Os sofistas percorriam as cidades ensinando. Foi com eles que a educação se tornou atividade profissional.
- b) A Escola Pitagórica acreditava que o número era a essência do universo e a medida de todas as coisas.
- c) Na Grécia não havia uma clara distinção entre Filosofia e Ciência.
- d) Heráclito lançou as bases da concepção dialética do mundo ao afirmar que tudo está em movimento e transformação.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

167. (Pucrs 99) As chamadas Guerras Médicas, contra os persas, no século V. a.C., condicionaram uma série de transformações políticas, econômicas e sociais no mundo grego. Dentre essas transformações é correto apontar

- a) a consolidação da hegemonia de Esparta sobre toda a Grécia, em virtude da forte concentração militar produzida por aquela cidade na região do Peloponeso.
- b) a relativa decadência comercial de Atenas, que teve sua frota mercante severamente reduzida pelos ataques persas no mar Egeu.
- c) a formação da Confederação de Delos, uma liga militar de forças terrestres comandada por Esparta.
- d) a intensificação da luta interna entre os partidos democrático e aristocrático em Atenas.
- e) a substituição do domínio econômico do setor agrícola pelo comercial, em Esparta.

168. (Ufal 99) "Toda a educação tendia a fazer do menino um soldado. Passava o tempo sob as ordens de um monitor, fazendo ginástica e correndo no campo, dormia no chão e era obrigado a roubar uma parte do que necessitava para viver. Cidadão aos trinta anos, permanecia arregimentado. À noite jantava com os que deviam ser, na guerra, os seus companheiros de tenda."

O texto refere-se aos

- a) fenícios.
- b) espartanos.
- c) romanos.
- d) atenienses.
- e) macedônios.

169. (Ufc 99) Analise a Democracia grega levando em consideração o papel social dos seguintes sujeitos históricos: o cidadão, a mulher e o escravo.

170. (Fatec 2000) "De acordo com nossas leis somos todos iguais no que se refere aos negócios privados. Quanto à participação na vida pública, porém, cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos e mais importante é o valor pessoal que a classe a que se pertence. Isso quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou condição social inferior quando seu valor o capacite a prestar serviços à cidade"

(Apud R. Aquino, "História das sociedades.")

Essa afirmação é atribuída ao legislador ateniense Péricles, e seu conteúdo pode ser identificado com:

- a) a rígida discriminação racial ateniense.
- b) A exclusão dos pobres das atividades políticas.
- c) a ausência de uma ordem social definida em Atenas.
- d) os princípios ideais da democracia grega.
- e) o caráter belicista das sociedades antigas.

171. (Fgv 2000) Os legisladores tiveram importância fundamental para apaziguar a crise social que se abateu sobre Atenas. Sólon, o segundo legislador, realizou, em 594 a.C., várias mudanças quanto ao critério de participação no poder. Entre elas podemos destacar:

- a) a transformação dos costumes e tradições (transmitidas oralmente) em leis escritas;
- b) a divisão da cidade em trinta grupos de demos;
- c) a reserva dos direitos políticos para aqueles que tinham a capacidade de se armar como hoplitas;
- d) o fim do monopólio de poder político dos eupátridas;
- e) a criação do Conselho do Areópago para ser o guardião das leis.

172. (Mackenzie 2000) Sobre as Guerras Médicas, confronto entre as cidades-estados gregas e a Pérsia, é correto afirmar que:

- a) Atenas foi obrigada, no decorrer da 5ª guerra, a se unir à liga Lacedemônia, submetendo-se ao comando de uma oligarquia que se caracterizou pelo chamado governo dos trinta tiranos.
- b) os gregos organizaram uma união militar da polis gregas comandadas por Atenas, a Confederação de Delos, em que várias cidades-estados deveriam fornecer recursos a serem depositados no templo de Apolo da Ilha de Delos.
- c) no episódio chamado "A retirada dos dez mil", Ciro, o jovem, foi derrotado na luta sucessória contra Artaxerxes e os gregos, contratados como mercenários na Babilônia, a seu serviço, foram obrigados pelos persas a se retirar.
- d) sob a liderança da cidade-estado de Esparta, as polis gregas organizaram a Confederação do Peloponeso, objetivando manter com a Pérsia relações políticas e comerciais.
- e) a permanente situação de desagregação e de lutas entre as cidades gregas permitiu novas investidas da Pérsia e a derrota da expansão e supremacia do reino da Macedônia no mundo grego.

173. (Ufv 2002) A Grécia Antiga, no século V a.C., foi marcada por grandes disputas entre dois blocos rivais de cidades-Estado: a Liga de Delos, liderada por Atenas (a pólis democrática) e a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta (a pólis oligárquica e militarizada). Os confrontos entre essas ligas resultaram na Guerra do Peloponeso. Por que se pode dizer que a Guerra do Peloponeso levou ao esgotamento das cidades-Estado?

174. (Ufc 2002) Leia o trecho a seguir.

"Numerosas são as maravilhas da natureza, mas de todas a maior é o homem! Singrando os mares espumosos, impelido pelos ventos do sul, ele avança, e arrasta as vagas imensas que surgem ao redor! Géia, a suprema divindade, que todas as mais supera, na sua eternidade, ele [o homem] a corta com suas chamas."

(Sófocles, "Antígona." São Paulo. Edições de Ouro, S.d. p. 164)

Com base no texto, a respeito da cultura grega, é correto afirmar que:

- a) a força de expressão da cultura erudita extinguiu a influência e a herança da mitologia.
- b) o valor da ação humana dependia de sua adaptação às imposições estabelecidas pela religião.
- c) a liberdade de expressão, na Grécia, destacava o homem como a medida de todas as coisas.
- d) a unidade política grega e a centralidade do poder decorriam da valorização do homem.
- e) a democracia grega estimulou as reações contra o politeísmo.

175. (Ufrs 2001) Na formação da cidade grega, a pólis esteve vinculada ao processo de desintegração dos clãs patriarcais, os genos. A constituição da pólis grega, com isto, supôs a desagregação desta estrutura tradicional e a formação de uma nova composição social representada pela existência de duas classes sociais antagônicas:

- a) a dos proprietários de terras e de escravos e a dos escravos.
- b) a dos comerciantes e a dos escravos.
- c) a dos comerciantes e a dos artesãos.
- d) a dos navegadores e a dos comerciantes.
- e) a dos proprietários de terras e de escravos e a dos eclesiásticos.

176. (Ufrs 2002) Numa passagem da Odisséia, Ulisses visita o Hades, encontra a sombra de Aquiles e pergunta-lhe como está. A resposta é amarga: mais do que ser rei de todos os mortos, diz Aquiles, "preferia estar acorrentado trabalhando como um thetas para outrem, ao lado de um homem sem terra" (Odisséia, 11:489-491). Neste sentido, a condição social dos thetas, acima mencionada, equivale à dos

- a) escravos rurais do período homérico.
- b) escravos domésticos em Esparta durante o período arcaico.
- c) homens livres pobres, desvinculados do óikos, durante o período homérico.
- d) escravos estatais encontrados em Esparta durante o período clássico.
- e) homens livres pobres encontrados em Tebas durante o período clássico.

177. (Pucpr 2003) Quando o maior império da época resolveu destruir as isoladas cidades que formavam a Grécia, ou torná-las tributárias do Grande Rei, esqueceu-se de que na Ática encontraria a resistência de homens que eram donos das terras que lavravam e que governavam o Estado que os governava. Foi uma felicidade para a Grécia e para a Europa que, 12 anos antes da batalha de Maratona, Clístenes tivesse podido completar sua obra e a de Sólon.

(Durant, Will. "Nossa Herança Clássica". Rio de Janeiro, Record, 1966, p. 101).

Sobre o texto acima, analise os itens a seguir:

- I - O maior império da época, referido no texto, era o Império Romano.
- II - A batalha de Maratona foi um dos confrontos nas Guerras Médicas.
- III - Os gregos foram os grandes vencedores na guerra mencionada no texto.
- IV - A grande obra de Clístenes e Sólon foi a militarização de sua cidade-estado, onde também todas as pessoas passaram a ter os mesmos direitos políticos.
- V - Na Ática encontrava-se Atenas, que teve seu maior esplendor na época da liderança política de Péricles.

Estão corretos:

- a) II, III e V
- b) I, II e V
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV
- e) II, IV e V



178. (Pucsp 2003) Atenas foi dividida por Clístenes, no ano 508a.C., em distritos (demos). Neles,

- a) as decisões eram tomadas pelo conjunto de habitantes, independentemente do fato de serem ou não livres.
- b) os cidadãos eram reconhecidos como iguais perante as leis, que derivavam de sua vontade.
- c) as guerras eram preparadas por meio de uma rigorosa organização militar, que envolvia todos os moradores.
- d) os estrangeiros eram plenamente aceitos e tinham direito a voz e a voto nas assembléias.
- e) as divisões sociais eram estabelecidas de forma rígida e os plebeus eram excluídos das tomadas de decisão.

179. (Unesp 2003) A palavra democracia originou-se na Grécia antiga e ganhou conteúdo diferente a partir do século XIX. Ao contrário do seu significado contemporâneo, a democracia na polis grega

- a) funcionava num quadro de restrições específicas de direitos políticos, convivendo com a escravidão, excluindo do direito de participação os estrangeiros e as mulheres.
- b) abrangia o conjunto da população da cidade, reconhecendo o direito de participação de camponeses e artesãos em assembléias plebéias livremente eleitas.
- c) pregava a igualdade de todas as camadas sociais perante a lei, garantindo a todos o direito de tomar a palavra na Assembléia dos cidadãos reunida na praça da cidade.
- d) evitava a participação dos militares e guerreiros, considerando-os incapazes para o exercício da livre discussão e para a tomada de decisões consensuais.
- e) era exercida pelos cidadãos de maneira indireta, considerando que estes escolhiam seus representantes políticos por intermédio de eleições periódicas e regulares.

180. (Fuvest 2003) "Cada um deve observar as religiões e os costumes, as leis e as convenções, os dias festivos e as comemorações que observavam nos dias de Dario. Cada um deve permanecer persa em seu modo de vida, e viver em sua cidade (...). Porque eu desejo tornar a terra bastante próspera e usar as estradas persas como pacíficos e tranquilos canais de comércio."

"Edito de Alexandre para os cidadãos das cidades persas" conquistadas. 331 a. C.

A partir do texto, responda:

- a) Quem foi Alexandre e quais os objetivos de suas conquistas?
- b) Indique algumas características do "helenismo".

181. (Ufc 2003) O Império Romano do Ocidente caiu em finais do século V. A sociedade romana foi destruída por motivos internos e externos ao próprio Império. As complexas causas de sua crise foram precipitadas pelo movimento dos escravos, dos colonos e das conquistas dos bárbaros.

Podemos afirmar que os bárbaros eram:

- a) povos comerciantes do Mediterrâneo.
- b) tribos seminômades pastoris e guerreiras que viviam agrupadas em clãs.
- c) grupos internos ao Império, descontentes com a crise iniciada no século III.
- d) um conjunto de povos portadores de novas tecnologias agrárias.
- e) tribos descendentes dos antigos etruscos que habitavam o Lácio.

182. (Unicamp 2003) A relutância dos aliados da Liga de Delos em pagar tributos aumentou quando Atenas decidiu dedicar o enorme excedente acumulado por quase trinta anos para reconstruir os templos e monumentos da Acrópole ateniense, destruídos pelos persas em 480 e 479 a. C.. (Adaptado de Peter Jones (org.), "O Mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense". São Paulo, Martins Fontes, 1997, p. 241.)

- a) O que foi a Liga de Delos e quais seus objetivos iniciais?
- b) Quais os mecanismos que asseguravam a hegemonia ateniense sobre seus aliados neste período?
- c) Qual a importância da Acrópole na Atenas clássica?

183. (Fuvest 2003) "A história da Antigüidade Clássica é a história das cidades, porém, de cidades baseadas na propriedade da terra e na agricultura."

(K. Marx. "Formações econômicas pré-capitalistas.")

Em decorrência da frase de Marx, é correto afirmar que

- a) os comerciantes eram o setor urbano com maior poder na Antigüidade, mas dependiam da produção agrícola.
- b) o comércio e as manufaturas eram atividades desconhecidas nas cidades em torno do Mediterrâneo.
- c) as populações das cidades greco-romanas dependiam da agricultura para a acumulação de riqueza monetária.
- d) a sociedade urbana greco-romana se caracterizava pela ausência de diferenças sociais.
- e) os privilégios dos cidadãos das cidades gregas e romanas se originavam da condição de proprietários rurais.

184. (Ufpe 2003) Após o tratado de Susa (448 a.C.), os persas reconhecem a hegemonia dos gregos no mar Egeu, e Atenas passa a ser a mais poderosa cidade grega da Hélade. Sob a liderança de Péricles, de 444 a 429 a.C., a democracia em Atenas foi aperfeiçoada e

- ( ) integrantes dos tribunais e da Assembléia deixaram de ser remunerados, e o direito ao voto foi estendido a todos os moradores de Atenas.
- ( ) foram diminuídas as restrições quanto à origem social dos cidadãos para fazerem parte do Arcontado.
- ( ) desocupados e pobres foram organizados em grupos de trabalho, para embelezarem e cuidarem da defesa da cidade de Atenas.
- ( ) seu governo contratou, sob pagamento, as hetairas para o assessorarem nas questões políticas de Atenas.
- ( ) valia apenas para os cidadãos que representavam menos de 10% da população da cidade.

185. (Ufrn 2003) Sófocles, um dos grandes autores do teatro grego antigo, escreveu a tragédia "Antígona", na qual Creonte, rei de Tebas, proíbe que Polínicos, filho de Édipo e irmão de Antígona, seja sepultado. Flagrada desobedecendo ao edito real, Antígona é levada à presença de Creonte, ocasião em que se estabelece o seguinte diálogo:

CREONTE - [...] (a Antígona) dize-me, sem rodeios; sabias

que te era vedado, por um edito, fazer o que fizeste?

ANTÍGONA - Sim, sabia-o bem. Como poderia ignorá-lo, se toda gente o sabe?

CREONTE - E, apesar disso, atreveste-te a passar por cima da lei?

ANTÍGONA - [...] não creio que os teus decretos tenham tanto poder que permitam a alguém saltar por cima das leis, não escritas, mas imutáveis, dos deuses; a sua vigência não é, nem de hoje nem de ontem, mas de sempre, e ninguém sabe como e quando apareceram.

SÓFOCLES. "Antígona". Lisboa: Verbo, [s. d.]. p. 24.

Algumas concepções desse trecho de Sófocles estão também presentes nas idéias de John Locke, um dos grandes pensadores políticos do Iluminismo do século XVIII. Sófocles e Locke têm um pensamento comum quando concebem que

- a) os homens firmaram um pacto social e instituíram o governo para empregar a força coletiva na defesa das leis naturais.
- b) os homens estariam sujeitos a conflitos de interesses que poderiam ameaçar o direito de propriedade, caso permanecessem em seu estado natural.
- c) os homens poderiam se rebelar quando os governantes abusassem do poder e violassem os direitos que eles haviam adquirido desde o seu nascimento.
- d) os homens necessitaram de leis aprovadas por mútuo consentimento e aplicadas por juízes e tribunais imparciais.

186. (Fgv 2003) "Fui atrás dos assassinos de meu pai e depois de semear o terror entre os gregos com a destruição de Tebas, fui aclamado comandante por eles. E ao assumir o reino da Macedônia, não achei digno de me contentar em comandar só com o que meu pai tinha me deixado; ao contrário, lançando meus pensamentos por toda a terra e pensando que seria perigoso se eu não dominasse todos os povos, à frente de poucos homens invadi a Ásia e no Granico, em grande batalha, fui vencedor. Depois de conquistar a Lídia a Jônia e a Frígia, em resumo, depois de submeter todos os que se apresentaram diante de meus pés, cheguei a Issos. Lá Dario me esperava, à frente de muitas miríades de soldados (...) Para terminar: eu morri enquanto reinava (...) dando pouco valor às coisas do Ocidente preferi lançar-me na direção da Aurora." (LUCIANO, "Diálogo dos Mortos". Trad., São Paulo: Edusp/Palas Athena, 1999, p. 189 e 191.)

O comandante militar que se apresenta no trecho anterior é:

- César, o general romano responsável pela conquista da Gália no século I a.C.
- Ulisses, o herói grego da conquista de Tróia em torno do século XIII a.C.
- Átila, rei dos hunos, cujas campanhas assolaram a Gália e a Itália no século V.
- Alexandre, o imperador macedônico conquistador da Pérsia no século IV a.C.
- Aníbal, general cartaginês que impôs várias derrotas aos romanos no século III a.C.

187. (Ufjf 2003) Sobre a Grécia do período clássico, marque a alternativa incorreta:

- Não havia uma unidade territorial, mas cidades-Estado politicamente independentes entre si.
- Com o crescimento da escravidão por dívida, reduziu-se o número de escravos obtidos como prisioneiros de guerra.
- A religião era politeísta e os deuses apresentavam formas e comportamentos humanos.
- Os principais conflitos militares que envolveram as cidades gregas foram narrados por autores como Heródoto e Tucídides.
- Nas principais cidades, os estrangeiros livres - enriquecidos pelo comércio - não podiam ser proprietários de grandes extensões de terra.

188. (Mackenzie 2003) Na Antiguidade, o direito à cidadania propriamente dito era restrito a uma reduzida classe de privilegiados. A nítida separação entre cidadão - membro do grupo dirigente com direito a voto nas assembleias e à participação na vida política - e os demais estratos sociais, excluídos de opinar sobre o destino da cidade, ocorria, pois, no plano político. A distinção entre o cidadão e o escravo tinha um argumento sutil, que servia para o desencargo de consciência da elite: o escravo era desprezível, não por trabalhar, mas porque, em dado momento de sua existência, tinha preferido a servidão ao risco de morrer pela liberdade.

Adaptado de Carmo, P.S. - "A ideologia do trabalho"

Os elementos apresentados no fragmento acima, nos permitem relacioná-lo com a civilização:

- Egípcia.
- Fenícia.
- Mesopotâmica.
- Grega.
- Cretense.

189. (Pucrs 2003) Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre a passagem do Período Homérico para o Período Arcaico, na Grécia Antiga.

- Com a desagregação da comunidade gentílica e a expansão das atividades agrícolas, comerciais e artesanais, formam-se as cidades-estados.
- Com a Segunda Diáspora Grega, criam-se novas colônias no Mar Negro e no Mar Mediterrâneo.
- O movimento colonizador retardou o desenvolvimento agrícola e comercial das cidades-estados, pois causou a falta de mão-de-obra na Grécia.
- A concorrência dos cereais importados arruinou os pequenos agricultores gregos e favoreceu o surgimento de ricos artesãos, armadores e comerciantes na Ática.

Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas

- I e II.
- I, II e IV.
- I e IV.
- II e III.
- III e IV.

190. (Ufsm 2003) Sobre a Guerra do Peloponeso, pode-se afirmar que

- a) se tratou de uma luta entre a Confederação de Delos, chefiada por Esparta, e a cidade-estado de Atenas.
- b) se constituiu na união de duas poderosas ligas, a de Peloponeso e a de Delos contra Atenas.
- c) promoveu o fortalecimento da Liga de Peloponeso e a consolidação das cidades-estados gregas.
- d) foi a vitória da Grécia sobre os povos persas, ampliando o império e domínio territorial grego.
- e) foi responsável pelo declínio da civilização grega, possibilitando a posterior conquista da Grécia pelos macedônios em 350 a.C.

191. (Ufpe 2004) As religiões e as mitologias são formas de se explicar os mistérios do mundo que tiveram grande importância para a formação dos povos da Antigüidade. A mitologia grega, por exemplo, criou narrativas sobre a natureza, os sentimentos humanos presentes no imaginário do mundo ocidental. Dentro dessa perspectiva, analise os enunciados a seguir.

- ( ) O mito de Prometeu continua sendo lembrado na atualidade, representando a possibilidade do ser humano de desafiar os deuses e construir a cultura.
- ( ) O mito de Édipo tem relação com a ideia de destino e com a dificuldade dos seres humanos diante dos obstáculos da vida.
- ( ) Os deuses gregos eram poderosos e imortais, não tinham as fraquezas humanas e dominavam o mundo com suas astúcias.
- ( ) Muitas obras da literatura grega se inspiraram nas histórias vividas pelos mitos, com destaque especial para as obras de Homero.
- ( ) A mitologia grega desenvolveu-se sem vínculos com a religião da época; os mitos e os deuses eram cultuados de forma totalmente independente.

192. (Mackenzie 2004) Mãe, ama, pai e professor competem entre si para o aperfeiçoamento da criança, logo que esta é capaz de entender o que lhe dizem... se obedece, tudo está bem. Do contrário, é corrigida à força de ameaças e pancadas, com um pedaço de madeira curvo ou torcido.

Protágoras

O fragmento de texto acima retrata a educação em Atenas, que tinha entre os seus objetivos:

- a) desenvolver nos cidadãos um conjunto, harmonioso e refinado, de qualidades da mente e do corpo, visando a vida pública.
- b) incentivar os cidadãos a servir a diarquia como bons soldados, com uma cultura sumária, que nutria grande desprezo pela riqueza.
- c) a formação de boas mães e pais, leais e obedientes, privilegiando a formação física e militar dos jovens de ambos os sexos.
- d) perpetuar a estrutura social e política existente, no meio do laconismo e da rígida obediência à autoridade, resultantes da disciplina militar.
- e) desenvolver a cidadania, preparando todos os habitantes da cidade para o exercício do poder nas instituições públicas.

193. (Ufc 2004) "(...) Os homens comuns desaparecem com a morte, no terrível esquecimento do Hades tornam-se anônimos, sem-nome. Somente o indivíduo heróico, aceitando enfrentar a morte na flor de sua juventude, vê seu nome perpetuar-se gloriosamente de geração em geração. Sua figura singular fica para sempre inscrita na vida comum ..."

VERNANT, Jean Pierre. L'individu, la mort, l'amour: soi-même et l'autre en Grece ancienne. Paris: Gallimard, 1989.p.217

Assinale a alternativa correta quanto à construção da imagem do guerreiro na Grécia Antiga.

- a) As epopéias eram narrativas da vida de indivíduos comuns durante o período homérico.
- b) A Ilíada e a Odisséia foram as narrativas que consolidaram o ideal de guerreiro.
- c) A Ilíada é a narrativa que desconstruiu a idealização do guerreiro.
- d) Para os gregos a imortalidade era conquistada através das ações cotidianas.
- e) A morte dos deuses do Olimpo era uma forma de perpetuar a imagem dos guerreiros.

194. (Unicamp 2004) No poema grego Odisséia, que narra as viagens lendárias do herói Ulisses, esse personagem chega a um país habitado por gigantes chamados Ciclopes, que são descritos como "homens sem leis", porque "não têm assembléias que julguem ou deliberem" e "cada um dita a lei a seus filhos e mulheres sem se preocuparem uns com os outros". (Homero, Odisséia. São Paulo: Nova Cultural, 2002, p. 117).

- Aponte dois aspectos da cidade-estado grega que a diferenciava do país lendário mencionado no texto.
- Identifique os dois principais modelos de cidade-estado desenvolvidos na Grécia.
- Cite uma característica da democracia grega que a diferencie da democracia atual.

195. (Unesp 2004) A oposição entre gregos e bárbaros motivou explicações e reflexões de diversos autores no período clássico da Grécia antiga. Esta visão dualista do mundo influenciou os romanos, herdeiros culturais dos gregos.

A partir destas informações, responda.

- Que povo "bárbaro" invadiu, em duas oportunidades, a península grega, sendo derrotado?
- Que relação é possível estabelecer entre a ocupação da Europa pelos "bárbaros" germânicos e a formação do feudalismo?

196. (Unifesp 2004) "Nunca temi homens que têm no centro de sua cidade um local para reunirem-se e enganarem-se uns aos outros com juramentos. Com estas palavras, Ciro insultou todos os gregos, pois eles têm suas agorás [praças] onde se reúnem para comprar e vender; os persas ignoram completamente o uso de agorás e não têm lugar algum com essa finalidade".

(Heródoto, Histórias, séc. V a.C.)

O texto expressa

- a inferioridade dos persas que, ao contrário dos gregos, não conheciam ainda a vida em cidades.
- a desigualdade entre gregos e persas, apesar dos mesmos usos que ambos faziam do espaço urbano.
- o caráter grego, fundamentado no uso específico do espaço cívico, construído em oposição aos outros.
- a incapacidade do autor olhar com objetividade os persas e descrever seus costumes diferentes.
- a complacência dos persas para com os gregos, decorrente da superioridade de seu poderio econômico e militar.

197. (Puccamp 2004) "Um texto cuneiforme atribui a  $\pi$  o valor de  $3(1/8)$ , e os egípcios tinham a fórmula para a área  $A$  do círculo

$$A = (8/9 d)\epsilon$$

sendo  $d$  o diâmetro. Um jônio poderia ter acesso a esse conhecimento elementar em postos avançados gregos como, por exemplo, em Al Mina, na Síria, ou em Náucratis, no Egito, ou talvez em Sardes, na Lídia, que segundo Heródoto era visitada por muitos 'sofistas'."

(Jones Hugh Lloyd. "O mundo grego". Trad.: Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965, p. 136)

Na Grécia Antiga, um dos mais importantes representantes dos sofistas foi Protágoras de Abdera, que afirmava que "o homem é a medida de todas as coisas." No contexto histórico que marcou o século V a.C., os sofistas

- forneceram elementos fundamentais para o desenvolvimento da democracia, por terem valorizado sobretudo o espírito crítico, a palavra e as técnicas de argumentação.
- desempenharam um papel importante na difusão das obras de Homero, ao reforçarem a importância da mitologia e dos deuses como elementos unificadores do povo grego.
- contribuíram para o fortalecimento do sistema monárquico, visto que idealizaram um sistema de leis que beneficiou amplamente a aristocracia rural, principalmente nas cidades de Tebas e Atenas.
- foram perseguidos e condenados à morte, uma vez que pregavam o monoteísmo e questionavam qualquer tipo de Estado, de lei e de autoridade sobre os homens.
- exerceram grande influência sobre os legisladores gregos, que adotaram medidas drásticas para a unificação do poder político e para o desaparecimento das cidades-estado.

198. (Ufes 2004) O conjunto das reformas políticas que se encontravam na origem da polis dos lacedemônios estava reunido em um documento proveniente do oráculo de Delfos denominado "Grande Retra", muito provavelmente um decreto-lei primitivo, anterior ao século VI a.C., sobre o governo espartano.

De acordo com esse documento:

"Depois que o povo estabelecer o santuário de Zeus Silânio, distribuir-se em tribos, e tiver estabelecido um conselho (gerúsia) de trinta [anciãos], incluindo os reis, que se reúna de estação a estação para a festa de Ápelas. Que os anciãos apresentem ou rejeitem propostas, mas que o povo tenha a decisão final. No entanto, se o povo se manifestar de forma incorreta, que os anciãos e os reis rejeitem [o que o povo tiver decidido]."

(FUNARI, P. P. A. "Grécia e Roma". São Paulo: Contexto, 2001, p. 30. Adaptado)

A respeito da organização política de Esparta no período clássico (séculos V e IV a.C.), NÃO é correto afirmar que

- a) o corpo cívico era constituído por indivíduos de sexo masculino, nascidos de pai e mãe espartanos, os assim denominados homoioi ou "iguais".
- b) a polis era uma oligarquia que, de modo atípico, conservava a instituição da realeza, representada por dois reis escolhidos dentre as famílias mais importantes, os quais eram obrigados a jurar lealdade à constituição espartana.
- c) o Estado espartano regulava estritamente o sistema educacional dos cidadãos, razão pela qual as crianças do sexo masculino eram, aos 7 anos de idade, retiradas do convívio familiar para receberem uma formação militar coletiva.
- d) o conselho espartano (gerúsia) era formado por trinta membros, cabendo-lhe a tarefa de elaborar os projetos de lei a serem submetidos à assembléia, e atuava como a mais alta instância da justiça criminal.
- e) a assembléia espartana (ecclesia), da qual fazia parte o conjunto da população da Lacedemônia (espartanos, periecos e hilotas), era soberana, sobrepondo-se à capacidade decisória da gerúsia.

199. (Ufscar 2004) O legado da Grécia à filosofia ocidental é a filosofia ocidental.

(Bernard Williams. In: Finley M.I. "O legado da Grécia", 1998.)

A afirmação baseia-se no fato de que

- a) a filosofia moderna ocidental, apesar de ter deixado o pensamento filosófico grego para trás, recupera como princípio básico o legado mítico dos helenos.
- b) os filósofos gregos foram lidos pelos romanos, depois negados pela tradição românica medieval e, posteriormente, recuperados por iluministas como Voltaire e Diderot.
- c) os gregos foram os criadores de quase todos os campos importantes do conhecimento filosófico, como a metafísica, a lógica, a ética e a filosofia política.
- d) os sofistas, como Sócrates e Platão, responsáveis pela produção de obras no campo da mitologia, consolidaram os princípios da filosofia ocidental moderna.
- e) a metafísica de Platão tem estruturado, até hoje, as bases conceituais e filosóficas do pensamento científico e tecnológico contemporâneo ocidental.

200. (Ufsm 2004) Meu pensamento livre (...)/ É uma suavíssima cidade grega/ cuja memória/ É uma visão esplêndida na história/ Das civilizações mediterrâneas/ (...)/ Da Hélade dos heróis ao fim de Roma/ (...) Cidade de harmonias deliciosas/ Em que, sorrindo à ronda dos destinos,/ Os homens são humanos e divinos/ E as mulheres são frescas como rosas.

Nesses versos, o poeta parnasiano Raul de Leoni (1895 - 1926) refere-se

- a) à Grécia idealizada, com seus filósofos e artistas vivendo o esplendor da pólis, racionalmente organizada.
- b) à Roma dos irmãos Graco, que lutavam por uma situação mais justa para os cidadãos-camponeses desapropriados.
- c) à Grécia escravista, capaz de forjar instituições políticas de que participavam homens e mulheres.
- d) a Esparta, Atenas e Roma, com seus cidadãos-camponeses e soldados que viviam modestamente, sem escravos e sem luxo.
- e) ao mundo mediterrâneo criado pelas conquistas de Alexandre, o Grande, e transformado pelo ideário cristão.

201. (Ufv 2004) Zeus, temendo a destruição total de nossa espécie, enviou Hermes para dar aos homens as qualidades do respeito ao próximo e do senso de justiça, de modo a trazer a ordem a nossas cidades e criar laços de amizade e união. Hermes perguntou a Zeus de que forma devia distribuir estes dons entre os homens: "devo distribuir estes dons de modo desigual, como nas artes? Devo distribuir a justiça e o respeito para alguns, ou para todos?" "A todos", disse Zeus. "Deixe que todos tenham sua parte. Não poderá haver cidades se apenas uns poucos partilharem estas virtudes, como nas artes." (PLATÃO. "Protágoras", 322 c-d).

- a) Por meio da narrativa mítica, a passagem acima afirma um dos princípios fundamentais da democracia. Qual é este princípio?
- b) Indique DUAS DIFERENÇAS fundamentais entre a Democracia Grega, do século V a.C., e as Democracias Liberais, do século XX.

202. (Fgv 2005) A batalha de Maratona, ocorrida em 490 a.C., deve ser compreendida como:

- a) Um dos episódios das Guerras Médicas, que marcou a vitória dos gregos e transcorreu no período da democracia ateniense.
- b) Um dos episódios da Guerra de Tróia, que marcou o início da expansão grega pela região do Peloponeso.
- c) Uma das batalhas das Guerras Púnicas, que marcou a anexação da Grécia e de Cartago pelo Império Romano.
- d) Um dos confrontos entre gregos e persas, que marcou o início da hegemonia espartana e o fim da democracia ateniense.
- e) Um dos episódios da conquista da Pérsia por Alexandre, que marcou a expansão do modelo democrático grego para o Oriente.

203. (Fuvest 2005) "Vendo Sólon [que] a cidade se dividia pelas disputas entre facções e que alguns cidadãos, por apatia, estavam prontos a aceitar qualquer resultado, fez aprovar uma lei específica contra eles, obrigando-os, se não quisessem perder seus direitos de cidadãos, a escolher um dos partidos".

Aristóteles, em "A Constituição de Atenas"

A lei visava

- a) diminuir a participação dos cidadãos na vida política da cidade.
- b) obrigar os cidadãos a participar da vida política da cidade.
- c) aumentar a segurança dos cidadãos que participavam da política.
- d) deixar aos cidadãos a decisão de participar ou não da política.
- e) impedir que conflitos entre os cidadãos prejudicassem a cidade.

204. (Pucpr 2005) Os gregos antigos colocaram o Estado acima da religião, valorizaram os ideais da liberdade humana e glorificaram o homem como a mais importante criatura do universo.

Analise as afirmações sobre a civilização grega:

- I - A vitória dos gregos sobre os persas na batalha do desfiladeiro das Termópilas, deu a Esparta o controle sobre toda a Grécia.
- II - As reformas de Sólon favoreceram o surgimento da democracia em Atenas.
- III - A civilização helenística surgiu do amálgama da civilização grega com a romana.
- IV - A democracia ateniense era direta e não se estendia a toda população de Atenas.

São afirmações corretas:

- a) apenas I e II
- b) apenas II e IV
- c) I, II e III
- d) apenas II e III
- e) II, III e IV



205. (Ufg 2005) Leia o texto a seguir:

Tolerância, fraternidade e igualdade: foi com esses ideais em mente que, em 1892, o barão Pierre de Coubertin apresentou à comunidade esportiva internacional a idéia de ressuscitar os Jogos Olímpicos. Na Grécia antiga, os jogos da cidade sagrada de Olímpia (entre os sécs. VIII e IV a. C.) enfatizavam que competir sem vencer equivalia a desonra suprema. As corridas, as lutas, os saltos e os lançamentos de disco e de dardo serviam como a coroação da superioridade do indivíduo, oferecida em homenagem ao deus Zeus.

VENTUROLI, Thereza. Tudo pelos louros. "Veja", São Paulo, n. 33, 18 ago. 2004, p. 96. [Adaptado]

Segundo o texto, a diferença de motivação entre os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga e os atuais está

- na homenagem ao deus Zeus nos jogos gregos antigos e na divulgação da fraternidade nos jogos olímpicos atuais.
- no anseio de vitória constante dos gregos antigos e nos ideais igualitários e fraternais de Coubertin para os jogos modernos.
- no caráter sagrado dos jogos olímpicos antigos e na característica competitiva dos jogos olímpicos contemporâneos.
- no desejo de participação nas diversas modalidades nos jogos antigos e no espírito de tolerância nas olimpíadas modernas.
- no espírito competitivo dos gregos e no desejo de Coubertin de ressuscitar os jogos olímpicos da Grécia antiga.

206. (Ufpe 2005) Na construção da sociedade ocidental, há um destaque, dado por muitos historiadores, aos feitos da civilização grega, nos setores mais diversos da sua vida. Muitos feitos culturais dos gregos:

- permanecem atuantes na contemporaneidade, contribuindo para o pensamento ocidental, inclusive na formulação de seus valores éticos e políticos.
- distanciam-se totalmente dos princípios dos nossos tempos, não sendo retomados pelos pensadores do mundo atual.
- estão restritos aos tempos da Antigüidade clássica, onde predominavam os interesses da aristocracia comercial de Atenas.
- são diferentes dos feitos dos romanos e dos de outros povos da Antigüidade, pela universalização das suas práticas democráticas e estéticas.
- ficaram restritos às conquistas estéticas da arquitetura e

da escultura, onde se salientava a harmonia das formas como princípio estético.

207. (Ufv 2005) Atenas e Esparta representaram dois modelos distintos de organização política e social no mundo grego. Aponte DUAS características que diferenciam aquelas cidades-estado em termos políticos e sociais.

a) Atenas

Política:

Social:

b) Esparta:

Política:

Social:

208. (Puccamp 2005) Os países ocidentais herdaram traços significativos da democracia da Grécia Antiga. No período clássico da história dessa civilização

- a democracia dominou o mundo grego, destruindo as estruturas oligárquicas das cidades-estado e abolindo a luta de classes, principalmente em Atenas.
- o ideal democrático surgiu na cidade de Atenas, mas foi em Esparta que esse ideal pode ser difundido entre todas as classes sociais, em razão da sua organização militar.
- a conquista de direitos políticos pelos atenienses contribuiu para que Atenas se distanciasse dos conflitos e da luta entre as cidades-estado, pela hegemonia grega.
- os princípios da democracia ateniense apresentavam traços de universalismo, porém excluía grande parte de seus habitantes do direito de participação direta na vida política.
- o ideal democrático contribuiu para o fim do trabalho compulsório, razão pelo qual foi abolida a escravidão, sobretudo em Atenas.

209. (Unifesp 2005) "Em todas as grandes civilizações que precederam a civilização grega, e de que ela foi tributária (assírio-babilônica, egípcia, fenícia, cretense), não se tinha visto nada de comparável em termos de comportamento social e práticas institucionais".

(Jean-Pierre Vernant, 1999.)

O autor está se referindo

- à escravidão.
- ao politeísmo.
- à política.
- à ciência.
- ao comércio.

210. (Fgv 2005) Os hilotas são freqüentemente definidos como escravos. Na verdade, um conjunto de fatores permite que eles sejam caracterizados mais como servos do que como escravos propriamente ditos. (...) eram todos da mesma origem e, uma vez subjugados, permaneciam juntos nos locais e jamais se afastavam. (...) estavam presos à terra; não podiam se transferir, eram propriedade do Estado, e executavam as tarefas agrícolas nas terras repartidas entre os cidadãos quando da conquista.

(Maria Beatriz B. Florenzano, "O mundo antigo: economia e sociedade")

O texto faz referência a um grupo social

- a) de Roma.
- b) do Egito.
- c) de Atenas.
- d) de Esparta.
- e) da Mesopotâmia.

211. (Ufscar 2005) Quanto às mercadorias que são indispensáveis à vida, gado e escravos nos são fornecidos pelas regiões à volta do Mar Negro, como se afirma geralmente, em maior quantidade e melhor qualidade do que por quaisquer outras; e no concernente a artigos de luxo, elas nos fornecem mel, cera e peixe salgado em abundância. Em troca recebem de nossa parte do mundo o azeite de oliva excedente e todos os tipos de vinho. Quanto ao cereal há intercâmbio; elas nos vendem algum ocasionalmente e às vezes importam-no de nós.

Esse texto foi escrito por Políbio, no século II a.C., sobre a Grécia balcânica e regiões ribeirinhas do Mar Negro.

- a) Aponte dois aspectos da economia grega na época.
- b) Como era a organização do trabalho na Grécia Antiga?

212. (Uel 2005) Com o fim do domínio gntílico sobre a terra, os parentes mais próximos do pater apropriaram-se das terras mais ricas, passando a ser conhecidos como eupátridas (os bem nascidos). O restante da terra foi dividido entre os georgoi (agricultores); os mais prejudicados por esta divisão foram os thetas (marginais), excluídos da partilha. Os novos grupos sociais, a propriedade privada da terra e o surgimento dos demos marcaram o advento da pólis (cidade-estado) grega. Sobre a pólis grega, é correto afirmar:

- a) Em razão da abundância de terras na pólis, os excedentes populacionais balcânicos continuaram a lutar por terras em torno da acrópole.
- b) O poder ampliado do pater na administração da família e da casa enfraqueceu o individualismo, pois beneficiou igualmente filhos e parentes distantes na partilha dos bens.
- c) Os georgoi produziram grandes riquezas em suas terras devido às boas colheitas e, com isso, despertaram a cobiça dos eupátridas.
- d) Com a pólis, o urbano constituiu-se como a base da sociedade e seu elemento de união, e a cidade-estado passou a ser liderada por um conselho de eupátridas.
- e) Os demiurgos tornaram-se o grupo social dominante em cada pólis, compartilhando o poder político com os eupátridas.

213. (Fatec 2005) Sabe-se que as mulheres cretenses desfrutaram de direitos e obrigações quase desconhecidos em outras regiões na Antigüidade. Sobre elas afirma-se que:

- I. possuíram uma importância que transparecia na religião, uma vez que a sua principal divindade era uma deusa, a Grande-Mãe;
- II. apesar de todos os direitos, elas estavam proibidas de participar das cerimônias religiosas e das grandes festas e
- III. muitas delas eram caçadoras, pugilistas, fiandeiras, sacerdotisas e até toureiras.

Dessas afirmações está(ão) correta(s) apenas:

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e III.

214. (Pucpr 2005) A Grécia formou brilhante civilização, apresentando, contudo, desunião política, com suas numerosas "polis" ou cidades-estados.

Assim, analise as afirmações que se seguem:

- I. Esparta, militarista, passou a ser uma democracia nos séculos V e IV a.C.
- II. Atenas alcançou seu maior brilho após a Segunda Guerra Médica, na qual foi decisiva para a derrota dos persas.
- III. Atenas chefiou a Liga do Peloponeso, enquanto Esparta organizou a Liga de Delos.
- IV. Subornadas pelo ouro e prata de Felipe da Macedônia, as cidades gregas aceitaram sua liderança sem nenhuma resistência.

São afirmações corretas:

- a) I e II.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) apenas III.
- e) apenas I.

215. (Pucrs 2005) Em decorrência de confrontos sociopolíticos, por volta de 650 aC a 500 aC várias cidades gregas passaram a ser governadas por \_\_\_\_\_, os quais introduziram transformações políticas que terminaram por abrir caminho para o surgimento do sistema \_\_\_\_\_, principalmente no caso de cidades com economia mais voltada para \_\_\_\_\_.

- a) tiranos - aristocrático - o comércio
- b) monarcas - democrático - a agricultura
- c) tiranos - democrático - o comércio
- d) monarcas - aristocrático - o comércio
- e) monarcas - aristocrático - a agricultura

216. (Ufrn 2005) Acerca de Alexandre Magno (356-323 a. C.), o historiador inglês Arnold Toynbee comenta:

Alexandre viveu o bastante para superar a estreita concepção de uma ascendência helênica sobre os não-helenos, em favor de um ideal maior da fraternidade da humanidade. Em seu contacto com os persas, reconheceu e admirou todas as virtudes que lhes permitiram governar uma parte do mundo por mais de duzentos anos, e passou a sonhar com um mundo governado em conjunto por persas e helenos.

TOYNBEE, Arnold J. "Helenismo: história de uma civilização". Rio de Janeiro: Zahar, 1975. p. 118.

Analisando-se a evolução histórica do período, pode-se afirmar que, em parte, o ideal de Alexandre realizou-se na medida em que suas conquistas

- a) estimularam a retomada do despotismo oriental, que se somou às conquistas de liberdade e direitos que fundamentaram a democracia grega.
- b) favoreceram a fusão entre as culturas dos povos asiáticos dominados e os valores gregos, originando a cultura helenística.
- c) possibilitaram o domínio das províncias asiáticas pelos romanos, que difundiram a cultura helenística em toda a Europa ocidental.
- d) expandiram os direitos de cidadania a todos os súditos, adotando a autonomia e as liberdades gregas como modelo de administração do Império.

217. (Ufrn 2005) Na Grécia Antiga, às vésperas da guerra entre Atenas e Esparta, dois personagens políticos rivais, um espartano e outro ateniense, referindo-se às motivações e intenções de suas respectivas cidades, assim se expressaram:

Outros, com efeito, podem ter dinheiro em abundância e naus e cavalos, mas temos aliados valentes, que não devem ser entregues aos atenienses; votai, portanto, pela guerra, lacedemônios, como convém à dignidade de Esparta, e não permitais que Atenas se torne maior.

Discurso de Stenelaídas - éforo espartano. Apud TUCÍDIDES. "A Guerra do Peloponeso". 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1999. p. 54-55.

Agora estes homens recém-chegados proclamam que devemos dar independência a todos os helenos. Nenhum de vós, porém, deve pensar que iremos entrar em guerra por motivos banais se nos recusarmos a revogar o decreto da cidade de Mégara [...]. Ide com a determinação de não ceder sob pretexto algum, grande ou pequeno e de não vivermos amedrontados por causa dos bens que possuímos.

Discurso de Péricles - líder ateniense. Apud TUCÍDIDES. "A Guerra do Peloponeso". 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1999. p. 78.

Tomando como ponto de partida esses dois fragmentos de discursos proferidos no final do século V a. C., explique como Atenas chegou à situação de domínio quase total da comunidade helênica e estabeleça a relação existente entre democracia e imperialismo no mundo grego nesse período.

218. (Pucsp 2005) A "Ilíada" e a "Odisséia" são atribuídas a Homero e referem-se, respectivamente, à Guerra de Tróia e à volta de Ulisses à sua ilha, Ítaca, ao final dessa guerra.

Sobre essas duas obras, pode-se afirmar que:

- defendem a superioridade étnica dos gregos sobre os troianos e alertam para os riscos que os deuses e mitos representavam para os gregos.
- caracterizam papéis masculino e feminino nas sociedades gregas antigas e representam a interferência dos deuses nos assuntos dos mortais.
- ridicularizam a falta de habilidade guerreira dos gregos e elogiam a ingenuidade política dos troianos, que aceitaram o cavalo de madeira como presente.
- simbolizam a luta dos gregos pela democracia e criticam a disposição teocrática e tirânica dos legisladores e militares troianos.
- associam os perigos enfrentados na viagem de volta à Grécia à necessidade de sofrer para obter a redenção e a

salvação perante os deuses.

219. (Ueg 2005) A vitória dos gregos sobre os persas nas Guerras Médicas, no final do século V a.C., foi fundamental para a consolidação do estilo de vida e da visão de mundo que predominou na Hélade, naquele período. Sobre os traços fundamentais da civilização grega da Antiguidade Clássica, assinale a alternativa INCORRETA:

- A região da Ática foi ocupada por sucessivas levas de diferentes povos, entre os quais aqueus, eólios, jônios e dórios, dando origem, posteriormente, à civilização grega.
- Apesar de politicamente independentes, as cidades-Estado gregas do período clássico tinham certa homogeneidade cultural e interdependência econômica, garantida pelo intenso comércio realizado entre elas.
- O expressivo desenvolvimento da sociedade grega deveu-se, sobretudo, ao fortalecimento do culto às tradições mítico-religiosas e à liderança exercida pela cidade de Atenas a partir do período arcaico.
- A reformulação da concepção de guerra, passando do combate individual para uma organização coletiva (falanges), foi decisiva para a vitória contra os persas, influenciando a participação dos cidadãos nas decisões políticas da polis.
- O desenvolvimento de novas noções políticas, científicas e filosóficas (democracia, lógica, matemática etc.) é um traço marcante da sociedade grega do período, expressando uma tendência crescente do racionalismo grego.

220. (Ufpr 2006) "O exército persa era bem visível. Mesmo assim, Alexandre avançou, em formação, com passo firme, evitando um avanço muito rápido que pudesse afetar a linha de ataque, deixando flancos em aberto. (...) Alexandre à frente de suas tropas, no flanco direito, correu, colocando toda a atenção na velocidade de ataque".

"A cavalaria persa, diante dos tessálios de Alexandre, iniciada a batalha, decide atacar violentamente os tessálios. A cavalaria atacava com grande furor e os persas foram superados quando souberam que os mercenários gregos estavam sendo destroçados pela infantaria macedônica e que o próprio Dario estava em debandada. Este foi o sinal para a fuga generalizada e aberta. Os cavalos com equipamento pesado sofreram particularmente e os milhares de homens que fugiam em pânico, desordenados, buscando a fuga nas trilhas e nas elevações locais, morreram pela ação do inimigo (...)"

(ARRIANO, "A Batalha de Íssus". 2, p. 10-11.)

Os trechos apresentados são dois momentos distintos da narrativa de Arriano sobre a Batalha de Íssus, em que Alexandre, o Grande venceu o general persa Dario em 333 a.C. A partir desses relatos de Arriano, é correto afirmar:

- As guerras na Antigüidade exigiam pouca participação pessoal dos comandantes nos combates travados, como se evidencia nos relatos de Arriano.
- No texto de Arriano, há uma valorização da figura de Alexandre perante a de Dario, para reforçar as virtudes morais e militares do general macedônico.
- Arriano desconhecia as estratégia e práticas de guerra da época de Alexandre, elaborando apenas uma ficção a respeito das batalhas.
- Essa vitória sobre Dario teve pouca repercussão nas conquistas do jovem Alexandre.
- Na Antigüidade, as guerras não desempenhavam papel significativo nas relações políticas.

221. (Ufc 2006) A tirania foi uma das formas de regime político que surgiu em algumas cidades gregas, como Atenas, no século VI a.C., e antecedeu a consolidação da democracia.

- Por que a tirania que existiu na Grécia antiga difere do que se entende, atualmente, por tirania?
- Por que o mecanismo do ostracismo foi importante para a manutenção da democracia na Grécia antiga?

222. (Unesp 2006) O historiador ateniense Tucídides, que viveu durante a Guerra do Peloponeso, escreveu sobre os gregos:

"... antes da Guerra de Tróia, [os habitantes da] Hélade nada [realizaram] em comum. Este nome mesmo não era empregado para designá-la no seu conjunto. [...] O que fica bem comprovado [nos livros de] Homero: ele que viveu numa época bem posterior à Guerra de Tróia, não utilizou a designação [de helenos] para o conjunto [dos gregos]. [...] Não utilizou, também, a expressão "bárbaros" porque, na minha opinião, os gregos não se encontravam ainda reunidos [...] sob um único nome que [lhes] permitisse [diferenciar-se de outros povos]. De qualquer forma, aqueles que receberam [mais tarde] o nome de Helenos [...] nada fizeram conjuntamente antes da Guerra de Tróia. [...] Essa expedição mesma os reuniu apenas num momento, naquele em que a navegação marítima encontrava-se mais desenvolvida".

(Tucídides. "A guerra do Peloponeso". Século V a.

C.)

Baseando-se no texto, responda.

- Qual característica política dos gregos na Antigüidade é apresentada por Tucídides?
- Por que, apesar da situação política expressa por Tucídides, pode-se falar de uma antiga civilização grega?

223. (Ufg 2006) Leia os trechos do poema de Murilo Mendes:

Eu quis acender o espírito da vida,  
Quis refundir meu próprio molde,  
Quis conhecer a verdade dos seres, dos elementos;  
Me rebelei contra Deus.

[...]

Então o ditador do mundo  
Mandou me prender no Pão de Açúcar:

Vem, esquadrilhas de aviões

Bicar o meu pobre fígado.

Vomito bílis em quantidade,

[...]

Mas não posso pedir perdão.

Citado por RODRIGUES, Antonio Medina. "As utopias gregas". São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 51-52.

A poesia de Murilo Mendes reatualiza o mito grego, apresentando uma percepção do mundo contemporâneo. Identifique e caracterize a narrativa mítica grega à qual o poema se refere.

224. (Uel 2006) Sobre o lugar social da mulher no contexto do pensamento dos filósofos gregos clássicos, é correto afirmar:

- a) Na "Polis grega", as mulheres deveriam restringir-se à execução das tarefas domésticas, cabendo aos cidadãos a atuação na vida política, jurídica e administrativa.
- b) Pelo fato de as mulheres possuírem habilidades diferentes em relação aos homens, Platão lhes concede tarefas menos exigentes, tais como o cuidado do lar e o exercício da filosofia.
- c) Para Aristóteles, a justiça como equidade, se aplica também à esfera doméstica, devendo as mulheres receber tratamento baseado nos mesmos princípios válidos para os cidadãos.
- d) Era consenso que a mulher deveria atuar, além da esfera privada, também na esfera pública, tendo o direito de influenciar nas decisões políticas.
- e) Entendia-se que a tarefa das mulheres, que assumiam postos de liderança na Polis, era a de gerar filhos saudáveis para o Estado.

225. (Uel 2006) Uma das características da cultura política grega é a noção de cidadania. Tal noção define a vinculação da pessoa a uma determinada pólis, por laços essencialmente familiares, e estabelece, concomitantemente, a permanente obrigação de defesa da cidade, a contribuição para seu bem geral, e o direito de opinar sobre seus destinos. Foi em virtude desta última implicação do conceito de cidadania que, em sentido lato, quase todas as cidades gregas tenderam à democracia. As diferenças se fazem sentir quanto à forma de participação do cidadão. Com base no texto e nos conhecimentos sobre a cidadania grega, é correto afirmar:

- a) As reformas de Péricles buscaram, entre outras coisas, incorporar todos os cidadãos ao processo decisório da Eclésia e dos tribunais, tornando possível a participação dos menos abastados, por meio de modesta remuneração.
- b) Nas pólis que se mantinham institucionalmente oligárquicas, ou sujeitas a modalidades de tirania, era vedado aos cidadãos comuns externar suas opiniões sobre as decisões públicas.
- c) As mulheres, numa cultura patriarcal que reservava a vida pública exclusivamente aos homens, eram cidadãs partícipes da discussão política, tendo voz ativa e voto na assembléia.
- d) Nas cidades gregas, o estrangeiro era um hóspede destituído da cidadania, tendo os seus direitos privados devidamente assegurados, sem restrições quanto à propriedade fundiária e aos direitos cívicos.
- e) O escravo, que antes de tudo estava excluído da cidadania, era considerado como parte da comunidade e,

portanto, capacitado a opinar sobre os negócios públicos.

226. (Pucpr 2006) Foi uma forma de governo estranha a Atenas e a Esparta, as duas principais polis ou cidades-estados da civilização grega:

- a) Monarquia-diarquia.
- b) Tirania.
- c) Teocracia.
- d) Democracia.
- e) Oligarquia.

227. (Pucpr 2006) Observe o verso:

- "Mas a ti caberá

a ti - com teus cabelos

cacheados e teu ar adamado de efebo -

a glória de ferir o mortal

calcanhar de Aquiles."

(Haroldo de Campos)

Podemos associar corretamente o verso acima com:

- a) Temístocles e as Guerras Médicas.
- b) Aníbal e as Guerras Púnicas.
- c) Sólon e a Guerra do Peloponeso.
- d) Filipe e as Guerras Macedônicas.
- e) Páris e a Guerra de Tróia.

228. (Pucpr 2006) Algumas civilizações da Idade Antiga, embora brilhantes, não formaram estados unificados, ou seja, sempre foram politicamente fragmentadas, mostrando o predomínio periódico de algumas cidades. São exemplos desse enunciado as civilizações:

- a) persa e egípcia.
- b) romana e hebraica.
- c) sumeriana e romana.
- d) acadiana e persa.
- e) grega e fenícia.

229. (Ufpe 2006) A Grécia conviveu com formas políticas de governo variadas que contribuíram para debates significativos sobre a ética e a cidadania. A experiência política dos gregos, no período governado por Péricles, em Atenas:

- ( ) reforçou a monarquia eletiva, com a ampliação da cidadania para os estrangeiros asiáticos, garantindo um sistema democrático na escolha dos governantes.
- ( ) promoveu a divisão da população da Ática em dez tribos, contribuindo para o fortalecimento de práticas democráticas, de acordo com as condições da época.
- ( ) consolidou o poder da nobreza, influenciando o surgimento da tirania e do ostracismo e excluindo os estrangeiros da participação política.
- ( ) trouxe uma maior consolidação da democracia, com a existência de uma assembléia, onde votavam os cidadãos Atenienses, revelando um grande interesse pelos debates políticos.
- ( ) garantiu maior poder para os cidadãos, transformando a Bulé no órgão mais importante do governo, garantindo novos rumos para as relações políticas da época, em toda a Grécia, e condenando o imperialismo dos persas.

230. (Fgv 2006) "Ninguém cuidava de atingir um objetivo honesto, pois não se sabia se se ia viver o suficiente para realizá-lo. Ninguém era retido nem pelo temor dos deuses nem pelas leis humanas; não se cuidava mais da piedade do que da impiedade desde que se via todos morrerem indistintamente."

Tucídides. In WOLFF, Francis. "Sócrates". São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 31.

Sobre a crise provocada pela Guerra do Peloponeso é correto afirmar:

- a) O final da guerra resultou em um período de florescimento cultural e político, denominado "Século de Péricles".
- b) Após o tratado de paz assinado por atenienses e espartanos em 421 a.C., a guerra recomeçou com a traição de Péricles.
- c) A primeira potência hegemônica da guerra foi Esparta, sucedeu-lhe Tebas e, por fim, Atenas.
- d) A guerra que durou quase trinta anos e provocou uma terrível peste em Atenas, da qual foi vítima o próprio Péricles, criou as condições para a intervenção de Filipe da Macedônia.
- e) A guerra foi um conflito entre os persas e os gregos e teve início com a invasão persa da cidade grega de Mileto em 430 a.C.

231. (Pucrs 2006) INSTRUÇÃO: Para responder à questão, relacione os períodos históricos da civilização grega (coluna A) a suas respectivas características essenciais (coluna B).

Coluna A

1. Período Homérico
2. Período Arcaico
3. Período Clássico
4. Período Helenístico

Coluna B

- ( ) Consolidação das estruturas fundamentais da "polis", a mais célebre das instituições gregas. O período é marcado pela expansão territorial e pela intensificação do comércio entre as cidades.
- ( ) Dissolução da comunidade gentilícia conhecida como "gênos", com a formação das cidades-estado. Grande parte do conhecimento sobre o período deve-se às informações fornecidas pelos poemas *Iliada* e *Odisseia*.
- ( ) Difusão da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas militares de Alexandre Magno, levando à fusão do racionalismo grego com o misticismo oriental. Ocorreu, no período, a progressiva ruptura na identificação do cidadão com sua "polis" de origem.
- ( ) Formação da Confederação de Delos, que consolidava a hegemonia comercial e política de Atenas. Verificou-se, neste período, o máximo desenvolvimento da filosofia, da poesia, das ciências e das artes.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- a) 2 - 1 - 4 - 3
- b) 1 - 2 - 3 - 4
- c) 3 - 2 - 4 - 1
- d) 4 - 3 - 1 - 2
- e) 3 - 4 - 2 - 1



232. (Ueg 2006) O estudo da Antiguidade Oriental e Clássica serve, entre outras coisas, como fonte de conteúdos retóricos argumentativos para a sociedade moderna. Desse modo, expressões surgidas ou referenciadas naquele contexto são constantemente utilizadas no presente. Sobre esse assunto, considere a validade das proposições a seguir.

I. A expressão "obras faraônicas", significando modernamente construções grandiosas e de utilidade social duvidosa, originou-se da constatação correta de que as grandes pirâmides do Egito Antigo tinham como única função servirem como obras estético-decorativas.

II. A expressão "vitória de Pirro" surgiu da afirmação de Pirro, rei de Épiro, que, após vencer os romanos em uma das batalhas das Guerras Púnicas, afirmou: "com mais uma vitória desta, estou perdido". Modernamente, a frase expressa uma conquista em que as perdas do vencedor são tão grandes como as do perdedor.

III. A expressão "presente de grego", modernamente significando um presente dado com má intenção, surgiu do relato da "Ilíada" de um episódio da Guerra de Tróia, no qual os gregos "presentearam" os troianos com um gigantesco cavalo de madeira, em cujo interior havia soldados escondidos, que conquistaram a cidade.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) As proposições I e II são verdadeiras.
- b) As proposições I e III são verdadeiras.
- c) As proposições II e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.

233. (Ufpel 2006) Observe o esquema sobre os períodos da história grega.

Período	Característica	Duração
I	Invasões de aqueus, jônios, eólios e dórios.	Séculos XX a II a. C.
II	Fundação de cidades-estado (pólis).	Séculos XII a VIII a. C.
III	Hegemonia de Atenas e Esparta.	Séculos XIII a VI a. C.
IV	Guerras greco-pérsicas e guerra do Peloponeso	Séculos VI a IV a. C.
V	Domínio macedônico	Séculos IV a II a. C.

Os algarismos da primeira coluna do esquema sobre a história grega correspondem, respectivamente, aos períodos

- a) Arcaico, Pré-Homérico, Homérico, Helenístico e Clássico.
- b) Helenístico, Arcaico, Pré-Homérico, Homérico e Clássico.
- c) Pré-Homérico, Homérico, Clássico, Arcaico e Helenístico.
- d) Arcaico, Pré-Homérico, Homérico, Clássico e Helenístico.
- e) Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico.

234. (Ufjf 2006) Leia, atentamente, o trecho a seguir e responda ao que se pede:

"Para o filósofo grego Platão, nenhuma das formas de governo existentes em sua época era a ideal. Ao analisar um determinado regime político, ele observou que neste caso, o poder estava concentrado nas mãos dos cidadãos que deliberavam diretamente sobre os assuntos da cidade, embora em seu entender, muitos fossem moralmente indignos e sem qualificação para tal."

Adaptado de FINLEY, M. "Os gregos antigos". Lisboa: Edições 70, 1986. p. 87.

- a) Identifique o regime político que está sendo criticado.
- b) Cite e analise duas das principais características desse regime na Grécia Antiga.

235. (Ufsm 2005) Cena do filme "Tróia"

Cena do filme *Tróia*



Veja, 12 de maio, 2004, p. 98.

A foto integra a mais recente versão cinematográfica da lenda da Guerra de Tróia, que, se de fato aconteceu, deu-se no século XIII a.C. Essa forma de representar a luta entre gregos e troianos mostra seus guerreiros cobertos por elmos, couraças, escudos e armados com lanças e espadas.

A partir da análise da figura, é possível afirmar:

- A guerra tinha um lugar secundário na sociedade grega, tendo em vista a ênfase nas artes, na literatura e na filosofia.
- Os relatos heróicos geralmente ocultam o trabalho dos artesãos, dos ferreiros e dos construtores de navios.
- O desenvolvimento da política sempre desconsiderou a guerra como instrumento de dominação.
- A pólis grega, na sua composição política, privilegia lavradores e artesãos em detrimento dos guerreiros.
- A aristocracia grega menospreza a guerra e investia em outras formas de exercício do poder.

236. (Fuvest 2007) "Num processo em que era acusado e a multidão ateniense atuava como juiz, Demóstenes [orador político, 384-322 a.C.] jogou na cara do adversário [também um orador político] as seguintes críticas: 'Sou melhor que Ésquines e mais bem nascido; não gostaria de dar a impressão de insultar a pobreza, mas devo dizer que meu quinhão foi, quando criança, freqüentar boas escolas e ter bastante fortuna para que a necessidade não me obrigasse a trabalhos vergonhosos. Tu, Ésquines, foi teu destino, quando criança, varrer como um escravo a sala de aula onde teu pai lecionava'. Demóstenes ganhou triunfalmente o processo."

Paul Veyne, "História da Vida Privada", I, 1992.

A fala de Demóstenes expressa a

- transformação política que fez Atenas retornar ao regime aristocrático depois de derrotar Esparta na Guerra do Peloponeso.
- continuidade dos mesmos valores sociais igualitários que marcaram Atenas a partir do momento em que se tornou uma democracia.
- valorização da independência econômica e do ócio, imperante não só em Atenas, mas em todo o mundo grego antigo.
- decadência moral de Atenas, depois que o poder político na cidade passou a ser exercido pelo partido conservador.
- crítica ao princípio da igualdade entre os cidadãos, mesmo quando a democracia era a forma de governo dominante em Atenas.

237. (Ufpe 2007) A sociedade grega criou seus mitos e deuses, mas também elaborou um pensamento filosófico que expressava sua preocupação com a verdade e a ética. Além de Aristóteles, Platão e Sócrates, muitos pensadores merecem ser citados e discutidos, como os sofistas, que:

- defenderam a liberdade de expressão, embora estivessem ligados à aristocracia ateniense, contrária à ampliação da cidadania.
- construíram reflexões sobre o comportamento humano que serviram de base para Aristóteles pensar a sua metafísica.
- criticaram a existência de verdades absolutas, afirmando ser o homem a medida de todas as coisas.
- ajudaram a consolidar o pensamento conservador grego, reafirmando a importância da mitologia.
- formularam princípios éticos, revolucionários para a época e de grande significado para o pensamento de Platão.

238. (Ufrs 2005) Na Antigüidade clássica, a Grécia não existia enquanto entidade política. Antes, configurava uma comunidade lingüística (onde se falava o grego, com variantes e dialetos) que compartilhava santuários e crenças, costumes e hábitos, formando uma civilização. Em termos geográficos, porém, era dividida em um grande número de cidades, de tamanho e importância variados, independentes umas das outras e freqüentemente rivais. A propósito das características dessas cidades, considere as seguintes afirmações.

I - Cada cidade, por constituir um verdadeiro pequeno Estado, possuía um regime político que lhe era próprio e instituições que variavam consideravelmente de uma localidade para outra.

II - Atenas foi, sobretudo na época clássica, a mais destacada das cidades. Seu modelo democrático baseava-se no princípio de isonomia, isto é, de igualdade de direitos extensiva ao conjunto de seus cidadãos.

III - Em nome da excelência militar e da ação bélica contínua, o regime monárquico espartano concedia a todos os seus habitantes o estatuto de cidadão, pelo qual os grupos sociais exerciam em igualdade de condições os direitos e deveres nos assuntos da cidade.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III

239. (Pucsp 2007) "No caso da Grécia, a evolução intelectual que vai de Hesíodo [séc. VIII a.C.] a Aristóteles [séc. IV a.C.] pareceu-nos seguir, no essencial, duas orientações: em primeiro lugar, estabelece-se uma distinção clara entre o mundo da natureza, o mundo humano, o mundo das forças sagradas, sempre mais ou menos mesclados ou aproximados pela imaginação mítica, que às vezes confunde esses diversos domínios (...)".

Jean-Pierre Vernant. "Mito e pensamento entre os gregos". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 17

A partir da citação anterior e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que, no período indicado, os gregos

- a) separavam completamente a razão do mito, diferenciando a experiência humana de suas crenças irracionais.
- b) acreditavam em seus mitos, relacionando-os com acontecimentos reais e usando-os para entender o mundo humano.
- c) definiram o caráter irracional do ser humano, garantindo plena liberdade de culto e crença religiosa.
- d) privilegiavam o mundo sagrado em relação ao humano e ao natural, recusando-se a misturar um ao outro.
- e) defendiam a natureza como um reino intocável, tomando o homem como um risco para o bem-estar do mundo.

240. (G1 - cftce 2006) A partir do século V a.C., na Grécia Antiga, ocorreu um grande desenvolvimento nos campos da arte, da filosofia e da democracia ateniense. Sobre a democracia de Atenas, é CORRETO afirmar que:

- a) a palavra "demos", que significa genericamente "povo", se referia a todos os habitantes de Atenas.
- b) a palavra "demos" relaciona-se somente aos homens livres e filhos de atenienses.
- c) participavam do espaço público grego os escravos, os estrangeiros e as mulheres casadas com cidadãos gregos.
- d) a participação da mulher ocorria de forma efetiva nas assembleias.
- e) a sociedade grega estava fundada no ideal de democracia, sem diferenças de classes, e todos votavam livremente nas assembleias.

241. (Ufg 2007) A Grécia conquistada conquistou seu selvagem vencedor e levou as artes aos rústicos latinos.

VEYNE, Paul. "L'Empire Gréco-Romain". Paris:

Seuil, 2005. p. 11.

Considerando o verso do poeta latino Horácio (65 a.C-8 a.C),

a) explique a relação paradoxal entre conquistador e conquistado;

b) caracterize dois campos em que a cultura grega se expressa no Império Romano.

242. (Unifesp 2007) "Ao povo dei tantos privilégios quanto lhe bastam, à sua honra nada tirei nem acrescentei; mas os que tinham poder e eram admirados pelas riquezas, também neles pensei, que nada tivessem de infamante... entre uma e outra facção, a nenhuma permiti vencer injustamente."

(Sólon, século VI a.C.)

No governo de Atenas, o autor procurou

a) restringir a participação política de ricos e pobres, para impedir que suas demandas pusessem em perigo a realeza.

b) impedir que o equilíbrio político existente, que beneficiava a aristocracia, fosse alterado no sentido da democracia.

c) permitir a participação dos cidadãos pobres na política, para derrubar o monopólio dos grandes proprietários de terras.

d) abolir a escravidão dos cidadãos que se endividavam, ao mesmo tempo em que mantinha sua exclusão da vida política.

e) disfarçar seu poder tirânico com concessões e encenações que davam aos cidadãos a ilusão de que participavam da política.

243. (Ufpi 2007) Leia a frase a seguir.

"É bom deixar claro que o regime democrático ateniense tinha os seus limites".

(Pedro Paulo Funari. "Grécia e Roma". São Paulo:

Contexto, 2001, p. 36)

Assinale a alternativa que apresenta um grupo que tinha direitos políticos durante a democracia ateniense na Grécia Antiga.

a) Crianças.

b) Escravos.

c) Mulheres.

d) Estrangeiros.

e) Camponeses.

244. (Ufrs 2007) Leia o excerto a seguir

Quem quer que, por ignorância, vá ter às Sereias,  
[e o canto

delas ouvir, nunca mais a mulher nem os tenros  
[filhinhos

hão de saudá-lo contentes, por não mais voltar  
[para casa.

Enfeitado será pela voz das Sereias maviosas.

Este excerto faz parte da obra escrita por um importante poeta grego, por volta do século VIII a. C. O nome do autor do poema e o título da respectiva obra são

a) Homero, "A Ilíada".

b) Hesíodo, "Os Trabalhos e os Dias".

c) Hesíodo, "Teogonia".

d) Homero, "A Odisséia".

e) Heródoto, "História".

245. (Ufjf 2007) A civilização grega da Antigüidade deixou para outras sociedades um amplo legado que se expressa em vários campos, como o cultural e o político. Das alternativas a seguir assinale aquela que NÃO corresponde a um legado da Grécia Antiga.

a) Os primeiros relatos tidos como históricos foram atribuídos a autores gregos como Heródoto e Tucídides.

b) A concepção criada pelos gregos do exército como uma força permanente, composta de soldados profissionais.

c) As representações teatrais (tragédias e comédias) surgidas na Grécia no contexto das festividades dionisíacas.

d) O regime democrático nascido a partir da experiência política característica da cidade grega de Atenas.

e) O desenvolvimento, na Grécia, do pensamento filosófico através do qual se poderia compreender de forma diferenciada o universo.

246. (Uece 2007) A lenda grega de Teseu e o Minotauro envolve as cidades de Creta e Atenas. Considere as seguintes afirmativas sobre a ação dos sujeitos envolvidos na referida lenda:

- I - Teseu matou o Minotauro e livrou Atenas do tributo anual devido a Creta, de sete moças e sete rapazes que eram devorados pelo Minotauro.
- II - Ariadne, filha de Minos, rei de Creta, ajudou Teseu a encontrar a saída do labirinto do Minotauro, dando-lhe um novelo de lã para marcar o caminho de volta do labirinto.
- III - Poseidon, em recompensa pelo sacrifício de Minos, ofereceu o Minotauro para proteger a sua família e o seu poder político sobre Creta e sobre as cidades vizinhas.

São corretas

- a) apenas I e II
- b) I, II e III
- c) apenas II e III
- d) apenas I e III

247. (G1 - cftce 2007) Comente a Democracia ateniense, destacando a exclusão da mulher, dos metecos e dos escravos.

248. (G1 - utfpr 2007) A partir do século VIII a.C. as cidades-Estados gregas conheceram um rápido processo de consolidação de suas estruturas internas, e dadas as condições locais, iniciaram o estabelecimento de domínios territoriais em várias regiões do Mediterrâneo. O fator determinante para o estabelecimento dessas áreas coloniais foi:

- I) A derrota para os troianos, seguido de um acentuado declínio econômico.
- II) A busca de recursos minerais e o desenvolvimento de novas técnicas náuticas.
- III) A escassez de terras cultiváveis e um crescimento populacional significativo.

Está(ão) correta(s) somente:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

249. (Ufpr 2008) "Xerxes não enviou arautos a Atenas e a Esparta para exigir a submissão dessas cidades. Dario os tinha enviado anteriormente com esse fim, mas os atenienses os haviam lançado no Báratro, enquanto que os lacedemônios atiraram-nos num poço, dizendo-lhes que dali tirassem terra e água para levarem ao rei. Espértias e Bulis, ambos espartanos de alta linhagem, ofereceram-se para sofrer o castigo que Xerxes, filho de Dario, quisesse impor-lhes pela morte dos arautos enviados a Esparta. [...] Partindo para Susa, foram ter à casa de Hidames, persa de nascimento e governador da costa marítima da Ásia. [...] Depois de convidá-los a participar da sua mesa, assim lhes falou: 'Lacedemônios, por que recusais de tal forma a amizade que o nosso soberano vos oferece? Podeis ver, pela situação privilegiada que desfruto, que ele sabe premiar o mérito; e como tem em alta conta vossa coragem, estou certo que daria também, a cada um de vós, um governo na Grécia, se quisésseis reconhecê-lo como soberano'. 'Senhor - responderam os jovens - sabeis ser escravo, mas nunca experimentastes da liberdade, ignorando, por conseguinte, as suas doçuras. Se já a tivésseis algum dia conhecido, estimular-nos-íeis a lutar por ela, não somente com lanças, mas até com machados'."

("HERÓDOTO". História. São Paulo: Tecnoprint, s/d, p. 340-341.)

Com base no texto de Heródoto e nos conhecimentos sobre o conflito entre gregos e persas na Antiguidade, considere as afirmativas a seguir:

1. A narrativa de Heródoto concebe o tempo como cíclico, uma vez que, para ele, o conhecimento da história permite a correção dos erros do passado.
2. Em seu texto, Heródoto atribui às Guerras Greco-Pérsicas o significado de um conflito entre homens livres e escravos.
3. Heródoto demonstra, por meio da sua narrativa, que a inviolabilidade dos arautos, fundada no direito das gentes, era um costume político compartilhado por gregos e persas.
4. As atitudes dos atenienses e espartanos, narradas no texto de Heródoto, revelam por que os persas chamavam os gregos de "os bárbaros da Antiguidade Clássica".

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

250. (Fuvest 2008) Na atualidade, praticamente todos os dirigentes políticos, no Brasil e no mundo, dizem-se defensores de padrões democráticos e de valores republicanos. Na Antigüidade, tais padrões e valores conheceram o auge, tanto na democracia ateniense, quanto na república romana, quando predominaram

- a) a liberdade e o individualismo.
- b) o debate e o bem público.
- c) a demagogia e o populismo.
- d) o consenso e o respeito à privacidade.
- e) a tolerância religiosa e o direito civil.

251. (Fatec 2008) "Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome é democracia, pois a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria."

(Tucídides, "História da Guerra do Peloponeso".

Texto adaptado.)

O trecho acima faz parte do discurso feito por Péricles em homenagem aos atenienses mortos na guerra do Peloponeso. Por esse discurso é correto afirmar que

- a) a guerra do Peloponeso foi injusta e trouxe muitas mortes tanto para os atenienses como para os espartanos, que lutavam em lados opostos pela hegemonia da Grécia.
- b) Péricles se orgulhava da cidade de Atenas por ser ela uma cidade democrática, que não imitava o sistema político de outras cidades-Estado, mas era imitada por elas.
- c) Atenas e Esparta possuíam o mesmo sistema político descrito por Péricles, a democracia, mas divergiam sobre como implantá-lo nas demais cidades-Estado gregas.
- d) Atenas, por não partilhar do sistema político democrático de Esparta, criou a Liga de Delos e declarou Guerra à Liga do Peloponeso.
- e) Esparta era a única cidade-Estado democrática em toda a Grécia antiga e desejava implantar esse sistema nas cidades-Estado gregas.

252. (Uel 2008) Leia o texto a seguir.

"[...] Com a boa sorte do Povo de Atenas. Que os legisladores resolvam: se alguém se rebelar contra o Povo visando implantar a Tirania, ou junta-se a conspiradores, ou se alguém atenta contra o povo de Atenas ou contra a Democracia, em Atenas, se alguém cometeu algum destes crimes, quem o matar estará livre de processo. [...] Se alguém, quando o Povo ou a Democracia, em Atenas, tiver sido deposto, dirigir-se-á ao Areópago, reunindo-se em conselho, deliberando sobre qualquer assunto, perderá sua cidadania, pessoalmente e seus descendentes, seus bens confiscados, cabendo à Deusa o dízimo [...]."

(Lei Ateniense contra a Tirania, 337-6 a.C. Estela de mármore, com um relevo representando a Democracia ao coroar o Povo de Atenas. (In HARDING 1985, p. 127) Apud FUNARI, P. P. A. "Antigüidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos". Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 2 ed. p. 90.)

A lei Ateniense contra a tirania de 337-6 a.C. insere-se na passagem da cidade independente para o estado imperial helenístico.

Neste contexto, analise as afirmações a seguir:

- I. As póleis gregas encontraram-se, no decorrer do século IV a.C., crescentemente marcadas pelas disputas internas e externas.
- II. Esse documento retrata os conflitos em Atenas, uma vez que sua leitura evidencia a necessidade de instrumentos legais para a defesa interna da democracia.
- III. As póleis gregas encontravam-se em um momento de paz, no decorrer do século IV a.C., sem que houvesse o risco de atentados contra a democracia.
- IV. Em um momento em que as cidades gregas perdiam sua autonomia, procurava-se preservar as relações de poder no interior da polis.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

253. (Ufpel 2008) "A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre diferentes. O escravo tem corpo forte, adaptado para a atividade servil, o homem livre tem corpo ereto, inadequado para tais trabalhos, porém apto para a vida do cidadão.

Na cidade bem constituída, os cidadãos devem viver executando trabalhos braçais (artesãos) ou fazendo negócios (comerciantes). Estes tipos de vida são ignóbeis e incompatíveis com as qualidades morais. Tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania. Isso porque o ócio é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas."

(ARISTÓTELES (384-322 a. C.). "Política" [Adapt.].)

Esta ideologia foi produzida na (o)

- a) Período Homérico e manifesta o pensamento burguês em relação a todas as classes sociais.
- b) Império Romano e apresenta resquícios nas discriminações étnicas vigentes nos Estados Unidos da América.
- c) Antiga Grécia e reflete o preconceito - em relação às atividades manuais - também presente ao longo da história da sociedade brasileira.
- d) Período Arcaico, em Atenas, quando era necessário estabelecer legitimações para as expansões colonialistas modernas.
- e) Idade Antiga, mas foi eliminada, após a Revolução Francesa, pela filosofia liberal.

254. (Uece 2008) O período helenístico foi marcado pela troca de ricas experiências culturais e caracterizou-se, também, pela difusão da cultura e das idéias gregas no Egito e em todo o Oriente Próximo. Os valores e os ideais propostos pelas correntes filosóficas nesse período valorizavam

- a) o empenho social e civil, o amor à pátria, a competição econômica e a tolerância.
- b) o individualismo e a ausência de angústias e de paixões, obtida por meio da autodisciplina.
- c) o espírito competitivo, a participação na vida política, o individualismo e um particular prejuízo na vida moral.
- d) a austeridade, a perspectiva da vida após a morte, o amor à pátria e o empenho social.

255. (Unesp 2008) "É preciso dizer que, com a superioridade excessiva que proporcionam a força, a riqueza, [...] [os muito ricos] não sabem e nem mesmo querem obedecer aos magistrados [...] Ao contrário, aqueles que vivem em extrema penúria desses benefícios tornam-se demasiados humildes e rasteiros. Disso resulta que uns, incapazes de mandar, só sabem mostrar uma obediência servil e que outros, incapazes de se submeter a qualquer poder legítimo, só sabem exercer uma autoridade despótica."

(Aristóteles, "A Política".)

Segundo Aristóteles (384-322 a.C.), que viveu em Atenas e em outras cidades gregas, o bom exercício do poder político pressupõe

- a) o confronto social entre ricos e pobres.
- b) a coragem e a bondade dos cidadãos.
- c) uma eficiente organização militar do Estado.
- d) a atenuação das desigualdades entre cidadãos.
- e) um pequeno número de habitantes na cidade.

256. (Unesp 2008) A palavra colonização deriva do verbo latino "colo", com significado de "morar e ocupar a terra". Nesse sentido geral, o termo colonização aplica-se a deslocamentos populacionais que visam ocupar e explorar novas terras. Nos séculos VIII e VII a.C., os gregos fundaram cidades na Ásia Menor, na península itálica, na Sicília, no norte da África. Identifique algumas das características desse processo de colonização que o diferenciam da colonização realizada pelos europeus no continente americano nos séculos XVI ao XIX.



257. (Ufpi 2008) As afirmativas a seguir estão relacionadas com os povos gregos na antiguidade.

- 1 - Os atenienses criaram a democracia como forma de governo. Dessa prática política, estavam excluídos de participação as mulheres, os estrangeiros e os escravos.
- 2 - Os atenienses construíram no século V a.C. um vasto império que controlava a Grécia, o Egito, a Palestina e a Babilônia.
- 3 - A cidade de Esparta tinha uma estrutura social rígida e dividia-se em: espartanos, classe privilegiada; os periecos, que se dedicavam ao comércio e os hilotas, pessoas que assumiam a função de servos.
- 4 - Os atenienses, durante as Guerras Médicas, venceram os espartanos e, em seguida, fizeram a unificação de todas as cidades-estado gregas.

Estão corretas as afirmativas da alternativa:

- a) 1 e 3
- b) 1, 3 e 4
- c) 3 e 4
- d) 2 e 3
- e) 1 e 2

258. (Uepg 2008) O escravismo antigo foi uma invenção do mundo greco-romano que forneceu a base última tanto das suas realizações como do seu eclipse. Sobre esse sistema, assinale o que for correto.

- (01) Nas duas grandes épocas clássicas da Antiguidade, a Grécia dos séculos V e IV a.C. e Roma do século II a.C. ao II d.C., a escravatura foi massiva.
- (02) A liberdade e a escravatura helênicas eram indivisíveis: cada uma delas era condição estrutural da outra.
- (04) As cidades-Estado gregas tornaram a escravatura pela primeira vez absoluta na forma e dominante na extensão, transformando-a de recurso subsidiário em modo de produção sistemático.
- (08) Instituição solidamente enraizada nas sociedades antigas, não foi proposta sua abolição: mesmo nas grandes rebeliões de escravos, os revoltosos em geral almejavam a liberdade individual e não a supressão do sistema.
- (16) A manumissão, concessão de liberdade ao escravo, foi uma prática generalizada na Roma escravista.

259. (Pucsp 2008) Algumas Cidades-Estado gregas expandiram seus domínios e criaram colônias na região do Mar Mediterrâneo, por volta dos séculos VIII e VI a.C. Essas colônias

- a) comercializavam apenas com suas metrópoles e utilizavam mão de obra livre, originária do norte do continente africano.
- b) eliminaram o controle romano da região mediterrânea e estabeleceram hegemonia grega na região.
- c) ampliaram a área de terras cultiváveis e eram independentes, apesar dos vínculos com as cidades que as criaram.
- d) demonstraram a importância da tradição militar espartana e difundiram o ideal democrático ateniense.
- e) reproduziram a ordem social das cidades que as criaram e iniciaram o comércio grego com o ocidente e o oriente.

260. (Ufpel 2008) Leia atentamente o texto sobre a Antiguidade.

"A nobreza e o povo, durante a época da oligarquia, e as reformas de Sólon".

Aconteceu que os nobres e a multidão (povo) entraram em conflito por largo tempo. Com efeito, o regime político era oligárquico em tudo; e, em particular, os pobres, suas mulheres e seus filhos, eram escravos dos ricos. Chamavam-lhes "clientes" ou "hectómores" (sextanários): porque era com a condição de não guardar para si mais de um sexto da colheita que eles trabalhavam nos domínios dos ricos. Toda a terra estava num pequeno número de mãos; e se eles não pagavam a sua renda (de 5/6 da colheita), podiam ser tornados escravos, eles, suas mulheres e seus filhos; pois todos os empréstimos tinham as pessoas por caução, até Sólon, que foi o primeiro chefe do partido popular. O povo não possuía nenhum direito, revoltou-se, então, contra os nobres. Depois de violenta e demorada luta, os dois partidos concordaram em eleger Sólon como árbitro e arconte; confiaram-lhe o encargo de estabelecer uma constituição. Sólon libertou o povo através da proibição de tomar empréstimos tendo as pessoas como caução e aboliu as dívidas tanto privadas como públicas.

FREITAS, Gustavo de. "900 textos e documentos de história (I)". Lisboa: Plátano, 1975. [Adapt.]

O documento se refere às reformas de Sólon em:

- Esparta.
- Tebas.
- Creta.
- Roma.
- Atenas.

261. (Fatec 2009) As civilizações da antiguidade clássica - Grécia e Roma - desenvolveram uma estrutura socioeconômica alicerçada no escravismo. Sobre essa temática, pode-se afirmar que:

- a escravidão foi indispensável para a manutenção do ideal democrático em Atenas, uma vez que os cidadãos ficavam desincumbidos dos trabalhos manuais e das tarefas ligadas à sobrevivência.
- a escravidão foi abolida em Atenas quando Péricles estabeleceu o direito político a todos os cidadãos, reconhecendo, dessa forma, a igualdade jurídica e social da população da Grécia.
- os escravos romanos, por terem pequenas propriedades e direitos políticos, conviveram pacificamente com os cidadãos romanos, como forma de evitar conflitos e a perda de direitos.
- os escravos romanos, que se multiplicavam com o expansionismo de Roma, estavam submetidos à autoridade de seu senhor, e sua condição obedecia mais ao direito privado do que ao direito público.

É correto apenas o que se apresenta em:

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- II e IV.
- III e IV.

262. (Fgv 2009) "Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes".

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, "Oficina de História - história integrada")

O texto apresenta:

- as Guerras Médicas.
- a Guerra de Tróia.
- a Guerra do Peloponeso.
- a Primeira Guerra Púnica.
- a Segunda Diáspora Grega.

263. (Fuvest 2009) "Alexandre desembarca lá onde foi fundada a atual cidade de Alexandria. Pareceu-lhe que o lugar era muito bonito para fundar uma cidade e que ela iria prosperar. A vontade de colocar mãos à obra fez com que ele próprio traçasse o plano da cidade, o local da Ágora, dos santuários da deusa egípcia Ísis, dos deuses gregos e do muro externo."

Flávio Arriano. "Anabasis Alexandri" (séc. I d.C.).

Desse trecho de Arriano, sobre a fundação de Alexandria, é possível depreender:

- o significado do helenismo, caracterizado pela fusão da cultura grega com a egípcia e as do Oriente Médio.
- a incorporação do processo de urbanização egípcio, para efetivar o domínio de Alexandre na região.
- a implantação dos princípios fundamentais da democracia ateniense e do helenismo no Egito.
- a permanência da racionalidade urbana egípcia na organização de cidades no Império helênico.
- o impacto da arquitetura e da religião dos egípcios, na Grécia, após as conquistas de Alexandre.

264. (Fuvest 2009) No ano passado, aconteceu em Pequim mais uma Olimpíada. No mundo, peças teatrais estão sendo continuamente encenadas. Como se sabe, Olimpíadas e teatro (ocidental) foram uma criação da Grécia antiga.

Discorra sobre:

- o significado dos jogos olímpicos para os antigos gregos;
- as características do teatro na Grécia antiga.

265. (Unifesp 2009) (...) não era a falta de mecanização [na Grécia e em Roma] que tornava indispensável o recurso à escravidão; ocorrera exatamente o contrário: a presença maciça da escravidão determinou a "estagnação tecnológica" greco-romana.

(Aldo Schiavone. "Uma história rompida: Roma antiga e ocidente moderno". São Paulo: Edusp, 2005.)

A escravidão na Grécia e na Roma antigas:

- Baseava-se em características raciais dos trabalhadores.
- Expandia-se nos períodos de conquistas e domínio de outros povos.
- Dependia da tolerância e da passividade dos escravos.
- Foi abolida nas cidades democráticas.
- Restringia-se às atividades domésticas e urbanas.

266. (Espm 2005) "A Olimpíada de Atenas é a chance que os gregos pediram a Zeus para expor aos olhos do mundo, no curto espaço de 17 dias, uma queixa que já dura 2 séculos. A queixa é de furto. E diz respeito aos extraordinários frisos de mármore esculpido por Fídias no Partenon - que está entre os 5 dos mais imponentes monumentos ainda preservados da Antiguidade clássica. Os mármores de Elgin, assim é chamada a preciosidade, duvidoso tributo ao homem que a surrupiou em 1836, e olímpicamente a despachou para casa - isto é, para a Inglaterra. Desde 1816 elas repousam no British Museum".



Fonte: Revista Carta Capital, 04/08/2004.

O texto menciona o Partenon, cuja imagem você pode ver neste exercício. Sobre o Partenon é correto afirmar que:

- Foi erguido nos tempos homéricos, estando sua construção descrita na Ilíada e na Odisséia;
- Foi um conjunto arquitetônico erguido durante o período arcaico, sendo sua construção descrita por Homero;
- Foi um conjunto arquitetônico mandado construir por Péricles, no período clássico, com obras de Fídias, um dos maiores escultores daquele tempo;
- Foi um conjunto arquitetônico mandado construir por Alexandre da Macedônia e representava o estilo grandioso da arquitetura helenística;
- Foi um conjunto arquitetônico mandado construir pelos romanos, quando a região da Grécia sofreu forte influência da arquitetura dos etruscos.

267. (Espm 2005) Com a comédia e a tragédia, o teatro grego teve função de reflexão crítica a respeito dos homens e da sociedade. A respeito da tragédia, o filósofo grego Aristóteles afirmou: "É, pois, a tragédia imitação de uma ação séria e completa dotada de extensão, em linguagem condimentada para cada uma das partes (imitação que se efetua) por meio de atores e não mediante narrativa e que opera, graças ao terror e à piedade, à purificação de tais emoções".

Junito de Souza Brandão, "Teatro Grego"

Tendo em conta o enunciado sobre o teatro grego, aponte entre as alternativas a seguir a que apresenta corretamente uma tragédia grega e seu respectivo autor:

- a) "As rãs" de Ésquilo.
- b) "Medéia" de Aristófanes.
- c) "Antígona" de Eurípedes.
- d) "O misantropo" de Menandro.
- e) "Édipo Rei" de Sófocles.

268. (Espm 2006) "O período compreendido entre os anos 461 e 429 a.C. é considerado a 'Idade de Ouro' de Atenas quando a cidade viveu o seu auge econômico, militar, político e cultural. Nesse período, Atenas foi governada por Péricles e tornou-se a cidade mais importante da Grécia, graças às reformas implantadas tanto no nível político, aperfeiçoando-se a democracia, quanto no cultural".

(Cláudio Vicentino, "História Geral")

Entre as reformas políticas implantadas por Péricles podemos apontar:

- a) O ostracismo, ou seja, o banimento por dez anos do indivíduo que pusesse em perigo a democracia ateniense.
- b) A mistoforia, ou seja, a instituição de um misthoy ou remuneração para as funções e cargos públicos, o que possibilitou maior participação dos cidadãos.
- c) A organização de um severo código de leis escritas que instituiu a prática do laconismo.
- d) A abolição da escravidão por dívidas e a divisão da sociedade censitariamente para que a participação política fosse de acordo com a renda dos indivíduos.
- e) A criação da Bulé ou Conselho dos Quatrocentos, da qual participavam elementos das quatro tribos em que estava dividida a Ática.

269. (Unicamp 2006) A característica mais notável da Grécia antiga, a razão profunda de todas as suas grandezas e de todas as suas fraquezas, é ter sido repartida numa infinidade de cidades que formavam um número correspondente de Estados. As condições geográficas da Grécia contribuíram fortemente para dar-lhe sua feição histórica. Recortada pelo embate entre a montanha e o mar, há uma fragmentação física e política das diferentes sociedades.

(Adaptado de Gustave Glotz, "A cidade grega". São Paulo: Difel, 1980, p. 1.)

- a) Segundo o texto, qual a organização política mais relevante da Grécia antiga? Indique suas principais características.
- b) Relacione a economia da Grécia antiga com as condições geográficas indicadas no texto.

270. (Ufal 2006) Na tradição científica e racionalista que é a nossa, consideramos que a razão surgiu na Grécia há 2.500 anos. Alguns chegaram a pensar que o surgimento dessa razão marcou uma ruptura em todos os planos, uma ruptura total com o que existia antes, ou seja, para eles, o irracional. (...) Essa interpretação implica o advento de uma atitude mental que teria, de forma absolutamente decisiva, instaurado um caminho de pensamento totalmente novo. Um caminho característico do Ocidente e ao qual a ciência e a filosofia estão ligadas.

(JP. Vernant)

Neste texto Vernant descreve a interpretação geralmente aceita de que a razão teria nascido na Grécia através de uma ruptura com o mito, realizada pelos primeiros filósofos. Exponha as principais diferenças entre as explicações da ordenação mundo proposta por esses filósofos e aquelas proporcionadas pelo mito.

271. (Ufpb 2006) Leia, com atenção, o texto que se segue:

" - Guardas! Guardas! - grita Creonte, alucinado.  
- Levem depressa, e para bem longe daqui, este homem desgraçado que, querendo sobrepor -se aos deuses, matou noiva, filho, esposa e mãe. Ai de mim, tudo desmorona a meu redor. Um deus, sim, um deus desabou sobre mim com seu peso enorme e calçou aos pés a minha sorte.  
- Não se devem ofender os deuses. Os golpes impiedosos que eles infligem ensinam os homens arrogantes a chegar à velhice com sabedoria. Eis a primeira condição da felicidade  
- conclui o corifeu, secundado pelo coro dos velhos tebanos".

(SÓFOCLES. "Antígone". Tradução e adaptação de Cecília Casas. São Paulo: Scipione, 2004, p. 38-39).

A passagem apresentada é extraída da peça "Antígone", do poeta e dramaturgo grego Sófocles (496-405 a.C.). A tragédia clássica caracteriza-se pelas tentativas humanas de fugir do destino determinado pelos deuses. Na sociedade grega da Antigüidade,

- a) os deuses eram divindades infalíveis e onipresentes e, por isso, detinham em suas mãos os destinos da Humanidade.
- b) Zeus era equivalente ao Deus dos cristãos, tendo apenas uma denominação distinta.
- c) a religião estabelecia rígido controle moral, considerando como pecado o sexo e o consumo de vinho.
- d) os deuses eram imagens projetadas dos próprios homens, adquirindo, além da forma humana, suas paixões, defeitos e vícios.
- e) os deuses eram divindades abstratas, sem forma definida, possuindo apenas características morais e espirituais.

272. (Ufpr 2006) "Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, 'a chegada dos gregos significou a INTRODUÇÃO de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam'."

(FUNARI, Pedro Paulo. "Grécia e Roma". São Paulo: Contexto, 2001.)

Com base no texto é correto afirmar:

- a) As pesquisas recentes indicam que o povo grego se formou a partir de um amálgama de culturas que se expandiram por diferentes territórios.
- b) A cultura grega constituiu-se a partir de um único povo.
- c) Com a expressão "nova civilização", o autor indica o fim do primado da pólis em favor do estado teocrático.
- d) Os estudiosos, ainda hoje, acreditam na superioridade dos gregos sobre outros povos da Antigüidade.
- e) Os gregos não souberam incorporar, aos seus, elementos culturais dos povos conquistados.

273. (Fuvest 2006) Tendo em vista as cidades-estado (polis), comente a seguinte passagem do livro "História" (Livro VIII, 144), na qual Heródoto verifica a existência da "unidade de todos os helenos pelo sangue e pela língua, e os templos dos deuses e os sacrifícios oferecidos em comum, e a semelhança de nossa maneira de viver".

Faça o comentário em termos

- a) da identidade dos gregos.
- b) do significado da polis.

274. (Unicamp 2007) As figuras escavadas em pedra nos mármores de Elgin, que circundavam o Parthenon, encorajavam as esperanças dos atenienses. Assim batizadas em honra do nobre inglês que as levou para Roma no século XIX, elas podem ser apreciadas hoje no Museu Britânico. Nos mármores estão esculpidas cenas em honra da fundação de Atenas e aos seus deuses. Celebrava-se o triunfo da civilização sobre o barbarismo.

(Adaptado de Richard Sennett, "A pedra e a carne. O Corpo e a Cidade na Civilização Ocidental". Rio de Janeiro: Record. 2003, p. 37.)

- a) O que significava "bárbaro" na Atenas Clássica?
- b) Segundo o texto, o que o Parthenon e seus mármores significavam?
- c) Explique por que a apropriação desses mármores pelos

ingleses se dá no século XIX.

275. (Ufpr 2007) "Embora a questão do início histórico da filosofia e da ciência teórica ainda contenha pontos controversos e continue um 'problema em aberto' - na dependência inclusive de novas descobertas arqueológicas -, a grande maioria dos historiadores tende hoje a admitir que somente com os gregos começa a audácia e a aventura expressas numa teoria. Às conquistas esparsas e as sistemáticas da ciência empírica e pragmática dos orientais, os gregos do século VI a.C. contrapõem a busca de uma unidade de compreensão racional, que organiza, integra e dinamiza os conhecimentos."

(PESSANHA, José Américo Motta. "Os pré-socráticos: vida e obra". São Paulo: Nova Cultural [Os pensadores], 1989, p. VIII.)

Caracterize a concepção de mundo existente na Grécia que foi superada pelo esforço intelectual dos filósofos gregos da antiguidade.

276. (Ufal 2007) Reflita sobre os textos.

Não vim para destruir nações; vim para que aqueles que foram submetidos por minhas armas não tenham nada a lamentar.

Alexandre Magno (rei da Macedônia)

Alexandre considerava-se enviado pelos deuses para ser um governante geral e pacificador do mundo. Usando a força das armas quando não conseguia unir os homens pela luz da razão, canalizou todos os recursos para um único e mesmo fim, misturando vidas, maneiras, casamentos e costumes dos homens, como se estivessem numa taça de amor.

Plutarco (historiador grego)

(Alexandre, o Grande. In: "Os grandes líderes: Alexandre: o grande". São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 30)

Os textos revelam aspectos relacionados às conquistas macedônicas na Grécia, Pérsia e outras regiões do Oriente Próximo. Identifique as afirmações que possam ser relacionadas a essas conquistas, implementadas por Alexandre.

- I. Os soldados da Macedônia, obedecendo a ordens diretas do rei, destruíram o patrimônio histórico e cultural dos povos submetidos e lhes impuseram os valores macedônicos.
- II. Alexandre procurou adotar uma política de colaboração que contribuiu para a fusão cultural entre os diferentes povos submetidos ao Império Macedônico.
- III. As principais instituições políticas e religiosas dos vencidos foram respeitadas, o que garantiu o apoio das camadas dirigentes da sociedade aos macedônios.
- IV. Alexandre, por admirar os atenienses e os espartanos, impôs a todos os povos submetidos os padrões artísticos, os valores morais e a religião da civilização grega.

Estão corretas SOMENTE

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

277. (Espm 2007) Sobre a Grécia Antiga, observe as afirmações a seguir e assinale as corretas:

I. Esparta era uma polis localizada na península do Peloponeso, na planície da Ática e, seguindo a trajetória de Atenas, acabou alcançando a democracia.

II. Atenas era uma polis em que a democracia foi instituída pelas reformas de Clístenes, que garantiram a participação de todos os cidadãos atenienses, estando excluídos os estrangeiros, os escravos e as mulheres.

III. A "idade de ouro" de Atenas, quando a cidade viveu o seu auge econômico, militar, político e cultural ocorreu sob o governo de Clístenes, em que foi estabelecida a mistoforia, o que possibilitou maior participação popular na democracia.

IV. Com as Guerras Médicas surgiu a Confederação de Delos, uma união militar das cidades-Estado gregas, que sob a liderança ateniense derrotou os persas.

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

278. (Ufpb 2007) O Escravismo constituiu-se em uma das mais importantes instituições das chamadas sociedades clássicas - Grécia e Roma.

Sobre o Escravismo Romano, é correto afirmar:

- a) Durante a fase final da República romana, o número de escravos diminuiu sensivelmente, aumentando a importância dos camponeses e artesãos livres.
- b) Devido à proliferação de movimentos abolicionistas cada vez mais organizados, a escravidão em Roma foi abalada e, posteriormente, acabou sendo extinta.
- c) Embora a maioria dos escravos fossem destinados aos serviços pesados, alguns deles exerciam atividades especializadas, como médicos, dançarinos, músicos e professores.
- d) Entre o crescimento do cristianismo e o fim do escravismo em Roma, não há uma relação direta, pois a Igreja nascente ignorou os escravos.
- e) Na fase de desagregação do Império, a mais belicosa da história romana, o número de escravos elevou-se consideravelmente, barateando o preço e popularizando o uso dessa mão-de-obra.

279. (Unicamp 2008) Nada é mais presente na vida cotidiana da coletividade do que a oratória, que partilha com o teatro a característica de ser a manifestação cultural mais popular e mais praticada na Atenas clássica. A civilização da Atenas clássica é uma civilização do debate. As reações dos atenienses na Assembléia eram influenciadas por sua experiência como público do teatro e vice-versa. Trata-se de uma civilização substancialmente oral. O grego era educado para escutar. O caminho de Sócrates a Aristóteles ilustra perfeitamente o percurso da cultura grega da oralidade à civilização da escrita, que corresponde, no plano político e social, à passagem da cidade-estado ao ecumenismo helenístico.

(Adaptado de Agostino Masaracchia, "La prosa greca del V e del IV secolo a.C.". In: Giovanni D'Anna (org.). Storia della letteratura greca. Roma: Tascabile Economici Newton, 1995, p. 52-54.)

- a) Estabeleça relações entre o modelo político vigente na Atenas clássica e a importância assumida pelo teatro e pela oratória nesse período.
- b) Aponte características do período helenístico que o diferenciam da Atenas clássica.

280. (Ufpe 2008) É profunda a relação da cultura greco-romana com o mundo ocidental moderno. A sua presença na época do Renascimento tem relações marcantes com obras de seus artistas e escritores, pois:

- ( ) definia um lugar importante para o antropocentrismo.
- ( ) defendia uma visão estética ligada ao equilíbrio.
- ( ) desacreditava no poder da razão e da verdade.
- ( ) tinha ligações com os mitos e suas fantasias.
- ( ) negava a importância da ética para o social.

281. (Fuvest 2008) A cidade antiga (grega, entre os séculos VIII e IV a.C.) e a cidade medieval (européia, entre os séculos XII e XIV), quando comparadas, apresentam tanto aspectos comuns quanto contrastantes.

Indique aspectos que são

- a) comuns às cidades antiga e medieval.
- b) específicos de cada uma delas.



282. (Ufscar 2008) "Com efeito, como os atenienses molestavam consideravelmente os peloponésios de um modo geral, e principalmente o território dos lacedemônios [espartanos], estes pensaram que a melhor maneira de afastá-los seria retaliar mandando um exército contra os aliados de Atenas, especialmente porque tais aliados poderiam assegurar o sustento do exército e estavam chamando os lacedemônios para vir ajudá-los, criando condições para que eles se revoltassem. Em adição, os lacedemônios estavam contentes por terem um pretexto para mandar os hilotas para longe, a fim de impedi-los de tentar revoltar-se na situação presente (...) Realmente, por medo de sua juventude e de seu número - na verdade, a maioria das medidas adotadas pelos lacedemônios visava sempre protegê-los contra os hilotas (...)"

(Tucídides. "História da Guerra do Peloponeso", século V a.C.)

Sobre o momento histórico a que se refere Tucídides, é correto afirmar que

- a) os hilotas representavam os soldados de elite do exército ateniense.
- b) o principal objetivo de Atenas era transformar Esparta em um Estado democrático.
- c) a preocupação dos lacedemônios era controlar a população de Lacônia e Messênia, que eles escravizaram quando chegaram ao Peloponeso.
- d) os exércitos atenienses eram compostos essencialmente por hilotas, geralmente agricultores que viviam em cidades.
- e) os lacedemônios tinham por objetivo consolidar a aliança entre as cidades gregas que faziam parte da Liga de Delos.

283. (Ueg 2008) O filme "300", que fez grande sucesso nos cinemas de todo o mundo em 2007, tematiza uma das batalhas mais importantes das Guerras Médicas. Tal evento pode ser caracterizado como um conflito que

- a) foi causado pelo processo de expansão territorial do império persa, que ambicionava expandir seus domínios sobre os gregos.
- b) enfraqueceu as cidades-Estado gregas e persas, facilitando o domínio macedônico sobre a região.
- c) culminou no domínio dos gregos sobre os persas e no florescimento cultural de Esparta.
- d) marcou o processo de unificação entre medas e persas, garantindo a sua supremacia econômica na região da Mesopotâmia.

284. (Ufpa 2008) Sólon, legislador ateniense, iniciou uma reforma que mediou as lutas sociais, entre os ricos e os pobres, que eclodiram na Ática, na virada do século VI. Entre as medidas dessa reforma, está a abolição da servidão por dívidas no campo, o que significou o fim do

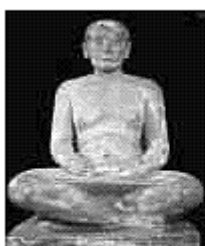
- a) privilégio da nobreza, que monopolizava os cargos políticos e controlava a produção do campo e a sua força de trabalho, no caso, os escravos.
- b) mecanismo pelo qual os pequenos camponeses caíam nas mãos dos grandes proprietários fundiários e se tornavam seus cultivadores dependentes.
- c) conflito entre cidadãos e plebeus, que culminou com o aumento da produção de cereais, tornando o campo uma potência nas relações comerciais atenienses.
- d) regime servil, fato que transformou a Ática no maior exemplo de democracia, na qual todos os habitantes da região eram considerados cidadãos.
- e) crescimento das propriedades dos nobres e o alargamento das conquistas sociais, o que resultou numa reforma agrária ampla, geral e irrestrita.

285. (Ufg 2000) Na Antigüidade, havia diversos padrões de apropriação dos bens e recursos necessários à sobrevivência, entre os quais se destacava a terra. Sobre tais padrões, julgue os itens abaixo.

- ( ) Na Mesopotâmia, os camponeses trabalhavam terras que eram consideradas propriedade dos deuses. Corporações de sacerdotes administravam a produção, a partir de cada uma das cidades-estado que disputavam entre si as terras cultiváveis.
- ( ) Durante a expansão romana, os soldados (advindos do campesinato) e a elite (tanto a aristocracia como os novos ricos) disputavam a propriedade das terras conquistadas. Tais conflitos ficam evidenciados nas tentativas de reforma dos irmãos Graco e nas disputas de poder nos dois triunviratos.
- ( ) Em Atenas, a aristocracia de origem dórica mantinha o monopólio da propriedade territorial, o que exigia uma política de expansão, como o atestam a fundação de colônias (Tarento) e a conquista do Peloponeso (seus habitantes foram transformados em escravos do Estado).
- ( ) A mudança na estrutura da propriedade fundiária (a transformação do camponês romano em escravo) é o principal indício da crise que abalou o Baixo Império Romano (séculos III, IV e V da nossa era).

286. (Ufg 2000) As culturas antigas encontraram no mito uma forma de compreensão do mundo. O mito possui um caráter paradoxal: fornece uma primeira explicação para a realidade e para a existência (unifica, dinamiza, dá sentido), porém torna-se com facilidade fonte de desvios e acomodações que possibilitam a manipulação. Compare os sistemas mitológicos egípcios e grego, relacionando-os às características políticas de cada uma dessas sociedades.

287. (Unesp 2005) Observe e compare as imagens seguintes.



**Egito antigo:**  
**O Escriba Sentado.**  
**Século XXVI a.C.**



**Grécia clássica.**  
**Míron: Discóbolo.**  
**Cerca de 450 a.C.**

- Cite uma diferença na forma de representação do corpo humano numa e noutra escultura.
- Explique a importância da escrita para o Estado egípcio na época dos faraós e a dos jogos olímpicos para as cidades gregas do século VIII a.C. ao V a.C.

288. (G1 - cftpr 2006) Cronologicamente, a Idade Antiga se estendeu desde as primeiras formas de desenvolvimento das civilizações humanas (formação de classes sociais, Estado e divisão social do trabalho), por volta de 4000 anos antes de Cristo, até o ano de 476 d.C., com a queda do Império Romano do Ocidente. Sobre esse período é INCORRETO afirmar que:

- no campo das ciências, os mesopotâmios desenvolveram a astronomia, elaborando cartas astronômicas e estudando as diferenças entre estrelas e planetas e fixaram os doze signos do zodíaco.
- o Zend-Avesta, o Livro dos Mortos e o Pentateuco foram textos considerados sagrados, respectivamente, pelos persas, egípcios e hebreus.
- os romanos assimilaram muitos aspectos da cultura dos povos vencidos, principalmente dos gregos. Dotados de notável senso prático, souberam reelaborar essas influências, nas quais introduziram inovações que levaram à formação de uma cultura original.
- com a criação da democracia e da filosofia, os gregos nos deram as principais bases do pensamento científico, além dos mais importantes fundamentos da arte ocidental.
- a civilização fenícia estruturou-se em bases agrícolas, constituindo um Estado centralizado e teocrático.

289. (Fuvest 2007) Tendo em vista a economia, a sociedade, a política e a religião, os manuais de História Antiga agrupam, de um lado, as civilizações do Egito e da Mesopotâmia, e, de outro, as da Grécia e de Roma. Indique e descreva dois aspectos comuns aos pares indicados, isto é, às civilizações

- egípcia e mesopotâmica.
- grega e romana.

290. (Unb 97) "As tragédias, bem entendido, não são mitos. Pode-se afirmar, ao contrário, que o gênero surgiu no fim do século VI, quando a linguagem do mito deixa de apreender a realidade política da cidade. O universo trágico situa-se entre dois mundos, (...)"

Considerando a interpretação oferecida pelo trecho de J. P. Vemant, julgue os itens seguintes, relativos à história do mundo grego antigo.

- (1) A instauração de uma nova ordem política com a consolidação da "pólis", contribuiu para o revigoramento do mito como sustentáculo de práticas de poder.
- (2) O novo gênero - história -, contemporâneo da vitória da "pólis", afirmou-se com Tucídides, na crítica ao mito, propondo formas mais racionais de acesso ao passado.
- (3) A "Ilíada" e a "Odisséia", principais expressões da epopéia grega, falam de um mundo marcadamente democrático em que a personagem principal é o povo.
- (4) As tragédias tinham por tema estórias do presente, o que permitiu aos seus autores ignorar quaisquer lendas oriundas da tradição épica.

291. (Udesc 96) O teatro ocidental nasceu na Grécia e teve seu auge no século V a.C., conhecido como "século de ouro" ou "século de Péricles". Nesse momento da história, os gregos combinaram pensamentos e ação num equilíbrio jamais alcançado posteriormente por qualquer outro povo e, a partir do culto ao deus Dionísio, desenvolveu-se a tragédia grega.

- a) Em Atenas, como evoluíram as representações trágicas e seus enredos, partindo desse culto?
- b) Dentre os três grandes dramaturgos gregos - Ésquilo, Sófocles e Eurípedes -, qual pode ser responsabilizado pela decadência da tragédia, e por qual(is) motivo(s)?

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ueg 2007) Reconhecemos três partes na administração da família: a autoridade do senhor [sobre o escravo] [...] a do pai e a do esposo. Esta última autoridade se impõe sobre a mulher e os filhos, porém aquela e estes considerados como livres. [...] Naturalmente o homem é mais destinado a mandar que a mulher [...], como o ser mais velho e perfeito deve ter autoridade sobre o ser incompleto e mais jovem.

No entanto, na maior parte das magistraturas civis há geralmente uma alternativa de autoridade e obediência, porque todos os membros devem ser naturalmente iguais e semelhantes. Mas debaixo desta alternativa de mando e obediência procura-se estabelecer distinção pelos hábitos, pela linguagem e pelas dignidades [...].

O homem livre ordena ao escravo de um modo

diferente do marido à mulher, do pai ao filho. Os elementos da alma estão em cada um desses seres, mas em graus diferentes. O escravo é completamente privado de faculdade de querer; a mulher a tem, mas fraca; a do filho é incompleta.

ARISTÓTELES. "Política". Rio de Janeiro: Ediouro, s.d. p. 40-42.

292. O texto em questão retrata o modo de pensar da elite ateniense na Antiguidade Clássica sobre a escravidão. Sobre o tema da escravidão na história, é CORRETO afirmar:

- a) Na Modernidade, a escravidão atendeu a novos objetivos, decorrentes do desenvolvimento das práticas capitalistas mercantis implantadas nas colônias americanas.
- b) O modelo de escravidão ateniense era fortemente baseado no componente racial, pois os negros eram considerados inferiores e despossuídos de vontade própria.
- c) Ao contrário dos gregos, os romanos não escravizaram os povos submetidos ao seu domínio, já que o trabalho manual era exercido pelos plebeus que recebiam um módico salário para seu sustento.
- d) Na Alta Idade Média, a escravidão era justificada religiosamente em virtude da consagrada idéia de que aqueles que não professassem o cristianismo não eram verdadeiramente livres.

293. O tipo de relação familiar explicitado no texto pode ser conceituado como:

- a) Matriarcalismo, por causa da separação entre espaços de atuação da mulher, encarregada da administração familiar, e do homem, encarregado da política.
- b) Família nuclear, em virtude da total separação entre o escravo e os componentes da família, restrita aos pais e filhos.
- c) Família patriarcal extensa, em virtude da ampla justificação jurídica e moral da autoridade do pai sobre os demais membros.
- d) Núcleo familiar heterodoxo, por causa da aceitação jurídica da coabitação entre indivíduos do mesmo sexo.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufscar 2003) "A sede insaciável do ouro estimulou a tantos a deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos como são os das minas, que dificilmente se poderá dar conta do número das pessoas que atualmente lá estão. Contudo, os que assistem nelas nestes últimos anos por largo tempo, e as correram todas, dizem que mais de trinta mil almas se ocupam, umas em catar, e outras em mandar catar nos ribeiros do ouro, e outras em negociar, vendendo e comprando o que se há mister não só para a vida, mas para o regalo, mais que nos portos do mar."

(André João Antonil. Cultura e opulência do Brasil (1711)  
APUD: INÁCIO, Inês da C. e DE LUCA, Tânia R. Documentos  
do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.p.124)

294. Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; o capitão de um navio usa um leme sem vida, mas um homem vivo como observador; pois o trabalhador num ofício é, do ponto de vista do ofício, um de seus instrumentos. Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva, como qualquer outro servo, é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é em si uma ferramenta para manejar ferramentas.

(Aristóteles (século IV a.C.). "Política")

A escravidão era comum na Grécia Antiga. Em Atenas, Corinto e Mileto, quase toda a vida econômica dependia do trabalho escravo. Era freqüente encontrar o escravo trabalhando na agricultura, nas oficinas de artesanato, em serviços domésticos e nas minas. O modo como os gregos encaravam a escravidão ficou registrado em textos de filósofos da época, como o de Aristóteles, do qual podemos depreender que o escravo era visto como um

- a) ser vivo e humano, antes de tudo.
- b) instrumento de trabalho vivo e uma propriedade.
- c) cidadão com direitos, por ser uma criatura viva.
- d) servo para qualquer trabalho, que não podia ser vendido.
- e) trabalhador assalariado, explorado como ferramenta viva de trabalho.

## GABARITO

1. [B]
2. V F F V F
3.  $01 + 02 + 16 + 32 = 51$
4.  $01 + 02 + 08 = 11$
5. [D]
6.  $02 + 04 + 16 = 22$
7.  $01 + 02 + 04 + 08 = 15$
8.  $01 + 02 + 04 + 16 + 32 = 55$
9. a) Arte teatral, intensamente influenciada pela mitologia. São expoentes: Eurípedes, Ésquilo e Sófocles.  
  
b) Sob efoque antropocentrismo, o teatro aborda todas as vicissitudes humanas. Vícios, paixões, emoções, etc são temas abordados.
10. Politeísmo, antropomorfismo, humanismo, mitologia e sacrifícios.
11. [A]
12. Legislador grego que chegou ao conceito de democracia apesar de restrita a menos de 10% dos atenienses.
13. a) Bárbaros eram os povos pertencentes ao Império Persa que Alexandre conquistou.  
b) Aproximou-se da cultura dos povos orientais e introduziu costumes gregos. Essa é a origem da cultura helenística.
14. [C]
15. a) Os três textos exaltam o gênero humano e sua capacidade criadora. A concepção neles presente é o humanismo.  
b) Pico della Mirandola exalta o humanismo renascentista que foi buscar no passado greco-romano que reviveram Sófocles e Cícero.
16. a) Conflito entre cidades-estado gregas (Atenas e Esparta).  
b) Conflito fratricida enfraquecendo a Grécia e facilitando a

conquista externa.

17. [E]

18. Sólon retirou os privilégios dos primogênitos e limitou as exportações de cereais, incentivou o comércio e acabou com a escravidão por dívidas.

19. a) A colonização deu-se pela disputa por terras férteis na península grega levando-os a colonizar o Norte da África, a Magna Grécia e a entrada do Mar Negro.

b) As colônias mantinham intercâmbio cultural e forneciam alimentos para os peninsulares.

20. Tragédia e comédia. Os gregos representavam o tom crítico da sociedade, dos seus problemas éticos e a política da época.

21. [B]

22. O Antigo Regime era fundamentado no poder absoluto dos reis, os súditos não tinham direitos e a sociedade era caracterizada pela desigualdade. A posição do indivíduo na sociedade dependia do "berço" (nobreza) ou da "função", no caso do clero. As revoluções liberais, inspiradas na democracia ateniense, provocaram mudanças estruturais que contribuíram para a transformação do súdito em cidadão e determinaram a divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário). A valorização do indivíduo pela competência e a escolha dos governantes, através de sufrágio universal em muitas democracias modernas, reflete a atualidade do texto de Péricles.

23. [C]

24. [D]

25. [C]

26. [B]

27. [C]

28. [C]

29. [A]

30. [D]

31. Caracterizavam-se pela prática da escravidão e da autonomia política, administrativa, econômica e social.

Destacam-se Atenas e Esparta.

32. A cultura helenística surgiu da junção da cultura grega (helênica) com a cultura dos povos orientais e foi de grande importância na preparação para a dominação romana em todo o mediterrâneo.

33. Economia mercantil; Educação humanista e filosófica; Política democrática.

Diferia da economia agrícola, educação militar e lacônica e política aristocrática militar de Esparta.

34. Durante as Guerras Médicas (contra os persas), Atenas liderou a Liga de Delos recebendo tributos para manter a confederação das cidades gregas contra os invasores. Nessa época, o líder máximo Péricles, utilizou parte dos recursos na reconstrução e embelezamento da cidade, estimulando a produção artística que atingiu seu maior desenvolvimento na Grécia. Daí o período ser chamado de "Século de Péricles" ou "Século de Ouro" da Grécia.

35. [B]

36. [D]

37. [C]

38. [B]

39. 16

40. [D]

41. [C]

42. [A]

43. [C]

44. [D]

45. Epopéia grega, tomada de Tróia e as conquistas de Ulisses.

46. [B]

47. [A]

48. Na Grécia o politeísmo refletia o espírito humanista e o caráter antônimo das cidades e da sociedade grega.

No império romano, a não aceitação do imperador como

divindade pelo monoteísmo cristão questionava-o como autoridade política.

49. [B]

50. [E]

51. [C]

52. [A]

53. a) Magna Grécia e Império Romano.

b) Grécia, Macedônia, Creta.

54. Helenos ou gregos são de origem indo-européia. Começaram a chegar à Grécia por volta do ano 2000 a.C. em vários grupos: aqueus, jônios, eólios e dórios.

55. A Grécia Continental é montanhosa, com planícies férteis isoladas. Isto explica porque surgiram as cidades-estado, pois as comunicações eram difíceis. Na Grécia Peninsular, o litoral era recortado por golfos e baías, o que facilitava a criação de portos e a navegação. As inúmeras ilhas da Grécia Insular permitiam a navegação com terra sempre à vista.

56. A orientação para fins militares, pois era fornecida pelo estado para os homens desde os 7 anos de idade.

57. A "Ilíada" vem da palavra grega 'Ílion' que significa Tróia, tratando-se assim da guerra entre gregos e troianos. A "Odisséia" trata do retorno do herói grego Ulisses à sua terra natal depois da guerra de Tróia.

58. Heródoto, mesmo que através de uma concepção religiosa, relatou as guerras pérsicas e se preocupava em conhecer os povos cujas histórias contava: visitou o Egito, a Itália e a Ásia Menor.

59. Além de estudar as descobertas dos arqueólogos, temos que estudar as obras de Homero, que são as principais fontes históricas escritas que possuímos.

60. As mulheres tinham poucos direitos na democracia ateniense, esperava-se delas a dedicação permanente à família e ao marido, embora as mulheres pobres trabalhassem no campo ou no mercado.

61. Porque eram independentes entre si. Cada cidade possuía o seu próprio governo, aparelho administrativo, leis próprias, exército exclusivo, como qualquer estado.

62. A Guerra do Peloponeso enfrentou as cidades gregas, jogando-as umas contra as outras. Isto destruiu a economia e enfraqueceu as cidades, debilitando o povo grego.

63. Não formavam um Estado porque não havia um poder central único, nem uma unidade política, jurídica e militar únicos. Porém, possuíam a mesma origem, uma mesma língua, seguiam os mesmos mitos.

64. Porque o nome heleno vem de Hélade, que era o nome primitivo. Só mais tarde a região se torna conhecida como Grécia, chegando até nós desta forma.

65. No Egito o poder político e religioso se concentrava na figura do faraó e a religião era a base do poder.

Na Grécia o poder político era exercido com base nas relações entre as classes sociais e pela ação do cidadão.

66. Em geral, a mulher desempenhava um papel secundário na sociedade, apesar de variar bastante de uma cidade a outra as suas funções. Os estrangeiros não possuíam direitos políticos e a sua aceitação variava de cidade para cidade.

67. A democracia ateniense era restrita aos homens livres, chamados cidadãos. As mulheres, jovens, escravos, estrangeiros, ou seja, a grande maioria da população não possuía direitos políticos.

68. Era a praça pública onde o cidadão ateniense podia expressar as suas opiniões e votar nas questões do Estado.

69. A democracia grega, mesmo que restrita para a maioria da população, era direta, sem intermediação e as questões eram votadas pelo cidadão em praça pública.

Hoje, a democracia é representativa, os eleitores transferem para deputados o poder de decidir o destino do país.

70. Mar Tirreno, Mar Jônico e Mar Egeu.

71. A denominação de bárbaro foi dado pelos gregos a todos os povos que não falavam o grego. Assim, também os romanos denominavam os povos que não compartilhavam a sua cultura.

72. A Grécia continental apresenta numerosas cadeias montanhosas, entrecortadas por planícies férteis, isoladas umas das outras. A Grécia Peninsular apresenta um litoral muito recortado. A Grécia Insular possui inúmeras ilhas.

73. Uma rígida educação militar dos espartanos como forma de garantir a dominação sobre os periecos e os hilotas. Governo oligárquico, ou seja, só uma minoria de cidadãos participava dos assuntos políticos.

74. Os hilotas eram os escravos que executavam todos os serviços. O nome vem de Helos, cidade do Peloponeso, cujos habitantes foram dominados e escravizados pelos dórios.

75. No período arcaico, era composta pelos eupátridas, "geosoi", os demiurgos, e escravos.

76. Eram indivíduos que ocupavam uma posição intermediária na escala social; artífices e os artesãos.

77. Guerras realizadas entre os gregos e persas, quando estes tentavam conquistar os domínios gregos.

78. Para resistirem à ofensiva persa e contra-atacar, os gregos, liderados por Atenas, organizaram a Confederação de Delos composta por diversos Estados.

79. A liderança de Atenas, após as Guerras Médicas, passou a ser questionada pelos Espartanos. Isto os levou à guerra pela hegemonia grega.

80. A célula básica eram os "genos", uma grande família. Todos os descendentes de um mesmo antepassado viviam no mesmo lar. Cada membro (gens) dependia da unidade da família. O membro mais velho (pater-família) era o chefe. Esse cargo era passado para o filho mais velho.

81. Era dominada pelos dórios que formavam a classe dos espartíatas, que se impunha aos periecos e aos hilotas (escravos).

82. Pelo não pagamento das dívidas contraídas.

83. Guerra realizada entre os gregos e persas, quando estes tentavam conquistar os domínios gregos.

84. [D]

85. [E]

86. [A]

87. [C]



88. [D]

89. [D]

90. [A]

91. [A]

92. [C]

93. [D]

94. [E]

95. [A]

96. [E]

97. [A]

98. [D]

99. [D]

100. [B]

101. [E]

102. [A]

103. [C]

104. [C]

105. A sociedade espartana caracterizava-se como estamental e rigidamente hierarquizada, cabendo aos esparciatas (aristocracia rural) o controle das terras e das instituições do Estado, bem como a exploração do trabalho dos periecos (homens livres sem cidadania) e dos hilotas (escravos do Estado)

Os esparciatas dedicavam-se a uma rígida formação militar para manter o equilíbrio entre a população aristocrática e os hilotas e também manter o "status quo" social de Esparta.

106. V V V F

107. [D]

108. A tirania na Grécia Antiga foi instalada diante da incompatibilidade dos partidos aristocrático e popular,

sobretudo quanto às reformas reclamadas pelos setores populares que encontravam resistência dos aristocratas. Os tiranos, em particular Pisístrato, usurparam o poder com apoio popular fragilizando a aristocracia. Dessa forma, abriram caminho para a democracia, ao favorecerem a expressão política dos setores populares.

109. a) O conflito entre Esparta e Atenas pela hegemonia sobre o mundo Grego, na época clássica.

b) Competições de caráter esportivo e cultural, em homenagem a Zeus, deus supremo do Olimpo.

c) Para garantir o prestígio da cidade frente às demais cidades helênicas.

110. [E]

111. a) A autonomia política, a origem em bases aristocráticas e o emprego do trabalho escravo.

b) Porque amenizou as tensões político-sociais entre os setores aristocrático e popular e definiu o conceito de cidadania estabelecendo os direitos políticos de determinados grupos sociais.

112. 01 + 02 + 04 + 08 = 15

113. [C]

114. [E]

115. F V F F

116. [B]

117. [D]

118. F F F V

119. [C]

120. [E]

121. [D]

122. [D]

123. V V V F

124. [D]

125. [C]



126. [C]

127. F F V V

128. [E]

129. [C]

130. [D]

131. [D]

132. [B]

133. [D]

134.  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$

135. V F F V V F

136. - A racionalidade grega presente no pensamento filosófico e científico.

- O conceito de cidadania e democracia que fortaleceu a política em detrimento da religião.

- A organização do Direito, herdada dos romanos.

- O Latim, língua dos romanos que originou a formação de línguas modernas como o português e o espanhol.

137. a) O texto de Aristóteles destaca a economia agropastoril ou de atividades primárias sendo a natureza o meio fundamental da sobrevivência.

b) Na economia capitalista o trabalho destaca-se como o meio de sobrevivência ou como principal fonte geradora de riquezas.

138. F F F F

139. [B]

140. [B]

141.  $01 + 04 + 08 + 64 = 77$

142. [C]

143. [E]

144. [D]

145.  $01 + 02 + 08 + 32 = 43$

146. [B]

147. [C]

148. [A]

149. [D]

150. a) A questão faz referência a Pólis Ateniense onde nasceu a democracia que assegurava a igualdade de direitos políticos aos cidadãos (somente os homens livres, adultos e nascidos na cidade). A Eclésia (Assembléia dos Cidadãos) e o Ostracismo (exílio temporário dos maus cidadãos) eram fundamentais à democracia.

b) A falta de unidade política entre as cidades-Estado gregas, resultou da dificuldade de comunicação entre as comunidades ainda no período de formação da civilização grega devido as condições geográficas (relevo acidentado e inúmeras ilhas). As realizações culturais da Pólis grega, são consideradas alicerces da civilização ocidental.

151. [A]

152. [E]

153. a) A Democracia

b) A democracia ateniense, restringia-se aos homens nascidos na cidade, excluindo dos direitos políticos as mulheres, os escravos e os metecos (estrangeiros). Como mecanismo de proteção à democracia, o ostracismo condenava ao exílio por dez anos, sem a perda dos bens, aqueles que ameaçavam a ordem.

154. O "Século de Péricles" (século V a. C.) corresponde ao período de maior produção artística e cultural da Grécia graças ao estímulo de Péricles para a reconstrução de Atenas após as Guerras Médicas. Sob a coordenação de Fídias foram erguidos os mais expressivos edifícios com destaque para o Partenon. Também nesse período consolidou-se a democracia, instituída por Clístenes.

155. [B]

156. [E]

157. [E]

158. [A]

159. [B]

160. A democracia em Atenas era restrita aos homens maiores de 18 anos, excluindo da cidadania as mulheres, os escravos e os estrangeiros.

Era uma democracia participativa, através da Eclésia da Bulé e da Ágora.

Atualmente a democracia não restringia a cidadania feminina e é representativa através dos parlamentos.

161. [B]

162. [D]

163. [D]

164. [A]

165. [C]

166. [E]

167. [D]

168. [B]

169. O cidadão tinha plenos direitos de participação ou representação política, podendo atuar na Eclésia (Assembléia do Povo). No entanto, só eram considerados cidadãos os homens adultos nascidos na cidade o que excluía dos direitos políticos as mulheres, os escravos e também os estrangeiros (metecos).

170. [D]

171. [D]

172. [B]

173. Porque enfraquecido pelo desgaste das guerras, o mundo grego foi conquistado pelos macedônios que vinham de um processo de expansionismo territorial no contexto das guerras gregas.

174. [C]

175. [A]

176. [C]

177. [A]

178. [B]

179. [A]

180. a) Rei da Macedônia e da Grécia. Os objetivos de suas conquistas seriam preservar a paz nas regiões conquistadas e desenvolver as relações de comércio.

b) Preservação dos elementos culturais persas sob uma dominação política grega (helênica).

181. [B]

182. a) Confederação militar liderada por Atenas, formada pela maioria das póleis gregas, com o objetivo de combater o imperialismo persa, dentro das Guerras Médicas.

b) Liderança política, comando militar da Liga de Delos e supremacia naval ateniense.

c) Simboliza o apogeu do desenvolvimento cultural da Grécia Antiga, ocorrido no século V a.C., dentro do Período Clássico.

183. [E]

184. F-V-V-F-V

185. [C]

186. [D]

187. [B]

188. [D]

189. [B]

190. [E]

191. V V F V F

192. [A]

193. [B]

194. a) A cidades-estado gregas diferenciavam-se do país lendário pela existência do Estado organizado e de um sistema de leis para regular as relações sociais.

b) Esparta, estruturada politicamente num modelo oligárquico e militarista e Atenas, como modelo

democrático. Em ambos os casos, as cidades vivenciaram diferentes formas de organização política até se configurarem como modelos das polis gregas.

c) A democracia grega era participativa, pois todos os cidadãos deveriam participar das assembleias para a deliberação das questões pertinentes à cidade. A democracia atual é representativa, pois os cidadãos escolhem representantes através de processo eleitoral para constituírem parlamentos ou exercer funções executivas em favor dos interesses da sociedade.

195. a) Os persas no contexto das Guerras Greco-Pérsicas ou Guerras Médicas.

A primeira incursão persa na Grécia foi conduzida por Dario I. e a segunda por Xérxes. Ambos foram derrotados pelos gregos nas Batalhas da Maratona (490 a.C) e de Platéia (479 a.C), respectivamente.

b) No contexto da desintegração do Império Romano, os povos germânicos que se estabeleceram no ocidente, integraram aos costumes romanos, costumes como o comitatus (fidelidade dos guerreiros ao um chefe tribal), o beneficium (concessão de terras pelos chefes aos seus colaboradores) e as imunidades (autonomia dos guerreiros concessionários em seus territórios). Tais costumes constituíram as bases das relações políticas feudais pautadas nas relações feudo-vassálicas e na conseqüente descentralização do poder político. Contribuíram ainda para a estruturação da economia agrária e amonetária do feudalismo.

196. [C]

197. [A]

198. [E]

199. [C]

200. [A]

201. a) A igualdade de direitos.

b) A democracia grega, especificamente em Atenas, era participativa, pois era exigido dos cidadãos a participação na vida pública através da presença nas assembleias. No entanto, o direito à cidadania restringia-se aos homens livres, maiores de idade, nascidos na cidade e filhos de pais atenienses, excluindo-se da vida pública as mulheres, os escravos e os estrangeiros (metecos).

As democracias liberais do século XX caracterizam-se como representativas, pois para o estabelecimento dos

governos, os cidadãos através do voto, escolhem representantes para os cargos executivos e para a formação das assembleias (parlamentos) que devem deliberar sobre o que seja de interesse dos cidadãos, fazendo prevalecer a vontade da maioria. Nas democracias liberais recentes não existem restrições ao conceito de cidadania aos nascidos numa mesma nação e aos estrangeiros é dada a possibilidade da naturalização, o que os torna cidadãos num país que não é o seu de origem.

202. [A]

203. [B]

204. [B]

205. [B]

206. [A]

207. a) Atenas:

Política: Durante o século VI a.C., após inúmeros conflitos envolvendo o partido aristocrático, representado pelos grandes proprietários rurais (eupátridas) e o partido popular (artesãos e comerciantes), pois o segundo reivindicava direitos políticos que até o início do século eram restritos aos aristocratas, foi instituída por Clístenes a democracia, forma de governo que assegurava direitos políticos aos cidadãos independentemente do nascimento ou da renda (voto censitário). Porém, o direito à cidadania era restrito aos homens, maiores de idade, nascidos na cidade e filhos de pai ateniense, excluindo-se da vida pública as mulheres, os metecos (estrangeiros) e os escravos.

Social: Para que os cidadãos pudessem se dedicar à política, à filosofia, às artes e às demais atividades culturais, os escravos realizavam as atividades que exigiam esforço físico e as atividades de caráter burocrático.

b) Esparta:

Política: O governo espartano era exercido por uma oligarquia militar, organizado a partir da diarquia (dois reis), a gerúsia, um conselho de anciãos formado por 28 homens maiores de 60 anos responsável pela elaboração das leis, o eforato (conselhos dos éforos) formado por cinco membros eleitos anualmente e responsável pelas funções executivas e a Ápela, a assembleia dos cidadãos formada pelos cidadãos/soldados maiores de 30 e responsável pela votação das leis e eleição dos gerontes (membros da gerúsia).

Social: A educação militarista, sobretudo após a conquista dos povos vizinhos de Esparta, constituiu a principal característica da organização social espartana. Entre as práticas da educação espartana, destacam-se o laconismo e a xenofobia. O propósito dessa educação era a perpetuação da estrutura social vigente e o controle sobre os povos dominados e transformados em escravos (os hilotas).

208. [D]

209. [C]

210. [D]

211. a) Produção agrícola nas áreas de terras férteis e do comércio marítimo.

b) O trabalho era de base escravista.

212. [D]

213. [D]

214. [E]

215. [C]

216. [B]

217. A situação de domínio de Atenas:

a) Sistema de colonização grega - A partir do conflito entre a colonização grega e a colonização persa, dando origem às guerras médicas; Atenas conquistou a liderança do mundo grego.

b) Criação da Confederação de Delos - Sob a liderança de Atenas, da qual participavam inúmeras cidades gregas que estabeleciam entre si relações comerciais e militares.

Relações entre Democracia e Imperialismo:

a) Atenas, como cidade preponderante na Liga de Delos, se beneficiava dos recursos da Liga para reformas urbanas e políticas, fortalecendo sua democracia interna.

b) Péricles, no seu governo, ampliou a participação popular nos tribunais e nas magistraturas, fortalecendo a democracia fundada por Clístenes.

218. [B]

219. [C]

220. [B]

221. a) O tirano era alguém que usurpava o poder, geralmente apoiado por parte dos setores populares, e impunha limites ao poder exercido pelos aristocratas. Eles não eram necessariamente opressores ou despóticos e, geralmente, faziam importantes obras públicas em favor do povo.

b) O ostracismo foi um mecanismo de defesa da democracia. Consistia em banir da cidade por dez anos qualquer pessoa que pudesse representar uma ameaça à democracia. Os cidadãos depositavam em uma urna uma ficha ou "óstrakon", em que escreviam o nome de quem julgavam dever se afastar da cidade.

222. a) Inexistência de unidade política, pois politicamente os antigos gregos se organizavam em comunidades autônomas, as cidades-estado.

b) Por que do ponto de vista étnico e cultural, os gregos apresentavam elementos comuns, tais como a religião, a língua e organização familiar e econômica.

223. O mito reatualizado no poema é o de Prometeu acorrentado, ou seja, o da origem do fogo. Narrativa mítica: Prometeu é punido pelos deuses por roubar o fogo divino e entregá-lo aos homens, indicando a reação ao domínio humano da natureza. Como castigo, foi acorrentado a um rochedo onde todo dia uma águia vinha bicar seu fígado, regenerado durante a noite.

224. [A]

225. [A]

226. [C]

227. [E]

228. [E]

229. F - F - F - V - F

230. [D]

231. [A]

232. [C]

233. [E]

234. a) Democracia.

b) O aluno poderia destacar diversas características entre elas:

- A exclusão de homens até 18 anos, mulheres, metecos e escravos do conceito de cidadão.

- O caráter participativo dos cidadãos nas reuniões na Ágora, o mecanismo do ostracismo ou da mistoforia. A participação de Clístenes ou Péricles na organização e no desenvolvimento do regime.

- O funcionamento da Eclésia ou Boule, a importância da oratória ou o papel dos demagogos.

235. [B]

236. [C]

237. [C]

238. [D]

239. [B]

240. [B]

241. a) Horácio escreveu esse verso no momento em que o Império Romano se constituía. O poeta expressa com clareza o paradoxo de um império que conquistou militarmente os gregos, mas que culturalmente foi por eles dominado. A conquista não foi uma via de mão única.

b) Serão considerados dois dentre esses campos:

- O Império Romano era bilíngüe: no Mediterrâneo oriental e no Oriente Próximo, falava-se grego.

- A arte romana era influenciada pela cultura helenística, enquanto os monumentos eram construídos em estilo coríntio.

- Em parte das escolas, ensinava-se a filosofia grega.

- Havia o culto a deuses de origem grega, aculturados pelos romanos.

242. [B]

243. [E]

244. [D]

245. [B]

246. [A]

247. A democracia ateniense foi instituída por Clístenes a partir de 510 a.C. com reformas que estabeleceram o direito de cidadania independentemente de nascimento ou renda. Porém, considerava-se cidadão apenas os homens livres maiores de 18 anos, nascidos em Atenas e filhos de pais atenienses, excluindo-se dos direitos políticos as mulheres, os escravos e os estrangeiros (Metecos).

248. [C]

249. [C]

250. [B]

251. [B]

252. [D]

253. [C]

254. [B]

255. [D]

256. A colonização grega dos séculos VIII e VII a.C., relaciona-se ao processo conhecido como "Segunda Diáspora", vinculado à desintegração do sistema gentílico (dos genos). Já a colonização do continente americano resultou da Expansão Marítimo-Comercial Européia, inserida no contexto da transição feudo-capitalista. No caso da colonização grega, surgiram cidades-Estado que mantinham relações comerciais com a metrópole, mas não se subordinavam à economia da segunda e a produção baseava-se no escravismo antigo.

Quanto às colônias americanas da Idade Moderna, não dispunham de autonomia econômica, pois estavam inteiramente subordinadas aos interesses da metrópole. Nelas empregava-se o trabalho escravo, porém em moldes capitalistas, isto é, associado à acumulação primitiva de capitais.

257. [A]

258.  $1 + 2 + 4 + 8 = 15$

259. [C]

260. [E]

261. [B]

262. [C]

263. [A]

264. a) Os Jogos Olímpicos eram realizados na cidade de Olímpia em homenagem a Zeus, senhor do Olimpo na mitologia helênica. Para os antigos gregos, significavam ainda a confraternização entre as cidades-Estado e a celebração da superioridade do povo grego.

b) O teatro grego caracterizou-se pela restrição aos homens na atuação como atores, pelo uso de máscaras e as apresentações em anfiteatros ao ar livre. Quanto aos temas, caracterizou-se pelas tragédias e comédias.

265. [B]

266. [C]

267. [E]

268. [B]

269. a) A pólis ou cidade-Estado, cujas principais características eram a soberania, a autonomia e participação direta dos cidadãos nas questões políticas.

b) O relevo montanhoso e o clima árido no continente inibiu a prática da agricultura, restrita aos poucos vales férteis. Porém, nas áreas litorâneas, a facilidade de comunicação com as inúmeras ilhas e com outras regiões do Mediterrâneo, favoreceu o comércio marítimo.

270. Para os filósofos gregos, a natureza é regida por leis e princípios que podem perfeitamente ser de domínio dos homens, desde que se exercite o espírito crítico e a razão. O pensamento mítico, por sua vez, têm por fundamento que a ordenação do mundo ou os fenômenos naturais estão no campo do mistério e sobre o qual o homem não exerce qualquer ação, sendo este, portanto, domínio dos deuses.

271. [D]

272. [A]

273. a) Apesar da ausência de unidade política, os gregos possuíam em comum uma identidade cultural caracterizada pela origem, pela religião e pelo idioma.

b) A polis ou cidade-Estado constituía a base da organização política no Mundo Grego, isto é, as cidades distinguiam-se umas das outras por sua soberania política.

274. a) Para os atenienses, "bárbaro" era todo aquele que não fosse grego ou aquele que não possuísse a cultura grega. De modo pejorativo, o termo designava a inferioridade cultural dos que pertencessem a outros povos, quando comparados com o termo "helênico" (grego).

b) De acordo com o texto, o Parthenon e seus mármores simbolizavam a superioridade da cultura helênica em relação aos demais povos, considerados pelos gregos como bárbaros.

c) Durante a fase imperialista das potências industriais no século XIX, as principais potências, em particular Inglaterra e França, devido ao poder e à pretensa superioridade cultural em relação aos demais povos, se apropriaram dos tesouros arqueológicos e artísticos dos países considerados mais fracos, sobretudo onde se desenvolveram grandes civilizações na antiguidade.

275. Ao apresentarem explicações fundamentadas em princípios para o comportamento da natureza, os filósofos gregos e em particular os pré-socráticos, chegaram ao que pode ser considerado uma importante diferença em relação ao pensamento mítico. Nas explicações míticas, o explicador é tão desconhecido quanto a coisa explicada. As explicações por princípios definidos e observáveis por todos os que têm razão (e não apenas por sacerdotes, como ocorre no pensamento mítico), tais como as apresentadas pelos pré-socráticos, permitem que apresentemos explicadores que de fato aumentam a compreensão sobre aquilo que é explicado.

Talvez seja na diferença em relação ao pensamento mítico que vejamos como a filosofia de origem européia, na sua meta de buscar explicadores menos misteriosos do que as coisas explicadas, tenha levado ao desenvolvimento da ciência contemporânea.

276. [C]

277. [E]

278. [C]

279. a) Na democracia ateniense, os cidadãos participavam diretamente da vida pública, atuando nos



debates sobre as questões políticas, e envolviam-se praticamente da mesma forma nas apresentações das tragédias e comédias. A oratória, comum às duas situações, possuía valor relevante, tanto para a reflexão sobre questões políticas, quanto sobre valores morais.

b) O período helenístico caracterizou-se pela formação de um vasto império de caráter universal, diferentemente do regionalismo da Atenas clássica. A democracia foi superada pelo centralismo autocrático de Alexandre, o Grande. A cultura helênica, fundamentada no racionalismo, foi superada ao se fundir à cultura oriental, na qual se sobressaía a suntuosidade e o realismo excessivo, dando lugar à cultura helenística.

280. V V F V F

281. a) Aspectos comuns:

- Os vínculos entre a área urbana e seu entorno rural;
- O fato de as cidades constituírem centros de trocas comerciais, salvo algumas exceções, como no caso de Esparta;
- O fato de algumas comunas medievais apresentarem autonomia política como a verificada nas poleis grega.

b) Aspectos específicos de cada uma delas:

- A cidade grega antiga apresentava-se de forma mais dispersa e possuía um caráter mais urbanístico. Já a cidade medieval caracterizava-se pela aglomeração de edifícios que, em muitos casos, eram local de moradia e trabalho. Além disso, seu espaço era delimitado por muralhas.
- Quanto às estruturas sociais, na cidade antiga predominava o poder de uma aristocracia vinculada à terra. Na cidade medieval, devido ao desenvolvimento do comércio (simultâneo ao das cidades), setores vinculados às atividades mercantis detinham o poder político e a disseminavam novos valores, com ênfase na liberdade, em contraposição aos valores calcados na submissão e dependência, típicos da sociedade feudal.

282. [C]

283. [A]

284. [B]

285. V V V F

286. No Egito, os mitos davam significação à estrutura agrária e à dependência da sociedade em relação ao Nilo. O poder teocrático dos faraós se fazia presente na medida em

que não se racionalizava sobre o poder de Estado.

Na Grécia, o antropomorfismo que caracterizava as divindades, restringiam a religião ao questionamento da conduta do homem, sem que fosse utilizada como instrumento do Estado na medida em que se procurava deprender sobre a política dentro dos princípios da racionalidade.

287. a) Quanto a anatomia humana, o "Escriba Sentado" revela uma representação estilizada e simplista, enquanto o "Discóbolo" evidencia maior fidelidade. O segundo revela ainda a sensação de movimento e o primeiro um caráter estático.

b) A escrita era fundamental para as questões administrativas e fiscais para o Estado Egípcio, sobretudo na elaboração dos relatórios relativos à coleta e armazenamento dos cereais nos depósitos do Estado e sua posterior distribuição entre a população. Os Jogos Olímpicos constituíam, além de significativo evento religioso, um fator de confraternização entre as cidades gregas.

288. [E]

289. a) As civilizações egípcia e mesopotâmica constituíram-se como sociedades do modo de produção asiático, característico das civilizações designadas como impérios de regadio ou sociedades hidráulicas. A produção baseava-se na servidão coletiva e na propriedade das terras pelo Estado.

A monarquia teocrática era a forma de governo predominante nas duas civilizações.

b) As civilizações grega e romana constituíram-se como sociedades do modo de produção escravista, ou seja, toda a produção era realizada basicamente por escravos. Outro elemento comum às duas civilizações era a cultura antropocêntrica, que considera homem o centro de tudo.

290. F V F F

291. a) A tragédia e A comédia, valores éticos e crítica político-social.

b) Eurípedes - questões sociais, vida cotidiana do povo grego, guerras.

292. [A]

293. [C]

294. [B]